ANNO XLVIII. NUMERO 82 — QUINTA FEIRA 11 DE ABRIL DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 19 DE FEVEREIRO DE 1872

Actos:

— presidente da provincia, attendendo ao que requereu Francisco do Brasil Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos, resolve nomea-lo repetidor interino do gymnasio provincial.

— O presidente da provincia, tendo em vista a informação do inspector da thesouraria provincial de hontem, sob n. 96, e de conformidade com o art. 52 do regulamento de 21 de julho de 1868, resolve nomear Demetrio de Azevedo Amorim, para o lugar vago de collector das rendas provinciaes da cidade de Olinda, por fallecimento do respectivo serventuario.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, mandando que, nos termos do decreto n. 2,884 do 1º de fevereiro de 1862, seja paga ao juiz de direito João Hircano Alves Maciel, ultimamente nomeado chefe de policia da provincia do Maranhão, a quantia de 400$000, que lhe foi marcada como ajuda de custo.

— Ao mesmo, mandando entregar ao thesoureiro da repartição das obras publicas, por conta do credito de 1:000$, marcado na ordem do thesouro n. 257 de 6 de dezembro do anno passado, a quantia de 500$000, afim de occorrer as despezas com a caiadura e outros pequenos reparos no palacio da presidencia, conforme requisitou o chefe daquella repartição.

— Ao mesmo, mandando pagar a Geminiano Hilario de Oliveira e Mello, em vista da conta junta ao seu requerimento, a quantia de 140$, por conta do credito de 2:000$, consignado na ordem do thesouro de 6 de dezembro do anno findo proveniente de concerto e douramento de 5 sanefas e dez palmas para cortinados do palacio da presidencia.

— Ao inspector da thesouraria provincial, mandando adiantar a Francisca Maria Lumachi Migueis, professora nomeada para a villa de Pesqueira, a quantia de 300$, mediante fiança idonea que garanta os cofres até sua completa indemnisação, cuja quantia será descontada a razão de vinte por cento.

— Ao mesmo, declarando, em resposta ao seu officio de 15 do corrente, sob n. 93, ter approvado a nomeação de Tranquilino da Cruz Ribeiro, feita pelo collector de Barreiros para seu agente, conforme lhe faculta o art. 17 do regulamento das collectorias de 15 de setembro de 1861.

— Ao mesmo, mandando abonar por adiantamento dous mezes de soldo a tres praças do corpo de policia, que se acham destacadas na cidade de Nazareth á contar do 1º deste mez, conforme solicitou o respectivo commandante.

— Ao mesmo, mandando abonar por adiantamento, conforme requisição do commandante do corpo de policia, quatro mezes de vencimentos ao tenente aggregado José Carlos Victal e soldo a dez praças que com elle seguem a destacar na villa de Ingazeira, a contar do 1º de março ao ultimo de junho vindouro; e bem assim 80$000 ao mesmo official, como ajuda de custa de ida e volta.—Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

— Ao mesmo, mandando pagar a Firmino Antonio Rodrigues, como solicitara o Dr. chefe de policia em officio de 17 do corrente, sob n. 318, a quantia de 45$000, constante do documento junto, importancia do aluguel dos tres mezes vencidos, da casa que, no districto de Afogados serve de quartel ao respectivo destacamento.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo, mandando lavrar na repartição á seu cargo o termo do contrato celebrado perante esta presidencia com os proprietarios do *Diario de Pernambuco* Manoel de Figueirôa Faria & Filhos, para a publicação de todos os actos das repartições provinciaes, menos os da secretaria do governo, visto haverem os proponentes feito na segunda proposta um abatimento no preço da primeira, como consta de ambas ellas, que lhe envio para mencionar no referido termo as condições a que se sujeitaram os mesmos proponentes.

— Ao vice-provedor da Santa Casa de Misericordia, mandando entregar á Rufina Bella do Amor Divino a seu filho Manoel, educando do collegio dos orphãos, visto allegar ella ter de emprega-lo em um estabelecimento commercial, e segundo sua informação por officio de 16 do corrente.

— Ao juiz de direito especial do commercio, accusando recebido o seu officio de 10 do corrente, acompanhado de outro, por cópia, do consul de S. M. Britannica, ácerca dos salvados da galera ingleza *Wobum Abbey*, responda remettendo lhe cópia da informação que me foi ministrada a 14 deste mez pelo inspector interino da alfandega. Nessa informação encontrará Vmc. os elementos precisos para responder ao consul de S. M. Britannica.

— Ao director do arsenal de guerra, mandando fornecer, segundo requisição do coronel commandante das armas interino, e com urgencia ao director do hospital militar 2,000 altas impressas constantes do incluso pedido.—Communicou-se ao coronel commandante das armas.

— Ao commandante superior da guarda nacional do municipio de Caruarú; mandando informar com urgencia, que fundamento teve para, como informa o juiz municipal desse termo em officio de 15 do corrente, mandar retirar incontinente a força da guarda nacional por elle requisitada ao commandante do batalhão n. 57 para captura de criminosos e manutenção da ordem publica.

— Ao mesmo, declarando ficar inteirado por seu officio de 15 deste mez, do que nelle expõe com relação a força de vinte praças do batalhão n. 57 desse commando superior, requisitada pelo juiz municipal do termo de Caruarú. Apezar de dever ter sido feita aquella requisição á esse commando superior, e não ao commandante do batalhão, approvou por esta vez, o procedimento do dito juiz, em vista das razões especiaes por elle expostas. A 16 do corrente mandei dissolver aquella força por não ser mais necessaria, e espero que V. S. prestará sempre ás autoridades judiciarias da comarca o auxilio de que ellas carecerem, afim de que sejam rodeadas de prestigio e respeito necessarios. Entretanto não me pareceu muito conveniente que V. S. sem esperar as ordens desta presidencia, mandasse incontinente retirar esse destacamento, como informa o referido juiz municipal em officio de 15 do corrente, por ter sido essa medida submettida a minha approvação.

— Circular aos juizes de direito desta provincia, remettendo um exemplar da lei n. 2,033 e decreto n. 4,824 do anno passado em que são alteradas differentes disposições da legislação judiciaria, e bem assim o da lei n. 2,040 e decreto n. 4,835 do mesmo anno, em que trata dos filhos nascidos da mulher escrava e respectiva matricula.

— Ao juiz de direito de Caruarú, declarando, em resposta ao seu officio de 15 do corrente, ficar inteirado do quanto nelle expõe, e ácerca da medida lembrada no final do mesmo officio, opportunamente resolverá.

— Ao juiz municipal do termo de Caruarú, accusando recebido o seu officio de 15 do corrente, em que communica a ausencia desse termo dos criminosos Francisco José Florencio e Silverio Rosa Muniz.

— Ao mesmo, accusando recebido o seu officio de 15 deste mez, em que participa ter o commandante em que participa ter o commandante superior da guarda nacional d'esse municipio, coronel João Vieira de Mello e Silva, mandado retirar a força por Vmc. requisitada ao commandante do batalhão n. 57.

Despachos:

Amelia Augusta de Mello e Albuquerque.—Informe o Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia.

Antonio Manoel da Silva.—Concedo o prazo de dez dias.

Caetano Estellita Cavalcante Pessôa.—Certifique.

Geminiano Hilario de Oliveira Mello.—Deferido, com officio desta data á thesouraria de fazenda.

João Hircano Alves Maciel.—Deferido, com officio desta data á thesouraria de fazenda

Brigadeiro Francisco Joaquim Pereira Lobo.—Forneça-se.

O mesmo.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José Antonio de Albuquerque Pedrosa.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Leopoldino Antonio da Fonceca.—Passe portaria, concedendo 30 dias de licença com ordenado, na fórma da lei, em prorogação á que lhe foi concedida ultimamente.

Maria Ignacia da Conceição.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Manoel José do Nascimento.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Maria da Assumpção de Lima Almeida.—Passe portaria, concedendo dez dias de licença com ordenado, na fórma da lei, em prorogação á que está gozando.

Maria Francisca Bandeira de Farias.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas, communicando, de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, ter nesta data se providenciado no sentido de ser paga ao thesoureiro d'essa repartição a quantia de 4:000$000 para occorrer ás despezas com o ajardinamento do campo das Princezas.

— Ao mesmo, declarando, de ordem do mesmo Exm. Sr., que a thesouraria de fazenda está autorisada á entregar ao porteiro d'essa repartição a importancia de que trata o seu officio de 17 do corrente, sob n. 54.

— Ao regedor do Gymnasio Provincial, communicando, para os fins convenientes, e de ordem do mesmo Exm. Sr., que, por acto d'esta data, foi nomeado Francisco do Brasil Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos, repetidor interino d'esse estabelecimento.

Commando das armas.

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS NA PROVINCIA DE PERNAMBUCO 30 DE MARÇO DE 1872.

Ordem do dia n. 616.

O brigadeiro commandante das armas faz publico para conhecimento da guarnição:

Que, segundo constou de officio da presidencia de 2 do corrente, com referencia ao aviso do ministerio da guerra de 20 de março ultimo, foi approvada a nomeação do Sr. tenente reformado Manoel Carneiro Machado Freire para commandante do forte de Pão Amarello.

Que approvou o engajamento que contrahio para servir por mais seis annos no 2º batalhão de infantaria a que pertence com as vantagens da lei, e premio de 400$ o soldado Trajano Gomes da Silva, que em inspecção de saúde foi julgado apto para continuar no serviço.

Que na data de hontem regressaram do presidio de Fernando onde se achavam destacados os Srs. officiaes honorarios addidos ao 2º batalhão de infantaria, capitão Manoel Lourenço da Silva, tenente Hemeterio Rodrigues Piras Jatobá e alferes Antonio Deoclecio Gonzaga; assim como o Sr. tenente reformado Emilinano Ernesto de Mello Tamborim, que na data de 1º deste mez foi exonerado do lugar de secretario que exercia, sendo substituido pelo Sr. alferes honorario do exercito Miguel Joaquim do Rego Barros. Sobre o mesmo Sr. tenente Tamborim, o Sr. commandante do presidio, em officio da referida data assim se expressa:

Corre me o dever de, com satisfação declarar a V. Exc., que elle no desempenho das funcções de secretario e encarregado dos trabalhos das officinas do arsenal deste presidio, não desmintio o conceito que merecidamente gosa de official intelligente, probo, leal e zeloso incansavel.

Que no mesmo dia 1º foi desligado do serviço de destacamento do presidio, o Sr. alferes reformado Lourenço José Romão, que passou a exercer o lugar de amanuense do almoxarifado para o qual fora nomeado pela presidencia por portaria de 9 de fevereiro ultimo.

(Assignado). — *Emilio Luiz Mallet*, brigadeiro commandante das armas.

(Conforme). — No impedimento do ajudante de ordens encarregado do detalhe,— *Luiz Jeronimo Ignacio dos Santos*, tenente.

Repartição da policia

2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 8 de abril de 1872.

N. 653 — Illm. e Exm. Sr. — Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Paulo, escravo de José Martins Dias; Moysés, escravo, (não declara o nome do senhor) por serem encontrados depois de 9 horas da noute, sem bilhete de seus senhores; Manoel Floriano da Silva, José Jeronymo Maciel e Narciso Gomes, sentenciados regressados do presidio de Fernando.

A' ordem do subdelegado de S. José, João Francisco de Souza, como suspeito em crime de roubo, em virtude de representação do mesmo subdelegado ao doutor juiz de direito do 3º districto, e requisição d'este, á cuja disposição se acha.

Por officio de 21 do mez proximo findo, participou-me o delegado de Nazareth que, ao amanhecer do dia 18 do referido mez, fôra encontrado um cadaver no lugar denominado *Angelicas*, daquelle termo. Das diligencias feitas á tal respeito, verificou-se ser o cadaver de Vidal, escravo de José Vicente de Lyra, alli morador, e ser a morte proveniente de congestão, em consequencia do estado de embriaguez em que constantemente vivia o mencionado escravo, conforme declararam os peritos que procederam á vistoria.

Deus guarde á V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro João José de Oliveira Junqueira, presidente da provincia. — O chefe de policia, *Domingos Monteiro Peixoto*.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 11 DE ABRIL DE 1872.

Noticias do Norte do Imperio.

Ancorou hontem em nosso porto o vapor brasileiro Paraná, trazendo datas: do Pará 31 de março, do Maranhão 4, do Ceará 7, do Rio Grande 8, e da Parahyba 9 do corrente.

CAYENNA.

— Pelo vapor *Fortaleza* receberam-se, na capital do Pará, as noticias seguintes de Cayenna:

— Foram approvadas as contas do Banco de Cayenna, encerradas em 31 de dezembro do anno passado. O dividendo aos accionistas no ultimo semestre de 1871 é de 31 fr. e 65 cent. por acção de 50 francos, ou 6 fr. e 33 cent. por % do capital.

— Por decreto do governador de 27 de janeiro mandou-se proceder ao recenseamento geral da população da colonia. Este recenseamento, motivado pelo desenvolvimento das explorações auriferas, deve comprehender toda pessoa domiciliada ou residente em Cayenna, os nomes, a data e o lugar do nascimento, os titulos, qualidade, estado, profissão ou emprego, o domicilio ou a residencia, e o estado civil.

— No orçamento da receita e despeza da colonia para o exercicio de 1872, figura a receita por 1,289,389,00 fr. e a despeza por 1,289,389,00 fr. A receita consiste em contribuições directas e indirectas, direitos de alfandega, direitos de sahida sobre o ouro, taxa de consumo sobre o tabaco e bebidas espirituosas, imposto sobre hypothecas, etc. Eis as principaes verbas da despeza:

Pessoal	435,390,00
Material	819,999,00
Despeza especial de prestações	34,000,00
	1,289,389,00

AMAZONAS.

— No dia 9 de março foram eleitos para a directoria da sociedade Emancipadora Amazonense os Srs.: Pedro Henrique Cordeiro, padre Manoel de Cupertino Salgado, José Ferreira de Barros, José Cardoso Ramalho, Joaquim José P. S. Sarmento.

PARÁ

— Fallecera o Sr. Antonio José Bentes.

— O vapor *Diamante* e *Anicota*, que passaram por nosso porto ha cerca de 6 mezes, para fazerem parte dos da companhia do Amazonas, passaram a denominar-se *Tajapurú* e *Aturiá*.

— No dia 25 de março começou a funccionar o pharolete estabelecido na ponta do Chapéo Virado, que demora a 36º SO. verdadeiro do cotovello do banco de Bragança, na distancia de 4,06 milhas do pharol fluctuante que ahi existe. Este pharolete, que se compõe de uma columna de ferro de 22 pés de altura encimada por uma lanterna de quatro faces, de vidro insolor, dentro da qual se acha o apparelho estadioptrico, está collocado aos 1º 7' 45" S, Latitude, e 5º 18' 30" O, Longitude, do Rio de Janeiro. E' lhe a luz fixa, de côr branca, e alcança 8 milhas. Convém não aproximar-se-lhe muito, quer de noute quer de dia, porquanto em torno da ponta estendem-se recifes alagados, que demandam um resguardo nunca menor de uma milha.

— Nas Salinas grassavam com intensidade febres, que se dizia serem amarellas. Começam por uma dor aguda debaixo da costella do lado esquerdo, a ponto de tirar a respiração ao paciente, que desfallece e vae perdendo totalmente os sentidos por espaço de 1¼ de hora; depois de tornar a si, sobrevêm vomitos, e esfriam-se-lhe as mãos, pernas e pés que ficam algidos.

— Com trabalho conseguio safar o vapor *Augusto*, do baixo em frente á ilha de Uyára, onde estava encalhado.

— Fôra á pique, defronte do caes da Sacramenta, o vapor pernano *Cecilia*. Tinha na vespera, quando esteve atracado ao caes a carregar, feito um pequeno rombo no costado. Por aquelle rombo entrava tanta agua que a equipagem achou prudente abeirar com o vapor, para que se elle submergisse, fosse em paragem em que podesse ser concertado. Assim aconteceu e é de crer que amanhã ou depois esteja o *Cecilia* a nado fazendo fluctuar em nosso porto o pavilhão peruano.

— Chegára de Wilmington—Delaware (Estados Unidos) o novo vapor brasileiro *Fortaleza*, que é destinado á navegação do Amazonas e seus affluentes. O *Fortaleza*, que foi construido nos estaleiros dos Srs. Pusey, Jones & C., daquella cidade, é uma elegante embarcação do systema dos vapores que navegam o Mississipi, dotado com excellentes commodos para 100 passageiros, com capacidade para 10,000 arrobas de carga, e com magnificas condições nauticas. Méde 125 pés de comprimento, 25 de bocca e 7 1/2 de Pontal. Deve andar 12 milhas por hora. O *Fortaleza* fez escala por Bermudas, St. Thomas, Barbadões e Cayenna. De Cayenna trouxe 7 dias de viagem.

MARANHÃO

—Por acto de 2 do corrente a presidencia da provincia nomeou as commissões parochiaes para o recenseamento da população.

—Foram nomeados adjuntos dos promotores publicos: da capital, Dr. Fernando Pereira de Castro Sobrinho Junior; da Tutoya, Dr. Aniceto José Borges.

—A alfandega rendeu no mez de março....... 221.334$513 reis.

— O Sr. José Manoel da Costa Ferreira, de S. Bento, libertou no dia de sexta-feira da paixão, o seu escravo carpina de nome Manoel, de 40 annos de idade.

—Pelas 5 horas da tarde do dia 31 de março ultimo foi assassinado no lugar Sacavem a mulher livre de nome Leonilla de tal, e dizem ser o autor do crime o escravo Silvestre, de João Ignacio da Silva. Conduzido este por dous guardas pedestres e um escravo do Sr. Ricardo Alves de Carvalho á esta capital acha-se recolhido a cadeia.

—Lemos no *Publicador Maranhense*:

« Continúa a reinar a epidemia *Beriberi*, felizmente com menos intensidade.

« Em geral tem provado bem para a cura a simples mudança de ares; porem logo que apparecem os primeiros symptomas da molestia; circumstancia esta a que fatalmente muitas pessoas tem deixado de attender. Entretanto convem observar-se que ha e tem havido alguns incommodos de pernas sem maior gravidade, e sem tornar-se necessario a mudança.

« A cidade de Alcantara, segundo consta, continúa a ser poupada desta molestia, e lá tem muita gente se restabelecido e outros melhorado. »

PIAUHY

—Tendo fallecido a Sra. do 4 vice-presidente da provincia, tenente coronel José Amaro Machado, passou este as redeas da administração ao 6º vice presidente coronel Miranda Osorio.

—Fallecera, na capital, o capitão Manoel Pereira do Nascimento Elvas.

CEARÁ

—Por acto da presidencia, de 28 de março, foi feita a designação da residencia dos juizes de direito e promotores publicos das comarcas da provincia.

—Por acto de 30 de março, nomeou a presidencia da provincia os dous empregados addidos a secretaria do governo, especialmente encarregados da estatistica.

—A' bordo do vapor inglez *Lisbonense* chegara á capital o engenheiro E. Compton para o trabalho da companhia da estrada de ferro de Baturité.

—No mesmo vapor chegáram wagões e trilhos para essa via-ferrea.

—Falleceram: na capital, o israelita Jacob Caha, e Claudina Maria da Conceição, com 100 annos de idade.

—A alfandega rendeu no mez de março....... 97:422$787.

—Foi nomeado adjunto do promotor publico da capital, o Dr. Francisco Antonio de Oliveira Praxedes.

—O Sr. Pedro Honorato de Araujo Chaves, de Tamborii, manumittio uma sua escrava.

— Pelo Dr. juiz de direito do Ipú foi pronunciado no art. 116 do codigo criminal o juiz municipal do termo, Dr. Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

—Lemos no *Cearense*:

« Consta-nos que o rio Camocim enchera tão extraordinariamente que inundou a cidade da Granja. As canoas andam dentro da cidade! Alem das epidemias e da fome que estão devastando aquelle infeliz povo, ainda mais essa calamidade.

« As ultimas noticias do Aracaty dão o Jaguaribe transbordando e ameaçando innudar a cidade.

« O inverno torna-se cada vez mais rigoroso, não ha rio, nem corrego que não esteja de nado.

« Se continuar assim, equivalerá uma secca devastadora. »

RIO GRANDE DO NORTE

—Em 8 do corrente escreve nosso correspondente da capital:

« Realisou-se no dia 2 do corrente a viagem do Exm. Sr. Dr. Delfino ao alto sertão da provincia, levando em sua companhia o tenente ajudante de ordens e official maior de sua secretaria.

« Na occasião em que o vapor, que conduzia S. Exc., passava pela fortalesa dos «Santos Reis Magos», esta fez as continencias do estylo, dando-se porém um desastroso acontecimento, a respeito do qual o *Conservador* de hontem disse o seguinte:

« Ao sahir da barra o vapor que conduzia S. Exc. a fortalesa dos Santos Reis Magos fez-lhe as continencias do estylo, resultando das salvas ordenadas por S. Exc. ficar um guarda nacional destacado com a mão direita perdida em consequencia de grave ferimento que reclama talvez a amputação do orgão; assim como o sargento João Pedro, que recebeu um ferimento no dedo pollegar que pode ficar inutilisado.

« No mesmo *Conservador* lê-se:

« O capitão José Antonio de Souza Caldas libertou as suas escravas Ignez e Maria, entregando a cada uma dellas a sua carta de liberdade, domingo de Paschoa, 31 de março ultimo por occasião de sentar-se á mesa para jantar com seus filhos e netos em numero de 40. Aplaudindo o acto de philantropia daquelle nosso amigo, fazemos votos para que veja crescer na prosperidade a sua já tão numerosa familia, e para que tenha muitos dias iguaes em satisfação ao 31 de março.»

« Pelo delegado de policia de Páo dos Ferros foi preso na serra de *Luiz Gomes* o criminoso João Baptista Corrêa, pronunciado em crime de roubo. Consta que o réo foi recolhido á cadeia daquella villa, afim de ser remettido para a desta capital.»

« Nas noutes de 27 e 30 de janeiro ultimo foram surrados na mesma serra de *Luiz Gomes* Honorato de tal e Theresa Maria, ficando os offendidos gravemente feridos. Procede am-se aos corpos de delicto, e consta que se instauraram os competentes processos. Os delinquentes foram quatro, mas apenas se poude conhecer o de nome Manoel Ferreira. Este e seus companheiros passaram-se immediatamente para o termo da Cidade de Souza, provincia da Parahiba.»

« Por acto de 26 de março foi nomeado o tenente-coronel José da Costa Villar para servir o lugar de administrador de rendas provinciaes do municipio de *Canguaretama* em substituição ao capitão Manoel Joaquim Fernandes de Azeredo, que nessa qualidade fora removido para a agencia fiscal de *Mamanguape*.»

« A festa da semena santa celebrou-se nesta freguesia com toda solemnidade e pompa, assistindo a todos os seus actos grande numero de fieis.

« Entre os diversos sacerdotes que occuparam a tribuna sagrada, destinguio-se o nosso prestimoso comprovinciano, Rvd. conego Dr. Luiz Ferreira Nobre Pelinca.

« A' seu respeito lê-se no *Conservador* n. 116:

« Domingo de Ramos á noute ao recolher-se a procissão da Senhora das Dores, subio ao pulpito o Rvd. conego Dr. Luiz Ferreira Nobre Pelinca, e teve o numeroso concurso de devotos, reunidos na matriz, de ouvir um dos mais bellos fructos da philosophia christã, adornado da graça tocante e das frescas e delicadas côres da arte moderna.

« *Deus fecit hominem ut summum bonum intelligeret, intelligendo amaret, amando possideret, possidendo frueretur.*

« Essas interessantes e escolhidas palavras da Igreja, que serviram de texto ao orador, não podiam encontrar interprete mais fiel e mais digno do que se mostrou o Rvd. Doutor.

« A' grandeza, á magestade, á elevação do assumpto soube o orador corresponder com a correcção de um plano artisticamente traçado, com a elegancia de sua frase cadenciosa, com o jogo admiravel de bellissimas imagens e com a naturalidade da acção simples e grave.

« Sentimos não poder aqui exhibir algumas das muitas bellezas desse discurso monumental e glorioso, as quaes por si só, seriam bastantes para firmar a reputação de qualquer orador e para illustrar a tribuna.

« Devemos, porem, consignar nesta ligeira noticia o effeito maravilhoso que produzio sobre todos os espiritos o orador a que nos referimos, attrahindo com um raro talento a mais sustentada attenção e suspendendo como absorto todo o auditorio ás vibrações seductoras de sua voz eloquente.

« Quando desde as primeiras palavras até a peroração o ouvinte como que devora com os olhos o pensamento e a frase do orador; e como que esquecido de tudo que o rodeia se transporta á alguma cousa de superior que naquelle momento o domina e arrebata, pode-se assegurar que a eloquencia obteve um esplendido triumpho.»

« O inverno tem sido copioso.

« Estão replectos os rios Potengi, Ceará-mirim, Trahiry, Assú, Upanema, Mossoró, Jacú e muitos outros.

« Durante o mez passado rendeu a alfandega 10:063$814.

« A receita da thesouraria provincial no mez de fevereiro foi de 18:096$756.

« Sua despeza no mesmo mez chegou a........ 29:984$030.

« Deficit contra a fazenda 11:887$274.

« Por conta dos 100:000$000 tomados a juros ao banco do Brasil, ja se despenderam 30:000$000

« Muito breve os empregados provinciaes ficarão de novo reduzidos a penuria.

« A provincia está sériamente compromettida.

« No dia 22 do corrente tem de proceder-se na thesouraria provincial á arrematação do dizimo de gados e de miunças e lavouras, o qual devia ser a taboa de salvação para as finanças da provincia, visto que o anno tem sido bom.

« O presidente, ausentando-se da capital, delegou as attribuições que as leis provinciaes lhe conferem para o exame e approvação da mesma arrematação ao Sr. Dr. Octaviano Cabral Rapôso da Camara, inspector da thesouraria provincial.

« Ainda que alguns boatos e graves censuras corram a respeito de semelhante negocio, é de esperar que o Sr. Dr. inspector corresponda á confiança nelle depositada.

« Appareceu hontem o jornal *Conservador* em opposição á presidencia do Exm. Sr. Dr. Delphino.

« Annuncia-se o reapparecimento do *Rio Grandense*, antigo orgão do partido *liberal*, tambem em opposição á mesma presidencia.

« O *Assurence* unico jornal que tem por ora a opinião liberal, continúa a hostilisar o Exm. Sr. Dr. Delphino.

« O *Liberal do Norte* deixou de apparecer por embaraços economicos, retirada de seus redactores e *conchavo* entre o seu administrador e *outro*.»

PARAHYBA.

Achava-se no exercicio de secretario da policia o Dr. Santino de Assis Pereira Rocha.

— Tendo pedido exoneração do cargo interino de chefe de policia o Dr. Augusto Carlos de Almeida e Albuquerque, foi designado pela presidencia, e entrou em exercicio, o Dr. juiz de direito Francisco José Meira.

— No dia 5 de março foram libertados todos os escravos pertencentes ao mosteiro de S. Bento, em numero de 140.

— Pela presidencia da provincia, em 22 de março, foram nomeados os supplentes dos juizes municipaes para os diversos termos da provincia.

— Na noute de 30 incendiou-se totalmente o estabelecimento de molhados do Sr. Lourenço Antonio de Azevedo, á rua do Conde d'Eu.

— No logar *Mandacarú* fora assassinado, a 24 de março, o voluntario da patria Joaquim Nunes, por Firmino de tal, ficando este bastante ferido na luta que teve com aquelle.

— No mercado da capital entraram de 18 a 31 de março: 682 saccas com algodão, que se venderam de 9$200 a 10$500 a arroba.

— De 18 a 31 de março despacharam-se para o estrangeiro os navios:

Patacho inglez *Belle* para Liverpool, conduzindo 1,820 saccos de assucar com 133,674 kils. e 875 saccas de algodão com 77,963 kils.

Brigue inglez *Ann* para o Canal, conduzindo 5,600 saccas de assucar com 411,308 kils.

Barca ingleza *Douglas* para Liverpool, conduzindo 1,260 saccos de assucar, pesando 92,544 kils., e 1,273 saccas de algodão pesando 112,937 kils.

Barca ingleza *Iris* para Liverpool, conduzindo 1,486 saccas de algodão com 131,963 kils.

— A alfandega rendeu no mez de março...... 36:708$158 rs.

— Ficam á carga:

Barca russa *Victor*.

Idem ingleza *Seraphine*.

Brigue inglez *Marie*.

PERNAMBUCO.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.

SESSÃO ORDINARIA EM 21 DE MARÇO.

PRESIDENCIA DO SR. FERREIRA DE AGUIAR.

Ao meio dia, feita a chamada, acham-se presentes os Srs. deputados: Góes Cavalcante, Galvão Alcoforado, Alipio Costa, Albuquerque Lacerda, Ratis e Silva, Gonçalves Ferreira, Pinto Junior, Corrêa Gondim, Ernesto Vieira, Firmino de Novaes, Tolentino de Carvalho, Oliveira Fonceca, Felippe de Figueirôa, Henrique Mamede, Cavalcante Cambôim, Ferreira de Aguiar, Barros Wanderley, Teixeira de Sá, Silva Rego, Mello Rego, Vieira de Araujo, Alencar, Gomes Parente, Olympio Marques, Lamenha Lins, Almeida Pernambuco, e Corrêa de Araujo.

Abre-se a sessão, é lida e approvada a acta da anterior.

O Sr. 1º Secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Officios:

Do secretario do governo, remettendo cópia do officio da camara municipal da villa de Buique, pedindo a construcção de uma casa que sirva de mercado publico na mesma villa.— A' commissão de negocios de camaras.

Do mesmo, remettendo os balanços e orçamentos da receita e despeza da camara municipal da cidade de Olinda.— A' commissão de orçamento municipal.

Do mesmo, remettendo por cópia o officio do D Abbade do Mosteiro de S. Bento, no qual satisfaz o que lhe fôra exigido por esta assembléa.—A' quem fez a requisição.

Petições:

Da mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio nesta cidade, pedindo se lhe conceda na lei do orçamento uma quota para conclusão das obras de sua igreja.—A' commissão de orçamento provincial.

De Antonio Candido Ferreira, arrematante da Passagem dos Montes, pedindo o abate de 405$.—A' commissão de orçamento provincial.

De José Marcelino de Mello, pedindo que se marque na lei do orçamento municipal quota para pagamento dos serviços medicos que tem prestado aos pobres na cidade da Victoria.—A' commissão de orçamento municipal.

Da companhia Santa Thereza, pedindo dispensa do deposito de acções para garantia do pagamento de multas.—A' commissão de petições.

De Innocencio Rodrigues de Miranda, pedindo a admissão de um seu filho menor, no gymnasio provincial, como pensionista da provincia.—A' commissão de petições.

De Francelina Forjaz de Lacerda, professora publica, pedindo 6 mezes de licença com todos os vencimentos para tratar de sua saúde.—A' commissão de petições.

Lê-se e são approvados os seguintes pareceres:

« A commissão de fazenda e orçamento, a quem foi presente o requerimento do professor jubilado de instrucção primaria, José Candido da Silva Braga, pedindo que se consigne na lei do orçamento futuro igual disposição áquella que tendo sido approvada em 3ª discussão do orçamento corrente, foi entretanto omittida por occasião da redação do mesmo orçamento; considerando que o documento, apresentado pelo supplicante prova que na sessão do anno findo foi apresentada e approvada na 3ª discussão do orçamento uma emenda mandando pagar ao supplicante o que se lhe estivesse a dever e fosse devidamente liquidado da gratificação por tempo de 12 annos de serviço, contada desde a data em que os completou até o dia em que se fizesse a liquidação, e que a mesma emenda deixou de ser incluida na supradita lei do orçamento, por ter sido apresentada á commissão juntamente com as outras emendas; é de parecer que deve ser o supplicante deferido. Sala das sessões da commissão, 7 de março de 1872.—*Marques da Silva.*—*Oliveira Fonceca.*»

« A commissão de ordenados, precisa para emittir parecer acerca da petição do porteiro do collegio dos orphãos, Cosme Felix Corrêa de Mello, ouvir a junta administrativa da Santa Casa. Sala das commissões, 21 de março de 1872. — *Albuquerque Lacerda.*—*Alcoforado Junior.*»

« A commissão de ordenados, tendo examinado a petição de Lourenço Justiniano da Rocha, julga conveniente que se ouça a junta administrativa da Santa Casa, e que esta junte á sua resposta o contrato que se diz existir entre a mesma e o supplicante. Sala das commissões, 21 de março de 1872.—*Albuquerque Lacerda.*—*Alcoforado Junior.* »

Lê se e fica adiado por ter pedido a palavra o Sr. Tolentino de Carvalho, o seguinte parecer:

« A commissão de ordenados para dar parecer sobre a petição de Antonio do Rego Pacheco, porteiro da escola normal, precisa que se ouça o director da mesma escola. Sala das commissões, 21 de março de 1872.—*Alcoforado Junior.*—*Albuquerque Lacerda* »

« A commissão de petições, examinando com a devida attenção a petição da companhia de seguros Northern de Londres em que pede providencias contra o uso de balões nas festas: é de parecer, que versando a materia sobre postura municipal, seja remettida a commissão de negocios de camaras municipaes. Sala das commissões, 22 de março de 1872,—*Pinto Junior.*—*Barros Wanderley.*—*Gonçalves Ferreira.*»

E' lido e julgado objecto de deliberação e mandado imprimir o seguinte projecto:

« A assembléa legislativa provincial de Pernambuco, resolve:

« Artigo unico.—Fica pertencendo a freguezia e termo do Cabo todo o territorio do engenho Bom Jardim, que pertence hoje a freguezia de Jaboatão

« Revogadas as disposições em contrario.

« Paço da assembléa provincial de Pernambuco, 21 de março de 1872.—S. R.—*Adolpho Lamenha.*—*Tolentino de Carvalho*,—*Felippe de Figueirôa*,—*Teixeira de Sá.*—*Pinto Junior.*—*Barros Wanderley*—*Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.*—*Góes Cavalcante.*—*Marques da Silva.*—*A. Salgado.*—*Pernambuco.*—*Henrique Mamede.*»

O SR. RATIS E SILVA (pela ordem): — Como relator da commissão encarregada de levar alguns actos a sancção, diz que S. Exc. o Sr. presidente da provincia recebeo os projectos de lei que lhes foram presentes, promettendo toma-los na devida consideração.

A casa fica inteirada.

O SR. HENRIQUE MAMEDE (pela ordem): — Sr. presidente V. Exc. e a casa sapem perfeitamente que o anno passado quando occupei o lugar de 2º secretario nunca me esquivei ao trabalho; este anno, porem, por encommodos de saude que me impossibilitam de estar muito tempo no salão, não me é possivel occupar o lugar de secretario, ainda que seja por muito pouco tempo. Peço, portanto, a V Exc. se digne consultar a casa se me concede dispensa do lugar de secretario supplente para que fui eleito.

Consultada a casa concede a dispensa pedida.

ORDEM DO DIA.

Continúa a discussão do projecto n.º 7 deste anno separando da freguezia de Fazenda Grande e anexando ná da Serra Talhada a fazenda denominada Alagoa do Martinho, e todas as mais encravadas na mesma.

Vai a mesa e é apoiado o seguinte requerimento:

Requeiro que a respeito do projecto seja ouvido o Governador do Bispado.—*Ratis e Silva*, »

E' tambem apoiado o seguinte additivo:

« Sem prejuiso da 1ª discussão.—*Firmino de Novaes.* »

O SR. RATIS E SILVA. Sr. presidente desconhecedor da localidade de que trata o projecto eu não posso votar por elle sem que o seo nobre autor me dê esclarecimentos que me convenção da conveniencia e utilidade publica do mesmo projecto.

Provoco portanto o nobre deputado afim de que me esclareça, para que eu possa dar um voto consciencioso.

O SR. OLIVEIRA FONCECA. Responde ao precedente orador.

O SR. RATIS E SILVA. Sr. presidente se não apparecesse na mesa um additamento ao meo requerimento pedindo que fosse sem prejuiso da discussão ouvido o governador do bispado, eu por certo não pediria exclarecimentos ao meu nobre collega, por que deveria ter do governador do bispado, vejo, porem, que o projecto está sendo discutido independente da audiencia do governador do bispado, e não podendo eu votar sem ser exclarecido...

UM SR. DEPUTADO: — votava a favor ad cautellam, depois poria votar contra.

O SR. RATIS E SILVA: — As cautellam votaria eu contra, porque não tendo conhecimento nenhum da localidade, não podia dar o meo voto.

O SR. OLIVEIRA FONCECA: — Então não havia cautella.

O SR. RATIS E SILVA: — Acredito muito nas bôas intenções com que foi confeccionado o projecto; mas, Srs., não devo eu jurar unicamente nas palavras do nobre deputado e só por ellas guiar-me para dar o meo voto.

O SR. F. DE FIGUEIRÔA: Está em contradicção com o que disse aqui a poucos dias.

O SR. GÓES CAVALCANTE: — Esta respeitando o precedente da casa.

O SR. F. DE FIGUEIRÔA: — Mas em opposição comsigo mesmo.

O SR. RATIS E SILVA: — O nobre deputado parece que me quer embaraçar.

O SR. F. DE FIGUEIRÔA: — Não tenho tal desejo.

O SR. RATIS E SILVA: — Tantos apartes para uma cousa tão insignificante.

Já disse que a razão por que eu pedi a palavra segunda vez, tendo pedido que fosse ouvido o governador do Bispado, foi por causa do additamento ao meo requerimento, em que se pedia que fosse a audiencia sem prejuiso da discussão, pois que tendo eu de dar o meo voto quero dar com consciencia, por isso pedi esclarecimentos ao nobre deputado.

Creio que tenho justificado o meo procedimento.

O SR. OLIVEIRA FONCECA: —Faz novamente algumas considerações a favor do projecto.

Encerrada a discussão é approvado o requerimento com o seu additamento, e bem assim o projecto:

3.ª discussão do projecto n. 26 do anno passado creando uma cadeira de instrucção elementar para o sexo feminino em Camaragy.

Vão amesa e são apoiadas as seguintes emendas:

« Fica igualmente creada uma cadeira de instrucção primaria para o sexo fimínino no lugar Passagem da Magdalena da freguezia de Afogados.—*Figueirôa.*—*Correia de Araujo.* »

« Accrescente: e outra do sexo feminino em Afogados do termo de Ingazeira.—*Oliveira Fonceca.*»

« Outra no povoado Varzea Redonda do termo de Tacaratú.—*Silva Rego.* »

« Fica igualmente creada uma 2.ª cadeira de instrucção primaria para o sexo feminino na cidade de Caruarú.—*Vieira de Mello.* »

« Accrescente-se: outra para o sexo masculino na povoação de Bengallas da freguezia do Limoeiro.—*Teixeira de Sá* »

« Ficão creadas duas cadeiras, uma para o sexo masculino e outra para o feminino na freguezia da Pedra, termo de Buique.—*Vieira de Araujo.* »

E' tambem apoiado o seguinte requerimento.

« Requeiro que seja ouvido o Dr. director geral da instrucção publica sobre a conveniencia do projecto e mais emendas.—*Gomes Parente.*»

O SR. TOLENTINO: —oppõe-se ao requerimento.

O SR. GOMES PARENTE: —Sr. presidente, tomo parte nesta discussão com verdadeiro constrangimento.

Sou obrigado a sustentar o meu requerimento impugnado pelo nobre deputado pelo 1.º districto. O meu requerimento tem por fim pedir informações ao director da instrucção publica sobre a conveniencia e utilidade da creação das cadeiras sobre que versão o projecto e as emendas, e me está parecendo, pelas manifestações de muitos dos nobres deputados que, a casa está de animo deliberado de fazer cahir o meu requerimento por julgal-o desnecessario.

O SR. T. DE CARVALHO: —Posso garantir ao nobre deputado que o director da instrucção publica não pode saber da conveniencia da creação de uma cadeira em Caruarú.

O SR. MAMEDE: —Não tem delegado litterario ?

O SR. T. DE CARVALHO: —Tem; mas d'aqui que chegue a informação,.....

O SR. MAMEDE: —Esperamos.

O SR. GOMES PARENTE: —Sr. presidente não vinha preparado para esta discussão, e não tendo habito de tribuna as interrupções continuadas me perturbam completamente.

Sr. presidente, já por mais de uma vez tenho dito que me parece mão este systhema de crear cadeiras a torto e a direito e muitas vezes para lugares onde não ha possibilidade de serem frequen-

tadas ; apparato grande, despeza grande, resultado pequeno, é o que infelizmente se dá.

(Trocão-se muitos apartes.)

O Sr. Gomes Parente :—Peço aos nobres deputados que me deixem continuar.

Sr. presidente, estou persuadido que não podemos ter instrucção publica, como é para desejar, sem que tenhamos um systema, um methodo de ensino.

Um Sr. Deputado :—Sem que tenhamos bom pessoal.

(Trocão-se muitos apartes.)

O Sr. Gomes Parente :—Temos creado muitas cadeiras, já gastamos muito dinheiro e o resultado não é nenhum.

(Trocão-se muitos apartes.)

O Sr. Gomes Parente :—Peço aos nobres deputados que me contestem quando pedirem a palavra; não tenho habito da tribuna e por esta fórma não posso discutir.

O Sr. Góes Cavalcante :—Isto é modestia.

O Sr. Presidente :—Attenção.

O Sr. Gomes Parente :—Sr. presidente, eu repito, a creação de cadeiras como se vai fazendo e como se tem feito só serve para onerar os cofres provinciaes e em proveito exclusivamente de particulares.

O Sr. T. de Carvalho :—Não é assim, por que a lei tem determinado o numero de alumnos para que o professor possa ter exercicio.

O Sr. Gomes Parente :—Se os nobres deputados não querem que continue, sento-me.

O Sr. A. Pernambuco :—O que é verdade é que o facto se dá.

O Sr. Gomes Parente :—Acredito que os nobres autores do projecto e das emendas tenhão muito bôas intenções, mas é preciso que tenhamos em consideração o que estamos vendo ; os factos demonstrão que se tem creado muitas cadeiras inutilmente, para onde não ha necessidade dellas. Por isso, Sr. presidente, me parecia que deviamos ouvir o director da instrucção publica.

Um Sr. Deputado :—Ahi estão as transferencias para provar isso mesmo.

O Sr. Gomes Parente :—Devemos ouvir o director da instrucção publica, por que pelos seus conhecimentos pessoaes e por intermedio de seus delegados litterarios elle nos pode dar informações em ordem a que possamos caminhar regularmente.

Sr. presidente ; para a regularidade e desenvolvimento do ensino são indispensaveis as boas condições de edificios ou casas apropriadas ; é preciso alem disso dotar as escolas com os utencis necessarios e que tenhamos um pessoal habilitado para o magisterio.

Debaixo de qualquer desses pontos de vista é miniamente contristador o espectaculo que offerecem as nossas escolas primarias.

Existem escolas por estes sertões (os nobres deputados que por ahi moram sabem melhor que eu) onde não existem nem bancos.

Estou informado que existem escolas em que os discipulos sentão-se em esteiras (Apoiados.)

Tenho verdadeiro pesar em fazer tal confissão ; mas é uma verdade dolorosa que é preciso que seja dita por que só ella nos pode salvar.

O Sr. Ratis e Silva :—Em aula publica ?

O Sr. Gomes Parente :—Em aula publica. Sr. presidente já é fabulosa a somma gasta com professores.

O Sr. F. Figueiroa :—Fabulosa ?

O Sr Gomes Parente :—Fabulosa em proporção com as nossas rendas.

Sr. presidente, sou o primeiro a reconhecer que não podemos ter um bom systema de instrucção sem o dispendio de muito dinheiro, mas para isto precisamos crear impostos, e V. Exc. sabe que a creação de impostos é uma materia que accarreta muita odiosidade, é um assumpto muito impopular. Os nobres deputados autores destes projectos de creação de cadeiras devião indicar-nos em 1.º lugar qual o imposto que deviamos crear ou augmentar para satisfazer essa necessidade ; não é somente crear cadeiras e depois vermo-nos na contigencia de contrahir imprestimos para satisfação dessa despeza.

Portanto, sem um systema de instrucção, que não temos, sem ter ainda a illustrada commissão de instrucção publica apresentado seu projecto que é de presumir que seja luminoso.....

Um Sr. Deputado :—Sobre que ?

O Sr. Gomes Parente : — Sobre a reforma da instrucção publica.

Um Sr. Deputado :—Já temos um deste o anno atrazado

O Sr. Gomes Parente :—Não tendo a commissão apresentado ainda o seu projecto, como nos prometteu....

Um Sr. Deputado :—Não tem nada com a creação de cadeiras.

O Sr Gomes Parente :—... sendo muita ja a despeza que se faz com a instrucção publica, quando os resultados obtidos não correspondem ao dispendio, eu entendo, Sr. presidente, que nós não devemos criar cadeiras sem ouvir as autoridades competentes, alem de sabermos se realmente essas localidades para onde se pedem cadeiras urgem por ellas.

(Trocam-se apartes).

O Sr. Gomes Parente :—A casa fará o que entender ; se julgar que o meu requerimento não deve passar está em seu direito votando contra elle, eu penso assim, voto por elle porque me parece que é conveniente.

O SR. F. DE FIGUEIROA responde ao anterior orador, fazendo largas considerações sobre varias proposições por elle emittidas, e conclue justificando a emenda que submetteu à deliberação da assembléa.

O SR. SILVA REGO : — Sr. presidente, eu sou autor de uma das emendas que está em discussão com o projecto que tambem se discute, e portanto me corre a obrigação de justifica-la, me corre a obrigação de apresentar considerações para provar que não fui inspirado aqui por interesse particular, que, mercê de Deus, nunca fui com membro de qualquer corporação, maxime de uma corporação como esta ; digo que não tendo sido levado por considerações particulares, mas só por considerações de alto interesse publico, me cumpre apresentar essas considerações.

Sr. presidente, eu pedi a creação de uma cadeira para o sexo masculino no povoado Varzea Redonda do termo de Tacaratú, e assim pedi, Sr. presidente, porque conhecendo perfeitamente a localidade, tendo tido occasião de passar por là muitas vezes, porque, como se sabe, acabo de exercer o lugar de juiz de direito dessa comarca, tendo occasião de passar muitas vezes por esse lugar, repito, lastimara sobremodo ver 20 ou mais crianças sem poderem receber essa educação à que tem direito, educação que o estado não se deve furtar a prestar á seus filhos. Não podia receber educação esses meninos, Sr. presidente, porque, esse povoado dista da villa de Tacaratú 7 ou 8 leguas.

O Sr. Firmino de Novaes :—Seis.

O Sr. Silva Rego :—... e dista muito mais da villa de Floresta. Havendo na villa de Floresta uma cadeira e outra em Tacaratú, os pobres meninos que moravam nessa localidade viviam inteiramente sem instrucção, maxime àquelles que os seus pais não podiam supportar as despezas necessarias com a residencia delles em Tacaratú ou Floresta. Esse grande numero de meninos, Sr. presidente, vivem nestas condicções, e é doloroso que a provincia deixe de concorrer para a educação desses brasileiros, alguns dos quaes são orphaos.

A despeza, Sr presidente, é tão diminuta que por muito menor que fosse o numero de meninos que precisasse de educação ella seria justificada.

Por estas considerações entendo que desnecessario se faz, ao menos quanto a emenda que propuz, ouvir-se o director da instrucção publica.

O Sr. Mello Rego :—Quanto a todas.

O Sr. Silva Rego : — Eu venho de Tacaratú ; affirmo a casa que o que estou dizendo é verdade, e por conseguinte o director da instrucção publica não póde contraria-la e nem saber mais daquella localidade do que eu. (Apoiados).

Realmente eu não procuraria crear ou justificar a creação de uma cadeira nova, se por ventura não estivesse certo de sua absoluta necessidade e conveniencia. Posso affirmar a V. Exc. e a casa que estou dizendo uma verdade, appello mesmo para o Sr. conego Novaes e para o Sr. coronel Gualter, que teem passado muitas vezes por essa localidade, invoco o testemunho de ambos.

Foi esta a consideração que me levou a apresentar a emenda que se discute, e a vista das informações que dou julgo desnecessario ouvir-se o director da instrucção publica. Acredito que os meus nobres collegas que apresentaram emendas tambem se acharão habilitados a dar informações e foram levados pelas mesmas considerações, desnecessario se faz portanto ouvir a directoria da instrucção publica, que em muitos casos não é a mais propria para dar essas informações.

Assim, pois, voto pela minha emenda, assim como votarei pelas dos nobres deputados.

O SR. HENRIQUE MAMEDE :—Sr. presidente, ninguem mais amigo da instrucção publica do que eu, ninguem mais do que eu deseja que ella se estenda por toda a provincia, de maneira que nunca possa faltar á quem d'ella precisar ; mas, Sr. presidente, se sou amante da instrucção publica, ao mesmo tempo sou tambem zeloso pelos dinheiros da provincia, nem poderei deixar de pugnar pelos interesses d'ella o mais possivel.

Nós gastamos com a instrucção publica, disse o nobre deputado pelo 1.º districto, mais de tresentos contos. Accrescentarei eu :—nós gastamos com a instrucção publica mais de quatrocentos contos, o que o nobre deputado poderá vêr nos orçamentos, scientificando-se de que a minha asserção é verdadeira ; e se gastamos mais de quatrocentos contos, vê-se que gastamos mais da 5.ª parte da renda provincial.

Ha um aparte.

O Sr. H. Mamede :—Concordo com o nobre deputado que toda a vez que podessemos seria muito bom gastar até mais do que esta quantia para possuirmos uma instrucção publica como seria para desejar ; mas, desde que não podemos, não devemos fazer aquillo que está além das nossas forças, não devemos gastar mais do que já gastamos

O Sr. Mello Rego : — Façam-se economias n'outro ramo do serviço publico.

O Sr. H. Mamede :—Sou da opinião do nobre deputado que me acaba de dar o aparte ; mas entendo que precisamos tambem economisar neste ramo de serviço publico.

O projecto crea uma cadeira de instrucção primaria em Cruangy, mas além d'esta cadeira foram apresentadas emendas creando outras muitas, as quaes ainda não foram justificadas, e eu não sei como votarei por ellas, porque não conheço a conveniencia e nem a utilidade das cadeiras pedidas.

Como, Sr. presidente, apresentarem-se emendas e votarmos por ellas, sem que seus autores se justifiquem ?

O Sr. F. de Figueiroa :—Eu justifiquei a minha.

O Sr. H. Mamede :—Entendo que o nobre deputado pelo 2.º districto apresentando o seu requerimento, obrou coherentemente com as decisões desta casa, porque aqui se tem approvado pedidos de informações ácerca de quaesquer obras, de quaesquer divisões de freguezias, etc. etc.

(Trocam-se apartes.)

O Sr. H. Mamede :—Nós precisamos tambem de informações da repartição de instrucção publica à respeito da creação d'essas cadeiras ; estão no mesmo caso.

Um Sr. Deputado :—Então vote o nobre deputado pelo requerimento, e os que não precisarem de informações não votarão.

O Sr. H. Mamede :—E' o que faço ; voto pelo requerimento e estou justificando o meu voto.

Eu entendo, Sr. presidente, que temos creado aqui muitas cadeiras inuteis, cadeiras que são preenchidas, mas que permanecem annos e annos sem os respectivos professores tomarem conta d'ellas, porque os professores que são nomeados para o sertão não querem ir para cadeiras longe da capital, só desejam uma remoção, e temos constantemente grande numero de professores na capital á espera de remoção.

(Ha um aparte.)

O Sr. H. Mamede :—Não ha professor no sertão que não queira ser removido, e o nobre deputado como eu muitas vezes ha de ter sido incommodado com semelhantes pedidos.

Entendo que seria melhor esperarmos pelo projecto de reforma que nos remette a commissão, e então creemos as cadeiras necessarias.

Um Sr. Deputado:—E' melhor esperar pellas kalendas gregas.

O Sr. H Mamede:— não ha tal, consta-me que a nobre commissão de instrucção publica esta preparando um projecto substutivo ao que existe nesta casa para ser apresentado.

Um. Sr. Deputado:—A reforma não vem alterar as cadeiras.

O Sr. H. Mamede:—Vem alterar o systema, vem crear obrigações para os professores.

O Sr. F. de Figueiroa :—Isso não importa nada.

O Sr. Góes Cavalcanti dá um aparte.

O Sr. H. Mamede :—Segundo me consta de accordo com as idéas expendidas no relatorio da presidencia, lembra a necessidade de tres classes, para que fiquem os professores obrigados a começarem o tirocinio pelas cadeiras do sertão, o que não fazem actualmente.

Assim, Sr. presidente, vendo eu que a despeza com a instrucção publica já é elevada, desconhecendo por ora a conveniencia da creação dessas cadeiras, acho muito justo que seja ouvido o director geral da instrucção publica, que é o mais competente para dar as informações necessarias.

O Sr. Góes Cavalcanti :—Mais do que nós, duvido.

O Sr. F. de Figueiroa :—Os quatrocentos contos que se gasta com a instrucção publica é comprehendendo o gymnasio, a escola normal, etc.

O Sr. H. Mamede :—Instrucção publica, eu não disse que era só com a instrucção primaria.

Portanto, avista das considerações que acabo de fazer, approvo o requerimento pedindo informações, porque não posso votar pelas emendas apresentadas, sem que tenha sobre ellas alguns esclarecimentos.

O SR. A. PERNAMBUCO : — Sr. presidente, não estando bem conhecido o meu voto acerca do projecto em discussão, embora os apartes que tenho dado, venho declarar que voto a favor do projecto e das emendas e contra o requerimento do nobre deputado pelo segundo districto.

E voto por esse modo, porque entendo que os deputados dos districtos, para cujas localidades se pedem escolas, são os mais habilitados para dar as informações precisas acerca da necessidade dellas, visto tratar-se do derramamento da instrucção publica, e serem os nobres deputados perfeitamente conhecedores das localidades para onde urge essa necessidade.

(Ha um aparte.)

O Sr. A. Pernambuco :—Não se póde ver incoherencia ou contradicção nesse modo de pensar com o ter eu, em sessões passadas entendido que havia necessidade de informações da repartição de obras publicas que se pretendia autorisar, pois se a respeito da materia de que se trata, considero os nobres deputados habilitados para informar, entendia que não só faltavam aos nobres deputados as habilitações necessarias para determinar positivamente a localidade em que as obras deviam ser feitas e sua exiquibilidade, como mesmo era preciso que tivessemos conhecimento de todas as obras que demanda a provincia, para determinarmos a preferencia que umas devem ter ás outras. Quando, porém, se trata da necessidade de crear escolas nos povoados, que ainda não as teem, não póde ser posta em duvida a urgencia que ha, de ser essa necessidade satisfeita

Um Sr. Deputado : —Porque não !

O Sr. A. Pernambuco :—Creio mesmo que se não poderá estabelecer parallelo dessa necessidade com outra qualquer, porque as que se referem ao desenvolvimento do espirito, sem duvida alguma devem ser satisfeitas de preferencia a quaesquer outras.

Portanto, considerando os nobres deputados perfeitamente habilitados para informar acerca da creação de cadeiras, e não os considerando no mesmo caso acerca da urgencia e preferencia que levam ter os melhoramentos materiaes de uma localidade sobre que demandam outras, necessitava á esse respeito de informações da repartição competente, e aceito a dos nobres deputados acerca da materia do projecto em discussão.

Me parece, Sr. presidente, que tornei bem saliente ao espirito dos nobres deputados, que não ha incoherencia no meu procedimento, e que o requerimento do nobre deputado nada póde adiantar ; mesmo porque não vejo o director da instrucção publica cercado de meios para dar-nos informações incontestaveis e de mais criterio acerca da urgencia ou não urgencia do que as que recebemos dos nobres deputados, que residem nas localidades ou perto das localidades em que se pretende crear as cadeiras.

Quem informará ao director da instrucção publica acerca da necessidade de cadeiras de instrucção primaria ? Os delegados litterarios ?

Estes merecerão mais credito, terão mais habilitações do que os nobres deputados, para conhecer da necessidade e urgencia dessas cadeiras ? Não certamente. E se não existirem delegados litterarios em algumas dessas localidades, como em muitas não existem, quem informará ?

Um Sr. Deputado :—O vigario.

O Sr. A. Pernabuco : — Pessôas particulares e estranhas á directoria da instrucção publica, que não podem merecer mais credito do que qualquer dos nobres deputados.

Disse, Sr. presidente, em aparte que realmente avultava a quantia que despende a provincia com a instrucção publica, na importancia da quarta parte da renda, mas não fiz reparo nessa somma e não quiz dizer com isso que achava demasiada a quantia despendida com a instrucção que se derramava na provincia, lamento até que a provincia não possa despender maior quantia ; entretanto lamento e não posso deixar de lamentar, que não se tire todo o proveito, que era para desejar, devido já a alguns professores, poucos é verdade, que não cumprem bem os seus deveres, como tem verificado a directoria da instrucção publica, que os têm punido nos termos do regulamento ja fixando-se as escolas em lugares que não deviam ser os escolhidos, já ao deficiente systema que rege a instrucção publica.

Isto, porém, Sr. presidente, não é motivo para que se deixe autorisar a creação de cadeiras nas localidades, que necessitarem d'ellas ; o que é necessario é que se determine com criterio aonde a cadeira deve ser fixada.

Um Sr. Deputado : — Isso compete a directoria.

O Sr. A. Pernambuco : — Sem duvida alguma compete ao executor da lei. Já vê a casa que a informação que nos possa vir da directoria da instrucção publica ; não póde contrariar a idéa consignada no projecto e nas emendas, á que dou o meu voto. (Muito bem.)

O SR. GOMES PARENTE : — Sr. presidente, ainda uma vez vou sustentar o meu requerimento.

Os nobres deputados que me precederam fallaram todos muito bem, mas não me satisfizeram.

Eu disse, Sr. presidente que não era bastante crear-se cadeiras ; que as cadeiras existiam creadas, nem tinham em geral professores habilitados, nem tinham o que era indispensavel a qualquer escola ; disse finalmente que existiam escolas aonde nem sequer bancos haviam !

E neste estado de cousas, Sr. presidente, quer a casa prescindir de informações do director geral da instrucção, que é a pessôa mais habilitada para nos informar da utilidade e necessidade dessas creações ?

Um Sr. Deputado : —Menos do que qualquer de nós.

O Sr. Gomes Parente :—Tem-se dito e repetido muitas vezes que nenhum chefe de repartição é mais competente do que qualquer deputado para dar informações.

Um Sr. Deputado :—Nem sempre.

O Sr. Gomes Parente :—Mas, Sr. presidente. eu penso diversamente ; entendo que qualquer de nós merece muito credito a casa, mas desde que existem essas repartições donde parte a direcção para os respectivos serviços, que estão á par de todo o movimento, que é de presumir que o seu pessoal seja habilitado e professional, me parece que são mais competentes do que qualquer de nós para dar as informações necessarias.

Eu não vejo inconveniente algum em que seja ouvido o director da instrucção publica a respeito da creação destas cadeiras. Tem-se allegado, e este foi o fundamento que me pareceu mais rasoavel, que algumas das cadeiras de que tratam as emendas são para lugares remotos donde com difficuldade o director da instrucção publica poderá obter informações para nos ministrar. Não desconheço isto ; mas não é razão para se regeitar o pedido de informações, tanto mais quanto à par destas cadeiras existem outras para lugares proximos e a respeito das quaes o director geral poderá com facilidade informar ; e portanto, me parecia que a casa, tendo já mandado ouvir o director da instrucção sobre a creação de outras cadeiras, devia nesta occasião, ao menos por coherencia, fazer o mesmo.

O SR. HENRIQUE MAMEDE :—Sr. presidente, volto à tribuna apenas para dizer duas palavras.

Vejo que o projecto em discussão crea uma cadeira de instrucção primaria para o sexo femenino na povoação de Cruangy e o nobre autor do projecto ainda não justificou o.

O Sr Oliveira Fonceca :—Não fazem tres dias que justifiquei o projecto.

O Sr Henrique Mamede:—Eis aqui as cadeiras propostas pelas emendas apresentadas : (lê).

« Ficam igualmente creadas uma cadeira do sexo femenino no lugar Passagem da Magdalena ; outra em Afogados de Ingazeira ; outra em Caruarú ; outra na freguezia da Pedra ; e do sexo masculino, uma na freguezia da Pedra do Buique ; outra em Bengallas, freguezia do Limoeiro, e outra no povoado Varzea Redonda no termo de Tacaratú. »

Um Sr. Deputado :—Isto está sabido, já foram lidas todas as emendas.

O Sr. Henrique Mamede :—Mas, quero que fique consignado no meu discurso, e o nobre deputado não me póde prohibir que assim o faça.

O requerimento do nobre deputado manda ouvir o director da instrucção publica. Disse se na discussão que isso não era possivel, porque a casa nunca tinha estabelecido este estylo de mandar ouvir esse funccionario sobre creação de cadeiras, e que devemos acreditar aqui mais na palavra honrada de qualquer deputado do que nas informações do director da instrucção publica. Eu entendo que não, Sr. presidente, devemos acreditar na palavra honrada de qualquer dos nobres deputados, como na do director da instrucção publica. (Não apoiados.) Esse funccionario dirige uma repartição creada pelo governo, e assim deve estar mais habilitado do que qualquer de nós para dar uma informação sobre objecto de sua competencia.

Não ha muitos dias que esta casa, com relação ao projecto n. 80, que crea duas cadeiras, uma para o povoado de S. José da Extrema e outra para Pão Branco, lugares proximos, mandou ouvir o director da instrucção publica, e isto mesmo se fez a requerimento meu.

Ja vê a casa que não ha contradicção em ouvir-se hoje o director da instrucção publica.

Um Sr. Deputado : — Foi um máo precedente

O Sr H. Mamede : — Entendo que não.

Assim, julgo ter provado que não estamos em contradicção approvando o requerimento, porque não ha muitos dias que fizemos o mesmo com relação ao projecto n. 80 do anno passado.

Concluo dizendo que voto pelo requerimento porque preciso de informações para votar sobre o projecto e suas emendas

O Sr. Oliveira Fonceca :—Devo protestar contra uma asserção do nobre deputado, que acaba de fallar. Disse elle que não tinha informações, quer a respeito do projecto em discussão, quer a respeito das emendas apresentadas ; e que o autor do projecto não o havia justificado. Ja tive occasião de justificar o projecto...

O Sr. Henrique Mamede : — Talvez eu não estivesse na casa.

O Sr. Oliveira Fonceca ... e lembrarei alguma cousa do que então disse.

Veio a esta assembléa uma representação dos moradores de Cruangy, que, pedindo a creação de uma escola para o sexo femenino, demonstraram a necessidade dessa escola, á vista da grande população que alli havia ; do grande numero de meninas que alli carecem de ensino primario. Essa representação foi remettida à commissão de instrucção publica, de que eu fazia parte, a qual examinando-a, reconheceu a necessidade da creação, e a propoz.

Conseguintemente parece-me que não ha necessidade de pedir agora informações a respeito do projecto, cuja conveniencia é manifesta, e já foi reconhecida por uma commissão.

Aproveito o ensejo para declarar que não voto pelo requerimento de adiamento, pela razão apresentada por um dos nobres deputados que me precederam; e é que, para nos dar as informações que no mesmo requerimento se pedem, o director da instrucção publica naturalmente ouvirá os delegados litterarios dos districtos onde se pretendem crear as escolas ; e dahi provirá grande demora. Basta lembrar que uma dellas é em Tacaratú, para prever-se, que as informações não chegarão a tempo de deliberar- e neste anno.

Encerrada a discussão, são approvadas todas as emendas, ficando dependente de nova votação, na forma do regimento, tendo sido rejeitado o requerimento.

3.ª discussão do projecto n. 5 deste anno, approvando as modificações feitas pelo presidente da provincia aos contractos para construcção das estradas de ferro da Victoria e Limoeiro.—E' approvado.

Dada a hora, o Sr. presidente designa a ordem do dia e levanta a sessão.

REVISTA DIARIA.

ASSEMBLEA PROVINCIAL.—Na sessão de hontem houve o seguinte :

Officios :

Do secretario do governo, remettendo por copia o officio da directoria do Instituto Archeologico Geographico Pernambucano, pedindo que se mande construir uma forte gradaria de ferro de forma quadrangular, para que se conserve de qualquer profanação o monumento em marmore, que ella mandou erigir no Arraial Novo.—A' commissão de petições.

Do mesmo, remettendo os aditivos em original organisados pela camara municipal da villa de Tacaratú.—A' commissão de orçamento municipal.

Do mesmo, remettendo as duas posturas em original organisadas pela camara municipal da villa de Granito. — A' commissão de negocios de camaras.

Do mesmo, remettendo copia do officio da camara municipal desta cidade, declarando que por si não póde continuar com as despezas da limpeza dos caes desta cidade, e pedindo que sejam feitas por conta dos cofres provinciaes.—A' commissão de negocios de camaras.

Do mesmo, remettendo copia da informação ministrada pelo chefe da repartição das obras publicas, acerca do requerimento de Manoel Vieira Bernardo Junior.—A' quem fez a requisição.

Do mesmo, remettendo diversos papeis em original, e bem assim o officio do director geral da instrucção publica cobrindo outro do delegado litterario do districto de Barreiros, em que pede a creação de duas cadeiras de primeiras lettras, sendo uma na povoação de Mimoso, e outra na de Poção.—A' commissão de instrucção publica

Do mesmo, remettendo copia do officio da camara municipal desta cidade, expondo a necessidade, de uma ponte no lugar denominado Coelhos, que ligue o bairro da Boavista ao aterro dos Afogados.—A' commissão de orçamento municipal.

Do mesmo, remettendo as posturas em original organisadas pela camara municipal da villa de Floresta, afim de serem approvadas.—A' commissão de negocios de camaras.

Petições :

De diversos commerciantes volantes da villa da Escada, pedindo providencias no sentido de continuarem em seu licito commercio. — A' commissão de orçamento municipal.

De Manoel Xavier de Sá Albuquerque, pedindo a admissão de um seu filho menor no gymnasio provincial, como pensionista da provincia. — A' commissão de petições.

Do bacharel Horacio Wafrido Peregrino da Silva, e outro, empregados da secção do contencioso da thesouraria provincial, pedindo augmento em seus vencimentos.—A' commissão de ordenados.

De Alvaro Uchôa Cavalcante Campello, porteiro da repartição das obras publicas, pedindo augmento em seus vencimentos. — A' commissão de ordenados.

De Francisco Americo de Aragão Rabello, conductor da repartição das obras publicas, pedindo 6 mezes de licença com todos os vencimentos.—A commissão de petições.

Pareceres :

A commissão de obras publicas, para emittir parecer sobre a petição em que Vicente Mendes Wanderley e outros solicitam d'esta assembléa privilegios para construirem e explorarem tres pequenas redes de caminho de ferro nas estradas convergentes aos pontos chamados porto de Pedras e porto do Anjo, no rio Serinhaem, e porto da cidade do Rio Formoso ; não conhecendo precisamente aquellas localidades, nem podendo avaliar da importancia do melhoramento, precisa de informações a respeito, que requer lhe sejam ministradas pela repartição das obras publicas pelos canaes competentes.

Sala das commissões, 9 de abril de 1872. — *F. de Figueiroa Faria.—Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.—João Francisco do Amaral.*—E' approvado.

A commissão de obras publicas, para emittir parecer ácerca da petição em que diversos habitantes do Rio Formoso, Una, Barreiros e Agua-Preta, solicitam d'esta assembléa a construcção de uma ponte sobre o rio Serinhaem, no lugar engenho Pão Sangue, precisa de informação sobre a conveniencia, necessidade e urgencia dessa obra, e por isso requer que sobre ella seja ouvida a directoria de obras publicas, pelo canaes competentes.

Sala das commissões, 9 de abril de 1872.—*F. de Figueiroa Faria.—João Francisco do Amaral.*—E' approvado.

A' commissão de obras publicas, para emittir parecer sobre a petição em que se dirigio a esta assembléa José Ignacio d'Avilla, contratante da obra do paço da assembléa provincial, solicitando o restabelecimento do orçamento primitivo dessa obra, sem o abate por elle offerecido, e mais um augmento de 20 por cento sobre o respectivo valor desse orçamento ; requer que pelos canaes competentes se peçam com urgencia á directoria de obras publicas minuciosas informações acerca das allegações contidas em a dita petição, e bem assim sobre o citado orçamento e o que mais possa interessar a questão, juntando nessas informações uma copia do mesmo orçamento, na qual se deverá mencionar commissões, erros ou enganos já verificados.

Sala das commissões, 9 de abril de 1872.—*Felippe de Figueirôa Faria.—Pedro Gaudiano Ratis e Silva.—João Francisco do Amaral.* — E' approvado,

São mandados imprimir os projectos ns. 45 e 46.

ORDEM DO DIA

Terceira discussão do projecto n. 25 deste anno, annexando ao termo da Escada o engenho Caeté hoje pertencente a Serinhaem.—Foi approvado.

Primeira discussão do projecto n. 31 deste anno, concedendo duas loterias de cento e vinte contos cada uma á igreja das matrizes desta cidade e S. Francisco de Olinda.—Foi approvado.

Primeira discussão do projecto n. 33 deste anno, autorisando o presidente da provincia a conceder seis mezes de licença com vencimentos ao professor Lourenço de Menezes Cysneiro Bandeira de Mello e as professoras Francelina Forjas de Lacerda e Paulina Domingas Ayres.—Foi approvado orando os Srs. Ratis e Silva e Pinto Junior.

Primeira discussão do projecto n. 30 deste anno, autorisando o presidente da provincia a mandar admittir no gymnasio, como alumnos gratuitos diversos menores.—Oraram os Srs. Pinto Junior e Ratis e Silva, sendo o projecto approvado.

Segunda discussão do projecto n. 30 deste anno, autorisando o presidente da provincia a contratar com Joaquim Alvares dos Santos Souza, ou com quem melhores condições offerecer, a illuminação a gaz de Goyanna e Rio Formoso.—Oraram os Srs. Felippe de Figueirôa, Vieira de Mello, Gomes Parente, Ratis e Silva e Góes Cavalcante, ficando a discussão adiada por falta de numero.

A ordem do dia para hoje é : continuação da anterior, primeira discussão do projecto n. 38, segundo dos de ns. 23 e 28, terceira do de n. 9, todos deste anno.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.—S. Exc. o Sr, conselheiro presidente da provincia expedio a 9 do corrente a seguinte portaria, ordenando á thesouraria provincial que lavre o competente contracto :

« O presidente da provincia, tendo em vista o que em officio de 3 do corrente, expôz a directoria da companhia pernambucana de navegação costeira, representada pelos Srs. barão da Soledade, Saunders Brothers & C. e Keller & C., pedindo a novação de seu contracto com a mesma subvenção, que actualmente percebe, visto ser ella a que mais serviços presta com o transporte de grande numero de passageiros e immensa carga por fretes minimos, por não comportarem maiores os productos de sua zona, que, em geral, são assucar e algodão ; e attendendo o que essa companhia acaba de obter do governo geral a novação de seu contracto por mais dez annos com a mesma subvenção, resolve, de conformidade com o disposto no artigo 20 da lei do orçamento vigente, renovar por mais tres annos com a reducção, porém, de seis contos de reis (6:000$000) na subvenção, a contar do 1º de julho do corrente anno, o contracto celebrado em 17 de julho de 1868 com a referida companhia para a navegação por vapor entre este porto e os mencionados naquelle contracto, mediante as modificações e clausulas seguintes :

« 1.ª—Reducção das viagens a Goyanna, ao Norte, bem como à Tamandaré pelo Rio Formoso ao Sul, á uma mensalmente.

« 2.ª—Suppressão das viagens á Itapissuma e Porto de Gallinhas, visto estar provada a nenhuma utilidade de taes viagens para a provincia, não havendo passageiros nem cargas e que somente tem trazido sacrificios á companhia.

« 3.ª—Que a subvenção seja de cincoenta e quatro contos de reis, sendo os seis contos que faltam para prefazer os sessenta contos, a differença do carvão, que deixa de ser consummido nas viagens suppressas.

« 4.ª—Poder a companhia empregar os vapores que actualmente possue, e ser obrigada a substitui-los por outros, que se prestem as necessidades da navegação, e tenham melhores condições nauticas e vantagens para os passageiros, logo que aquelles se forem inutilisando.

« 5.ª—Ficam em vigor as demais condições do contracto de 17 de julho de 1867, que não foram expressamente modificadas pelo presente acto, principalmente as que dizem respeito á fiscalisação do mesmo contracto. —*João José de Oliveira Junqueira*

DIVISÃO POLICIAL. — Por portaria da presidencia da provincia, de 9 do corrente, foi creado um districto de subdelegacia em Santo Amaro das Salinas, da freguezia da Boavista, com os limites seguintes : largo, estrada e becco do Pombal até a travessa para a rua do Cisco, becco das Almas, travessa para o Campo Grande até a ponte do Maduro, estrada de Santo Amaro a partir da esquina da casa dos herdeiros do desembargador Firmino Antonio de Souza até a ponte da Tacaruna, travessa da mesma ; por outro lado a partir da ponte além do Gymnasio, em seguimento até encontrar as divisas de Olinda.

AUTORIDADES POLICIAES.— Por portarias da presidencia da provincia, de 9 do corrente, foram nomeados :

Delegado, 1.º, 2.º e 3.º supplentes do termo do Rio Formoso —Dr. Manoel Xavier Paes Barreto, Affonso da Rocha Wanderley, Manoel Vicente de Miranda Cavalcanti, João de Barros Rego Accioli.

Subdelegado, 1.º, 2.º e 3.º supplentes do 2.º districto do Rio Formoso — Francisco Mauricio de Mello e Silva, Vicente Ferreira de Gouvêa, Joaquim da Costa Vaz dos Reis, Manoel Correia Tavares.

GUARDA NACIONAL.—Por portarias da presidencia da provincia, de 9 do corrente, foram nomeados :

Para o 9º batalhão de infantaria do municipio de Olinda—tenente cirurgião o alferes da 6ª companhia João Baptista da Silva Manguinho Junior ; alferes da 6ª companhia o sargento José Pedro Alexandrino das Chagas ; alferes da 8ª o sargento Francisco Joaquim Antunes.

Para o 52º batalhão de infantaria do municipio do Exú—alferes secretario Raymundo Silverio de Alencar ; 2.ª companhia, capitão Antonio Pereira de Carvalho, tenente Absalão Moreira da Costa ; 3.ª dita alferes João Silverio de Alencar.

DINHEIRO.—O vapor brasileiro *Paraná* trouxe para :

José Rodrigues de Souza	2:000$000
José da C de Oliveira Figueiredo	2:000$000
L. A. Sequeira	1:980$000
José Gonçalves Torres	1:498$360
Joaquim José Gomes	1:417$900
Francisco José de Barros Junior	1:364$150
Joaquim Gerardo de Bastos	1:307$000
Arminio & C.	700$000
Moura Pereira & C.	528$630
A. Alberto de Souza Aguiar	411$120
Francisco José da Costa Guimarães	371$150
A. Caors	227$110
Lindoro A. des Moraes Rego	200$000
Castello-Branco & Gomes	99$540

INSTITUTO HISTORICO E PHILOSOPHICO.—Hoje haverá sessão ordinaria, n'uma das sallas da Faculdade de Direito.

MORTE CASUAL. — Tendo sido encontrado no dia 18 do passado, no lugar *Angelicas*, do termo de Nazareth, um cadaver, reconheceu-se pelos exames ser elle do preto Vidal, escravo de José Vicente de Lyra, e ter sido a morte produzida por congestão cerebral.

PASSAMENTO.—Falleceu no dia 9 do corrente, victima de padecimentos antigos, na cidade de Nazareth o Dr. Antonio Borges da Fonceca, antigo advogado no foro desta cidade.

DEPUTADO GERAL. — A' bordo do *Paraná* veio do Maranhão com destino á côrte, onde vai tomar assento na camara temporaria, como deputado pelo 1º districto daquella provincia, o Exm. Sr. Dr. José da Silva Maia, chefe alli do partido conservador, e medico distincto. S. Exc. acha se hospedado em casa do Sr. Dr. chefe de policia Domingos Monteiro Peixoto.

ILLUSTRAÇÃO HESPANHOLA. — Acabam de chegar á respectiva agencia, a rua do Bom Jezus n. 5 primeiro andar, os ns. 11 e 12 do jornal madrileno *Illustração Hespanhola e Americana*. Trazem estes ns. importantes gravuras, e artigos inteiramente momentosos.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO. — Não se tendo reunido esta sociedade nos dias 1º e 4 do corrente, é de novo convocada a sessão ordinaria, para a posse da mesa e commissões, para hoje às 11 horas do dia.

HOSPITAL PORTUGUEZ DE BENEFICENCIA. —Domingo (14 do corrente) deve ter lugar uma assembléa geral dos accionistas, não só para se proceder a eleição do vice-provedor, como tambem para a audiencia do relatorio annuo e posse dos novos funccionarios.

CENSURA CABIVEL.—Na tarde de 9 do corrente, sendo depositado em uma catacumba no cemiterio publico desta cidade, os restos mortaes de Manoel Alves Barbosa, alguns amigos que o acompanharam exigiram que a catacumba fosse logo fechada, e tiveram em resposta que só havia no estabelecimento um pedreiro, e que na occasião existiam duas catacumbas para fechar-se e aquella seria a terceira. Sendo quasi 6 horas da tarde havia toda a probabilidade de passar a noute exposto ao tempo um corpo humano, de novo exigiram esses amigos ao administrador que mandasse fechar aquella catacumba e a mesma resposta tiveram. A camara municipal compete providenciar de modo a não se repetir taes factos desta ordem o que revela falta de caridade e pouco zelo para com os restos dos que são sepultados no cemiterio do Recife.

TRAVESSA DO PRATA.—Moradores desta rua, na freguezia de S. José, se nos queixam do continuado incommodo que lhes causa uma fressureira ahi residente. Chamamos para isso a attenção do Sr. fiscal respectivo.

CITAÇÃO CURIOSA.—Lemos no *Publicador Maranhense* :

« Por edital do juiz de direito da 2ª vara de Alcantara são citados os herdeiros e representantes destes, e D. Estella Francisca Ferreira de Sá, no numero de 37, sendo 20 homens e 17 senhoras, e são : Sás 8, Viannas 7, Guterres 6, Ribeiros 6, Guilhons 3, Lobatos 2, Valles 2, Parrotes 2, Freitas 1, Souza 1, Castellões 1. Conta-se entre elles 6 doutores, 3 tenentes-coroneis e 3 capitães. »

MISSELANEAS ESTRANGEIRAS. — Acaba de fundar-se em Paris um banco com o titulo de *Banco franco-italiano*. O capital anonymo é de 30 milhões dividido em 60,000 acções de 500 francos cada uma. A sua direcção foi confiada aos Srs. Trivulzi, Cavaglion e Porteur, muito conhecidos nos circulos financeiros de Paris. No dia 4 do corrente principiaram a cotar-se nas negociações officiaes da Bolsa as acções do referido banco, com o premio de 60 a 62 francos.

*** O ministerio turco assignou no dia 13 de março em Constantinopla com os Srs. Christaki e Zographos Effendi, um convenio concedendo a estes a administração e productos dos tabacos durante cinco annos, mediante o pagamento annual de 400,000 libras turcas. O governo reservou se o direito de aceitar propostas que melhorem as condições do contrato, durante um mez, e crê-se que se apresentarão muitas.

*** O imperador Guilherme teve ultimamente duas longas conferencias com o rei Carlos de Wurtemberg, á uma das quaes estiveram presentes Bismark, Moltke e Roon. A recepção do rei Carlos foi muito cordeal, e este prometteu demorar-se mais tempo em Berlim na volta da sua viagem a S. Petersburgo.

*** O cadaver de Mazzini, depois do enterro simulado no cemiterio de Genova, foi confiado ao professor Gorini, que se encarregou da sua completa petrificação no praso de oito mezes. Conservar perpetuamente os cadaveres dando-lhe as apparencias de vida tem sido em Italia o estudo constante de muitos sabios desde seculos. O professor Gorini possue um muzeu de cadaveres e de peças anatomicas muito curioso.

*** O *Figaro* annuncia que o sultão Abdul-Aziz acaba de dirigir ao director da exposição de Lyão uma carta na qual lhe significa a sua adhesão àquella idéa, promettendo alem disso honrar com a sua presença o referido certamen. O sultão far-se-ha acompanhar de todo o seu sequito militar, e partirá de Constantinopla no proximo mez de maio, depois de ter visitado a Italia.

*** A *Gazeta da Silezia* publica um telegramma de Ratibor, datado de 19 de março, no qual se diz que na noute daquelle dia se revoltaram os operarios da mina Rotschild em Wittkowitz (circulo de Olmutz). Foram destruidas as habitações que serviam para a exploração e roubado o cofre. Interveio a força armada, e morreram quatro operarios, ficando uns 50 feridos ; foram presos alguns dos revoltosos. Diz-se que a causa de rebellião foi o achar-se atrazado o pagamento dos salarios.

*** Verdi aceitou o compromisso de escrever uma opera para o theatro Scala, de Milão, a qual se estreará no carnaval de 1873—1874. Verdi presenteou com 10 francos cada um dos coristas do sexo masculino e com 6 os do femenino do Scala, em recompensa do esmero com que cantaram a sua opera *Aida*.

*** Propalou-se que Gounod perdera o uso da razão, porém os periodicos estrangeiros desmentem esta noticia.

*** O ministro plenipotenciario da Russia junto da côrte da Suecia, o Sr. Dashkow, falleceu no dia 10 de março em Stockolmo. Representava a Russia naquella nação desde 1853.

*** Annuncia-se a proxima apparição em Paris de um livro do duque de Gramont sobre a ultima guerra. O duque trata de demonstrar que o principe de Bismark estava decidido a fazer a guerra a todo o transe.

*** Diz a *Ordem*, de Paris, diario bonapartista, que no dia 16 de março, anniversario natalicio do ex-principe imperial, se disseram quatro missas em Fontainebleau por intenção do referido principe. Assistio uma grande concurrencia de fieis, composta de todas as classes da sociedade, á das 9, celebrado na igreja parochial, cuja restauração se deve em grande parte á munificencia dos ex-imperadores.

*** Foi enforcado em Calcutá, Shere Allee, o assassino do vice-rei do Egypto. Declarou que resolvera assassinar o vice-rei e o general Stewart e não fez outra confissão senão a de que não póde resistir á tentação de matar o primeiro. Não se descobrio rasto algum de conspiração.

*** No dia 13 de março tiveram lugar em Piza as exequias de Mazzini. O cortejo funebre compunha-se de doze mil pessoas, entre as quaes se viam muitos estudantes e deputações de diversas provincias e povoações, de sociedades, operarios e de lojas maçonicas. Pegaram as azas do caixão os Srs. Natham, Soffi, Quadrio e Campanella. Não se pronunciou nenhum discurso nem houve a minima desordem.

*** Na legação de Italia em Versalhes houve no dia 14 de março um grande banquete para festejar o anniversario do nascimento de Victor Manoel. Esteve presente o ministro dos negocios estrangeiros e Sr. de Remusat, mas não se pronunciaram brindes.

*** No dia 14 de março, além de ser o anniversario natalicio do rei de Italia, era-o tambem do principe Humberto, passou este ultimo revista as tropas que guarnecem Roma. A cidade estava embandeirada e á noute houve illuminação, Esperava-se alli o rei no dia 15.

*** Segundo refere um telegramma de Berne datado de 13 de março, o conselho federal fixou definitivamente o domingo 12 de maio para a votação do povo suisso sobre o projecto de lei concernente a revisão da constituição federal.

*** A commissão de graças commutou a pena de morte pronunciada pelo conselho de guerra de Versalhes contra os réos Bouyer e Cousin.

*** O conde de Chambord já regressou a Frohsdorff.

*** O *Lord Clid*, diz um telegramma de Malta, de 16 do corrente, navio encouraçado de 18 peças, pertou soccorro a um navio inglez que esteve a ponto de submergir-se.

*** Os restos mortaes de Mazzini chegaram no dia 15 de março á Genova, sendo esperados por uma grande multidão. Reinou a melhor ordem.

*** A *Germania*, diario catholico de Berlim annuncia que um individuo chamado Wetterwelle, preso por tentar contra a vida de Bismark acaba de ser posto em liberdade pela autoridade judicial Tenciona permanecer ainda algum tempo em Berlim, onde pretende comprar uma propriedade rural.

*** A subscripção para reconstrucção do palacio da Legião de Honra em Paris, eleva-se já, segundo refere o *Diario Official*, á 630,877 francos. A despeza total para a reconstrucção está calculado em um milhão de francos approximadamente.

*** Por occasião do grande tufão que houve em outubro de 1867, o vapor *Columbia*, pertencente a companhia do Pacifico e Indias Occidentaes, afundou proximo da ilha de S. Thomaz. Consta que foi agora tirado do fundo do mar, e que os prejuizos que soffreu são tão leves, que podem ser reparados com alguns milhares de dollars. Os destinos e marcas da carga ainda estão legiveis.

*** A cidade de Schemakher, no Caucaso, ficou quasi inteiramente destruida por um tremor de terra, que alli houve ha pouco tempo. O numero de pessoas mortas foi de 137, e as propriedades destruidas foi bastante consideravel. O tremor estendeu-se sobre uma grande porção do districto ; e em Matrassy, uma villa distante 20 kilometros de Schemakher, 80 casas foram deitadas por terra.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 231ª, a beneficio da irmandade do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra da igreja da Santa Cruz, a qual se extrahirá no dia 12.

LEILAÕ.—Hoje (11) effectúa o agente Pinto o leilão de acções da companhia de seguro Utilidade Publica e do Banco do Brasil.

— Amanhãa (12) deve ter lugar na Ilha dos Ratos o leilão de moveis, louça e crystaes conforme está annunciado, por intervenção do mesmo agente Pinto.

CASA DE DETENÇAO.—Movimento do dia 9 de abril de 1872 :

Existiam (presos) 360 entraram 16, sahiram 6, existem 370. A saber : nacionaes 265, mulheres 10, estrangeiros 40, escravos 49, escravas 5, total 370.

Alimentados á custa dos cofres publicos 288.

Movimento da enfermaria do dia 8 de abril de 1872.

Teve alta :

Lourenço Antonio de Gouveia.

SANTA CASA DE MISERICORDIA.—O pessoal dos enfermos, educandos e mendigos que existiam no ultimo de março findo nos diversos estabelecimentos á cargo da Santa Casa de Misericordia desta cidade, é o seguinte :

No collegio dos orphãos	92
No das orphãas	134
No hospital Pedro II	299
No dos lazaros	34
No hospital de alienados	83
Na casa dos expostos	162
No asylo de mendicidade	60
Total	904

PASSAGEIROS.—Entrados dos portos do norte no vapor *Paraná* :

Antonio Joaquim de Brito, Joaquim Roberto da Costa Salgado, Francisco Ferreira da Silva Santos, Dr. Antonio Augusto da Silva, 1 filho e uma escrava, irmã Luiza Luchen, padre José Vicente de Gouveia Accioli, Manoel Joaquim Ferreira Junior, João Baptista de Albuquerque Filho, Joaquim Messim Marinho, Filho, Amaro Barreto d'Albuquerque Maranhão, Jovino Cesar Paes Barreto, Antonio José Siqueira Silva, Firmino J. de França Gonçalves, José Gomes de Araujo Quintella Junior, Dr. João Franco, João Padro de Albuquerque, major Galdino Antonio da Silva Freire, Manoel M. de Moraes, Antonio Joaquim Teixeira, José Augusto de Castro, Frei Alberto, Antonio Dias dos Anjos, 2 presos e 2 praças.

— Seguem para o sul no mesmo :

Dr. José da S. Maia, Thomaz de Aquino da Silva Maia, Dr. Francisco Dias Carneiro, Dr. Newton Cesar Burlamaque, Dr. Enéas José Nogueira e 1 escravo, Dr. Francisco Pareate, Claudio Candido Rosa Serra e sua senhora, Antonio Daniel Franco de Sá, Carlos O. de Moraes, Antonio Clemente Lima de Aguiar, Dr. Justino Domingues da Silva e um criado, Dr. Herculano Araujo Salles, irmãs Luiza Gagné, irmã Eugenia Teixeira, Antonio de Paiva Machado, Caetano de Medeiros, Manoel Gonçalves da Fonceca, José Francisco Borges, Francisco Ferreira Monteiro, 1º cadete Luiz Alvare Telles de Mello Malheiros, soldado particular Joaquim Ferreira Martins, 2º tenente Francisco Victor da Fonceca Silva, 12 praças do exercito, 3 ditas da armada e 16 escravos á entregar.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 7 do corrente :

Thereza de Jesus Camargo, branca, Pernambuco, 78 annos, viuva, S. José ; congestão cerebral.

Alfredo, branco, Pernambuco, 6 mezes, Recife ; hepatite.

Maria Emilia Vilella de Albuquerque Gama, Pernambuco, 20 annos, casada, Boa-Vista ; pneumonia.

Candida, branca, Pernambuco, 8 mezes, Recife ; convulsões.

Manoel pardo, Pernambuco, 1 mez, casa dos expostos ; convulsões.

Manoel, pardo, Pernambuco, 1 hora, Santo Antonio ; congestão cerebral.

João José da Silva, branco, Portugal, 26 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Portuguez ; hepatite.

Maria Rosa, preta, Africa, 75 annos, solteira, Boa-Vista ; hospital Pedro II ; elephantezes.

Antonio, branco, Pernambuco. 3 mezes, Recife ; convulsões.

João, branco, Pernambuco, 8 mezes, Boa-Vista ; variolas.

Guilherme Luiz de Almeida, branco, Portugal, 42 annos, solteiro, Boa-Vista ; anemia.

— 8 —

Antonio, branco, Pernambuco, 2 annos, Recife ; tetano.

Rosa Laura Zulmira Antonita, preta, Africa, 70 annos, solteira, Boa-Vista, asylo de mendicidade ; anemia.

Felix, pardo, Pernambuco, 4 mezes, Recife ; bronchite.

Maria, branca, Pernambuco, 4 mezes, Santo Antonio ; febre perniciosa.

Jeolano Paul, branco, Hespanha, 28 annos, solteiro, Santo Antonio ; febre amarella.

Clemente, escravo, pardo, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa-Vista ; bexigas.

Manoel, pardo, Pernambuco, 15 dias ; bexigas.

Jacome Masso, branco, França, 28 annos, solteiro, Boa Vista ; febre amarella.

Senhorinna Felippa da Silva, parda, Pernambuco, 15 annos, Boa-Vista, hospital Pedro II ; phtysica pulmonar.

Maria, parda, Pernambuco, 5 mezes, S. José ; convulsões.

Maria, branca, Pernambuco, 11 mezes, Recife ; dentição.

Joanna Maria Maciel, parda, Pernambuco, 56 an-

nos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II ; dyarrhéa chronica.

Manoel Joaquim do Nascimento, pardo, Pernambuco, 20 annos, ignora-se só é militar, hospital.

José, branco, Pernambuco, 12 dias, Recife ; fraqueza congenita.

— 9 —

José, branco, Pernambuco, 22 mezes, S. José ; variolas.

José Martinello, branco, Hespanha, 24 annos, casado, Boa-Vista ; febre amarella.

Julio pardo, Pernambuco, 8 mezes, S. José ; ignora-se a molestia.

Marcolino Bispo de Roma, pardo, Pernambuco, 30 annos, casado, Boa-Vista ; ascite.

Antonio Congo, preto, Africa, 60 annos, viuvo, Recife ; dyarrhéa.

Francisco Soares, pardo, Pernambuco, 45 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II ; incephalite.

Augusto Cony, branco, França, 31 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II ; cholera morbus.

Maria da Luz, parda, Pernambuco, 3 mezes, Santo Antonio ; dyarrhéa.

Antonio José Ignacio, branco, Portugal, 67 annos, casado, Boa-Vista ; valvo.

Manoel José dos Santos, pardo, Pernambuco, 65 annos, casado, Boa-Vista ; hernia-estrangulado.

Olindina, branca, Pernambuco, 2 annos, Santo Antonio ; congestão cerebral.

Victoriano, branco, Pernambuco, 18 mezes, Santo Antonio ; bronchite pneumonia.

Manoel Ferreira Barbosa, branco, Portugal, 65 annos, casado, Boa-Vista ; congestão cerebral.

Manoel Antonio da Silva Rios, branco, Pernambuco, 63 annos, casado, Boa-Vista ; cerebrete.

PUBLICACOES A PEDIDO.

O Jardim do Conde d'Eu.

Ainda bem ! Um commettimento popular vai ser coroado de exito feliz ; uma aspiração publica vai traduzir se em explendido successo E isto entre nós é altamente prommettedor, porque estava quasi estabelecido como principio—que o governo tudo deve ao povo, o necessario, o util e o agradavel ; o que é um erro, porque o povo é que deve ser o iniciador das grandes idéas, que a missão do governo não é. nem pode ser outra senão a de aproveitar e bem dirigir os esforços populares.

No proximo futuro domingo, 14 do corrente terá lugar a collocação da primeira pedra do projectado jardim que, a custa de particulares vai ser plantado na praça do Conde d'Eu.

Aos louvaveis esforços do Sr. Dr. Lobo Moscoso e outros vai dever esta provincia um importante melhoramento.

Pena é que todo o nosso povo, por sua atrazada educação, não possa ainda reconhecer devidamente as vantagens e utilidade de melhoramentos d'aquella ordem, os quaes parecem, á primeira vista, meros passatempos. Entretanto, nós que sabemos o quanto ha de moralisador e saudavel nesses pontos de reunião e recreio, onde os espiritos se encontram, expandem e convivem, onde o trabalho fatigado vai encontrar um momento de repouso e distração, sem o que iria ao canto escuro do lar aborrecer-se, irar-se e pensar no mal, não nos poderemos furtar ao dever, porque o é, de virmos a imprensa consagrar um voto de louvor e gratidão aquelles que se abalançam a reerguer o espirito abatido deste grande povo, excitando-lhe o animo no intuito de tão generosas tentativas, e, simultaneamente, lembrarmos a todos que ninguem deve faltar á solemnidade do acto, que se prepara.

E' mister que o ajardinamento da praça do Conde d'Eu, obra esta que vai sahir da algibeira do cidadão e não do cofre do estado, no dia em que dá o primeiro passo para a realidade o faça entre as saudações de todos, por que isto, além de ser nos obrigação servirá de estimulo energico a novos emprehendimentos.

Isto dito, fiamos que será o mais possivel explendida e concorrida a solemnidade da collocação da primeira pedra para o ajardinamento na praça—Conde d'Eu—

Os dissidentes do Rio Grande do Norte e o presidente da provincia.

O estado de desespero em que se acham os poucos dissidentes conservadores do Rio Grande do Norte, os faz desvairar á ponto de desconhecerem os beneficos resultados da bôa administração desta provincia, que tem a felicidade de ver os seus destinos confiados a um administrador intelligente e zeloso como é o Exm. Sr. Dr. Delfino,

E' assim que o periodico *Conservador* de 6 do corrente, representado na pessoa de um Sr. deputado geral, se atira inconvenientemente contra o Exm. presidente da provincia, com artigos virulentos, nos quaes se joga, em linguagem impropria de cavalheiros de fina educação, acres pilherias, chufas acrimoniosas e até se chega aos arraiaes da calumnia.

Não se respeita a posição social, e nem se argumenta em terreno legitimo de opposição ; calase a argumentação seria e verdadeira da apreciação dos factos para jogar-se a arma do ridiculo e das inexactidões, aviltando-se assim o nome de *Conservador*, em um periodico, em opposição manifesta á nossas idéas, e dirigido por um dissidente, que congraçado com o chefe do partido liberal procura desmoralisar o Exm. presidente da provincia, respeitavel por todos os titulos, que lhe dão direito a estima e consideração publica.

A censura ali tecida nem de leve pode tocar ao digno administrador, a quem sobejam habilitações para bem desempenhar a alta missão que lhe foi confiada pelo governo do paiz.

Nenhuma accusação cabivel se podendo encontrar no terreno de opposição procurou se falsear a opinião publica, crear prevenções, descobrir erros, onde só ha habil tatica administrativa, tino, prudencia e energia ; e só se procurou formar uma opinião contraria a que existe em toda a provincia em favor do honrado presidente, contra quem se tece a mais irreflectida accusação.

O que suppõe esse Sr. deputado geral conseguir com o systema adoptado ?

O Exm. Sr. Dr. Delfino tem nome e reputação fundada em actos de virtudes civicas. Não serão os dissidentes do partido conservador que hão de embaraçar os actos de sua administração, pautados sempre pelas normas da justiça e do direito.

Articulem os dissidentes, factos que desabonem o administrador da provincia ; demonstrem quaes os seus actos, que attestar possam faltas de illustração, tino e prudencia na gestão dos negocios. Mostrem quaes as decisões por elle proferidas, em que os principios da mais rigorosa justiça não tenham sido antepostos aos interesses da politica ; mas não invectivem ;a esmo, fugindo calculadamente do campo da discussão dos principios que hoje professam.

E porque abandonam este campo ?

Porque nelle certamente seriam completamente derrotados, e porque da discussão desses actos, resultaria infallivelmente a prova da injustiça com que se ha qualificado o Exm. Sr. Dr. Delfino como um *presidente partidario infrene.*

Entretanto os dissidentes de accordo com os liberaes, procuram erigir em systema de opposição, uma linguagem inconveniente contra a primeira autoridade da provincia, afim de arredar alguns amigos proeminentes do partido conservador, que sempre conservaram firmes a fé deste partido, e que ainda hoje a conservam, e prestam todo o apoio ao Exm. presidente da provincia.

Descobriram-se em fim os improvisados conservadores do Rio Grande do Norte, e hoje a oposição somente por antitheses se denomina—conservadora. A prova irrecusavel desta proposição acaba de se patentear com a apparição do periodico *Conservador* de 6 do corrente, onde os dissidentes se pronunciam com azedume contra os actos da administração, dignos por certo de elogios, pela moderação que os caracterisa.

O presidente da provincia nunca pretendeu ser elogiado no periodico denominado *Conservador* como se articula no artigo de fundo deste jornal ; os precedentes de S. Exc. são bem conhecidos e dispensam qualquer commentario, mormente em um periodico que pouco conceito parece merecer na opinião publica, e que em tempo algum foi para ser considerado orgão de um partido politico.

Esse jornal poderá exprimir, não duvidamos, o sentir de alguns descontentes, que nada tendo a perder, esperam tudo ganhar com a perturbação da ordem ; porém nunca exprimio nem exprime o pensar do partido conservador.

Continuem pois os dissidentes no caminho da opposição systematica, tendente a embaraçar os actos da administração, mas fiquem certos de que a sua ruina será infallivel, porque acima de tudo está a dignidade dos homens sensatos do partido conservador, que tem applaudido com enthusiastica demonstração de jubilo e contentamento os actos praticados pelo digno administrador da provincia.

Antes, porém, de concluirmos faremos lembrar ao mesmo Sr deputado as palavras do immortal Tasso :—a vôos muito altos e repentinos seguem-se precipicios.

Rio Grande do Norte, 8 de abril de 1872.

* * *

PERGUNTA-SE AO SR. SILVA MAIA & C. OU AO SR. JOÃO FERNANDES LOPES COMO SOCIO DESTA FIRMA O SEGUINTE :

1.°

Se é verdade que Ss. Ss. receberam em Mamanguape, de Fiuza & Irmão (fallidos) todas as fazendas do seu estabelecimento na importancia de 10:877$130, com trinta por cento de abate e as venderam com dez por cento, sómente, fóra porção de titulos de valor.

2.°

Se quando fizeram esta transacção com os fallidos foi com a condição de pagar a todos os credores dos mesmos, ou para seu pagamento.

3.°

Quanto receberam dos fallidos, e de quanto eram credores dos mesmos.

4.°

Se as lettras que lhes deviam os fallidos estavam vencidas naquella época, e se lh'as entregaram depois de pagas.

5.°

Se foram os unicos que tomaram gerencia nesta transacção, dando balanço no estabelecimento dos fallidos, pondo e dispondo de tudo etc., etc. Ou se outros credores mais, e quaes foram elles.

6.°

Se o rateio que Ss. Ss. deram aos credores dos fallidos residentes em Mamanguape, foi em fazendas, ou em saques contra Cyro Deocleciano, comprador dessas fazendas.

7.°

Se esta transacção foi feita no dia 18 de outubro de 1870, e se a fallencia havia sido declarada no dia 15 deste mez.

8.°

Se receberam dos fallidos todos os seus haveres, deixando penas a armação do estabelecimento por não pertencer aos fallidos.

9.°

Se receberam dos fallidos uma caixa de joias para nesta cidade entregar aos seus donos.

10.°

Se de posse dessas joias procuraram entrega las as pessoas a quem eram dirigidas, ou se as devolveram para Mamanguape, e para que fim.

Estas perguntas devem merecer resposta de Ss. Ss. nós a esperamos.

Recife, 16 de março de 1872.

(Do *Diario* de 21 de março.)

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 10 DE ABRIL DE 1872.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Assucar—bruto americano 2$030 e 2$300 por 15 kilos, hontem.

Assucar—do Rio Grande do Norte 2$301 por 15 kilos posto a bordo.

Assucar—de Maceió 2$552 rs. por 15 kilos posto a bordo.

Algodão — de 1ª sorte 722 rs. por kilo.

Algodão—da matta 1ª sorte 708 rs. por kilo.

Algodão—do sertão (mediano) 681 rs. por kilo.

Dito—do dito 2ª sorte 613 rs. por kilo.

Algodão—de Goyanna-sem inspecção 708 rs. por kilo.

Algodão—do Rio Grande do Norte 749 rs. por kilo posto a bordo a frete de 3/4 d. e 5 0/0.

Couros—seccos salgados 632 rs. por kilo,

Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 25 1/4 d., 25 1/8 d., e do banco 25 d. por 1$

Cambio—sobre Portugal a 90 d/v. 113 0/0 de premio do banco.

Dito—sobre dito 3 d/v 118 rs. 0/0 de premio do banco.

Frete—de assucar daqui para Hampton Roads e ordens 42/6 e 5 0/0.

J. P. Pinto,
Presidente.
Dubourcq,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 9 . . .	490:818$500
Idem do dia 10.	55:363$368
	546:181$868

Descarregam hoje 11 de abril de 1872.

Brigue inglez—*Bertha Corrigton*—varios generos.
Barca portugueza—*Maria Luiza*—idem.
Patacho portuguez—*Restauração*—idem.
Brigue portuguez—*Bella Figueirense*—lagedo.
Barca sueca—*Hebe*—mercadorias.
Barca franceza—*François*—vinho.
Brigue norueguense—*Juannette*—farinha de trigo.
Barca franceza—*Joan Baptista*—varios generos.
Brigue francez—*St. Josephe*—vinhos.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 9	3:557$931
Idem do dia 10.	612$888
	4:170$819

Volumes sahidos com fazenda	185
Idem idem com generos diversos	496
Somma	681

Importação.

Vapor brasileiro PARANÁ, *vindo do Pará e escalas, manifestou :*

Cevada 30 barricas a Pereira Vianna & C.

Encommendas—1 volume a Bartholomeu & C., 1 a José Rodrigues de Souza, 1 a J. P. N O de Miranda, 1 a Tasso Irmãos, 3 a H. Prittchard, 1 a Walfredo de Medeiros, 1 a Sebastião M. F. da Silva.

Gomma 10 barris e 10 encapados a João Ramos.

Louça 5 caixas ao Dr. Manoel do Rego Barros Souza Leão.

Machina para picar fumo 1 a J. L. Bourgard.

Patacho austriaco DIVA, *vindo de Liverpool. manifestou :*

Arcos de ferro 40 feixes aos consignatarios.

Baldes 2 gigos a Shaw Hawkes.

Carvão de pedra 218 toneladas aos consignatarios. Chumbo 10 barris a Shaw Hawkes. Dito de munição 100 barris aos mesmos.

Louça 57 gigos aos consignatarios.

Pás de ferro 105 feixes a Saw Hawkes.

Vidros 1 barrica a Shaw Hawkes.

Patacho portuguez RESTAURAÇÃO, *vindo de Lisboa, manifestou :*

Azeite de oliveira 50 barris aos consignatarios.

Cantaria 43 volumes a Ferreira da Cunha, 10 aos consignatarios. Carne de porco 6 barris a Aquino Fonseca, 2 caixas a A. Muniz Machado, 2 ancoretas a Carneiro de Miranda. Comestiveis 1 caixa a Aquino Fonseca.

Farelos 600 saccos a Gonçalves Beltrão, 300 a J. G. de Bastos, 300 a A. J. de Mello.

Lapa 312 ao barão do Livramento.

Medicamentos 2 volumes a Pereira Carneiro, 7 a Cooré, 1 a Alves Ribeiro, 1 a Ferreira Bela.

Objectos diversos 2 volumes a M. de Avellar.

Toncinho 26 barris e 6 caixas a Aquino Fonseca.

Vacca 4 e cria a Ferreira da Cunha. Vassouras 102 e cabos dos mesmos, 10 volumes ao barão de Livramento. Velas de cera 10 caixas aos consignatarios. Vinagre 10 pipas e 20/5 a Rabello 5 e 25 a Gonçalves Beltrão. Vinho 60 pipas, 3/2 e 145/5 aos consignatarios, 22 pipas e 10/5 a Costa Amorim, 14 pipas, 4/2 e 30/5 a Rabello, 13 pipas e 10/5 a Gonçalves Beltrão, 1/5 a Coera.

Despachos de exportação no dia 9 de abril de 1872.

Para os portos do exterior.

— Na barca portugueza *Alegria*, para o Porto, carregaram : Parente Vianna & C. 3 garrafões com 5 litros de aguardente ; João Martins N. S 10 barricas com 1.216 kilos de assucar mascavado ; Manoel Francisco Marques 12 meias barricas com 986 ditos de dito branco.

— No brigue brasileiro *Victoria*, para o Rio da Prata, carregou : A. de Oliveira Leite 50 pipas com 21,000 litros de aguardente.

— No navio sueco *Charlothe*, para Cronstad. carregaram : Keller & C. 344 saccas com 25,146 kilos de algodão

— Na barca franceza *Emilie*, para Falmouth, carregaram : Tisset freres & C. 206 saccas com 9,406 kilos de algodão.

— Na galera ingleza *Latona*, para o Canal, carregaram : Rabe Schamettau & C. 317 saccas com 72,696 kilos de algodão.

— No navio inglez *Lord Collurood*, para Liverpool, carregaram : Braga Son & C. 60 saccas com 3,162 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Gladiator*, para Liverpool, carregaram : M. Lathan & C. 172 saccas com 14,456 kilos de algodão.

— No brigue sueco *Salem*, para o Rio da Prata, carregou : Viuva Bastos 250 barricas com 29,448 kilos de assucar branco.

— No brigue hespanhol *Faraon*, para o Rio da Prata, carregaram : Amorim Irmãos & C. 250 barricas com 28,182 kilos de assucar branco.

— No patacho norte-allemão *Elise*, para o Rio da Prata, carregaram : José da Silva Loyo & Filho 133 barricas com 14,609 kilos de assucar branco.

— Na barca ingleza *Mary Cook*, para o Canal, carregaram : Adamson Howe & C. 800 saccos com 60 000 kilos de assucar mascavado.

— No navio portuguez *Ovarense*, para Lisboa, carregaram : Amorim Irmãos & C. 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado ; L. J. da Silva Guimarães 200 ditos com 15,000 ditos de dito.

— Na barca portugueza *Diana*, para Lisboa, carregou : Joaquim J. Ramos 700 saccos com 52,500 kilos de assucar mascavado.

Para os portos do interior.

— No brigue nacional *Isabel*, para o Rio de Janeiro, carregaram : Olivéira Filhos & C. 30 saccos com 22,250 kilos de assucar branco ; Amorim Irmãos & C. 10 ditos com 7,500 ditos de dito.

— No brigue nacional *União*, para o Rio da Prata, carregaram : Amorim Irmãos & C. 40 pipas com 19,200 litros de aguardente.

— No navio portuguez *Linda*, para o Pará, carregou : Miguel José Alves 725 barricas com 9,811 kilos de assucar branco.

— Na escuna nacional *Georgiana*, para o Rio Grande do Sul, carregou : J. Victor de Rezende 5 pipas com 2,400 litros de aguardente.

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 9	43:213$106
Idem do dia 10.	4:630$392
	47:843$498

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 10.

Portos do Porte—9 dias, vapor nacional *Paraná*, de 850 toneladas, commandante Garcia, equipagem 48, carga differentes generos ; a H. Forster & C.

Aracaty—18 dias, hiate nacional *Novo Invencivel*, de 45 toneladas, capitão Manoel F. da Silva, equipagem 5, carga varios generos ; a Joaquim José Martins.

Macáo 11 dias, hiate nacional *S. João Baptista*, de 64 toneladas, capitão J. F. de M. Guedes, equipagem 6, carga farinha de mandioca e outros generos ; a Thomaz Antonio Guimarães.

Navios sahidos no mesmo dia.

Falmouth—Galera franceza *Emile*, capitão Gustavo Lemoestre, carga algodão.

Rio de Janeiro—Brigue portuguez *Cotete*, capitão José Januario da Costa, carga assucar.

Canal—Patacho inglez *Solario*, capitão Mc. Leoud, carga assucar.

Canal—Barca norueguense *Magnus Lagaboter* capitão Bergh, carga algodão.

DECLARACOES.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE

A Illm. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 11 do mez de abril pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematados a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Rua de Santa Rita.

Casa terrea n. 32	200$000
Idem idem n. 34.	200$000
Rua de Padre Florianno.	
Casa terrea n. 49	210$000
Rua da Ponte Velho.	
Casa terrea e. 44.	365$000
Rua larga do Rosario.	
Segundo andar do sobrado n. 24 A. .	308$000
PATRIMONIO DOS ORPHAOS.	
Rua do Codorniz.	
Casa terrea n. 1.	600$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 6 de março de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes lembra aos senhores de escravos e mais pessoas designadas nos §§ 1 a 5 do art. 3° do regulamento n. 4835 do 1° de dezembro de 1871 e que os devem dar á matricula, que o façam desde já afim de que no ultimo mez não soffram grande demora os portadores das relações, as quaes devem conter os nomes de todos os escravos, ainda mesmo que já estejam matriculados em virtude do regulamento 4129 de 28 de março de 1868.

Recebedoria de Pernambuco 4 de abril de 1872.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria da santa casa se faz sciente que no dia 16 do corrente, pelas 9 horas da manhãa, no salão da casa dos expostos fará o Sr. thesoureiro pagamento do trimestre de janeiro á março findo ás amas que trouxerem comsigo as crianças que lhes foram confiadas.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 10 de abril de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Por esta subdelegacia se faz publico, que foi aprehendido no dia 9 do corrente, em poder de João Francisco de Souza, conhecido por João Paraguayo, dous carneiros castrados ; quem se julgar com direito, aos mesmos apresente-se competentemente, documentado que lhe será entregue.

Subdelegacia da freguezia de S. José do Recife, 10 de abril de 1872.

O subdelegado,
Francelino Chacon

Conselho de compras de marinha.

O conselho no dia 15 do corrente mez, as 11 horas da manhãa, promove a compra sob as condições do estylo, dos objectos do material da armada, seguintes :

10 peças de brim da Russia 6 duzias de brochas sortidas, 6 barris de alcatrão da Suecia, 6 arrobas de cré, 10 varões de cobre de 6/8, 30 cadeados de ferro sortidos, 100 pollegas de [illegible] com 3 1/2 de largo, 100 pollegas [illegible], [illegible] arrobas de [illegible], [illegible] arrobas de [illegible] de ferro [illegible] de [illegible] pés de comprimento e 3 de largo, 12 barras de ferro inglez de 6 polegadas de largo e 1/4 de grossura, 12 lençoes de ferro inglez de 5/16 de grossura, 6 pés de comprimento e 3 de largo, 12 lençoes de ferro inglez de 1/4 de grossura, 6 pés de comprimento e 3 de largo, 12 barras de ferro inglez de 2 polegadas de largo, 1 3/4 de grossura, 10 arrobas de graxa do Rio Grande do Sul, 4 arrobas de linha alcatroada, 1 duzias de limatões de 1/4 e 3/4, 2 arrobas de linha branca, 100 folhas de lixa esmeril, 20 duzias de lapis pretos, 50 pucaros de folha, 40 resmas de papel pautado, 20 libras de secante de unco, 4 arrobas de secante fezes de ouro, 20 garrafas de tinta de escrever preta, 3 duzias de taboas de assoalho de páo carga, e 400 pés de trilhos de ferro.

Tambem o conselho no mencionado dia 15 do corrente mez contrata de igual fórma o fornecimento por tres mezes findos em junho proximo do seguinte :

Para os navios da armada e estabelecimento da marinha.

Lenha em achas.

Para imperiaes marinheiros e aprendizes ditos.

Camisas de baeta azul tendo o corpo 4 1/2 palmos de comprimento e 3 as mangas inclusive os punhos, camisas ditas tendo o corpo 3 palmos de comprimento e 2 as mangas inclusive os punhos, lenços de seda preta para gravatas.

Para aprendizes artifices.

Lenços de seda preta para gravatas.

Para marinhagem.

Camisas de baeta azul tendo o corpo 4 1/2 palmos de comprimento e 3 as mangas inclusive os punhos.

Sala das sessões do conselho de compras de marinha de Pernambuco 9 de abril de 1872.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que foi transferida para o dia 11 do corrente a arrematação da obra do rebaixamento da Cadeia do Timbó orçada em 7:920$000 rs.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 1° de abril de 1872.

O official-maior, M. A. Ferreira.

ADMINISTRAÇAO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO 11 DE ABRIL DE 1872.

Malas pelo vapor *Paraná* da Companhia Brasileira.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje (11) pelo vapor acima mencionado para os portos do sul, será recebida pela maneira seguinte :

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1/2 pagando porte duplo.

As cartas e jornaes que se dirigirem ao Rio da Prata pagarão praviamente, áquellas a tacha de 300 rs. por 15 grammas ou fracção da 15 grammas, e estes 40 rs por 40 grammas ou fracção de 40 grammas, na progressão estabelecida nas tabellas—C e D—annexas as instrucções do 1° de dezembro de 1866.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

THEATRO SANTO ANTONIO

COMPANHIA FRANCEZA

AVISO

O espectaculo annunciado para hoje não póde ter lugar por causa dos ensaios necessarios para poder subir á scena no

Sabbado 13 de abril

a excellente opera buffa em 4 actos :

La Grande Duchesse de Gérolstein.

(Musica de Jacques Offembach)

Na qual fará a sua

ESTRÉA

Mlle. Mathilde Lafourcade

desempenhando o importante papel de

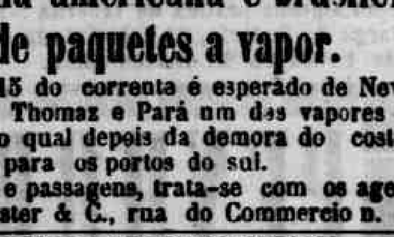
Gran Duqueza

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA DAS Messegeries maritimes.

Até o dia 11 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Gironde*, commandante de Somer, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordéos, tocando em Dakar (Gorée) e Lisbôa.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.



Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 15 do correnta é esperado de New York por S. Thomaz e Pará um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Para fretes e passagens, trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8a

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Mamanguape.

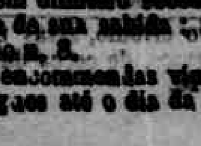
O vapor *Coruripe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia de sua sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor *Jaguaribe*, commandante Guilherme, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO BRASILEIRA



Até o dia 11 do corrente, é esperado dos portos do norte o vapor *Paraná*, commandante Garcia, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Para carga e passageiros trata-se na agencia. Encommendas de pequeno valor, peso, medida e tambem dinheiro recebem-se até 1 hora da tarde do dia de sua sahida, na agencia, rua do Commercio n. 8.

As encommendas vindas por este vapor serão entregues até o dia da sahida do mesmo, no escriptorio da companhia, e depois deste termo serão recolhidas ao trapiche Bastos.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mundahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Pirapama*, commandante, Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 13, encommendas, passageus e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida : no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

PARA'

Para o indicado porto pretende seguir com muita brevidade a barca portugueza *Linda*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta trata se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 5.

Porto por Lisboa

Vai sahir em poucos dias para os portos acima a barca portugueza *Diana*, recebe alguma carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos : a tratar com os consignatarios no Forte do Mattos n. 13, ou com o capitão a bordo.

PARA O
PORTO

pretende sahir com pouca demora a barca portugueza *Social* por ter a maior parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem bons commodos, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5.

Para Lisboa

O brigue portuguez *Ovarense*, capitão Antonio Bernardo Carneiro, vai sahir com brevidade, e ainda póde receber alguma carga : trata-se com E. R. Rabello & C., á rua do Commercio n. 48.

LEILOES.

Leilão

DE

15 acções da companhia de seguros Utilidade Publica e 10 ditas do Banco do Brasil.

HOJE

A'S 11 HORAS EM PONTO

Em frente á Associação Commercial Beneficente.

O agente Pinto levará á leilão, precedida á competente autorisação, de 10 acções do Banco do Brasil e 15 ditas da companhia de seguros Utilidade Publica, ás 11 horas do dia acima dito, na porta da Associação Commercial.

LEILÃO

DA

Armação e generos da taberna da rua do Marquez de Olinda n. 50.

Massa fallida de Araujo Campos & C.

O agente Martins levará novamente a leilão por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, a armação e generos pertencentes á massa fallida de Araujo Campos & C.

SEXTA-FEIRA 12 DO CORRENTE.

A's 11 horas do dia na mesma taberna, á rua do Marquez de Olinda n. 50.

LEILÃO

DE

Sofás de jacarandá avulsos, toilets, e lavatorios de jacarandá e de mogno, cadeiras de balanço, ditas de viagem, 1 poltrona, relogios, quadros, 1 piano, mobilias de jacarandá, mogno, faia, amarello, e charão, apparadores, louça, vidros, trens de cozinha e outros objectos.

SEXTA-FEIRA 12 DO CORRENTE.

Por intervenção do agente Pinto.

Na Ilha dos Ratos, palacete no fundo dá casa do commendador Virães.

LEILÃO

DA

Loja da rua do barão da Victoria n. 50 denominada

Bazar da Moda

Constando de :

Armação, balcão, candieiros á gaz, moveis, cofre de ferro, fazendas, miudezas, joias, diversos utencilios, e dividas do estabelecimento, (garantindo-se o arrendamento de todo o predio.)

SABBADO 13 DO CORRENTE
ás 10 horas.

O agente Pinto, autorisado pelo procurador da firma José de Souza Soares & C., levará á leilão a armação, fazendas, dividas e mais objectos acima mencionados pertencentes a loja da rua Nova n. 50, conhecida por — Bazar da Moda — sendo que ditas mercadorias serão vendidas para pagamento dos credores.

Os pretendentes poderão obter qualquer informação do referido procurador á rua do Crespo n. 13, ou em o escriptorio do referido agente, á rua da Cruz n. 38.

AVISOS DIVERSOS

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRPHIACO PERNAMBUCANO

Não tendo podido haver casa nem no 1° dia nem no dia 4 do corrente, ficou transferida para quinta-feira, 11 as 11 horas da manhãa, a sessão ordinaria annunciada.

ORDEM DO DIA

1° Posse da nova mesa e commissões que hão de servir no anno social de 1872 a 1873 ;

2° Recepção solemne do Sr. conego Francisco Rochael Pereira de Brito Medeiros, como socio effectivo do Instituto ;

3° Discussão do orçamento que tem de ser apresentado pela respectiva commissão ;

4° Trabalhos e pareceres addiados ;

5° Palestra litteraria ;

Secretaria do Instituto, 8 de abril de 1872.

J. SOARES D'AZEVEDO
Secretario perpetuo.

Attenção

— Maximino da Silva Gusmão faz sciente ao respeitavel publico que unicamente a instancias de sua mãi D. Cesaria Candida Nobre de Gusmão, aceitou ser procurador particular da mesma para tomar posse dos bens que lhe couberam em partilha, arrenda-los, beneficia los, etc. ; não devendo tal facto ser interpretado como uma hostilidade contra seu pai, com quem sempre entreteve estreitas relações de respeito, e de quem é compadre e amigo. Recife 8 de abril de 1872.

CRIADO.

Para casa de uma familia, constando de duas pessoas, precisa-se de um criado de 20 annos, pouco mais ou menos, preferindo-se moleque : na rua do Marquez de Olinda n. 39.

— Precisa-se de uma preta escrava para todo serviço de casa de uma só pessoa : quem tiver dirija-se á rua de S. Francisco n. 21.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous meios n. 1863 com 5:000$000, quatro quartos n. 91 com 800$000, quatro quartos n. 999 com 200$, e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (230) convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 6ª parte das loterias, a beneficio da irmandade do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra (231ª), que se extrahirá na sexta-feira, 12 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

CASA DA FORTUNA

RUA 1° DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N 23.

Unica que paga as sortes

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Fiuza.

ATTENÇÃO

Deseja-se contratar para um engenho, distante tres leguas da estação da Escada com uma senhora para a educação de tres meninas, e que ensine as primeiras lettras, arithmetica, grammatica portugueza, á traduzir e a fallar o francez e o inglez, finalmente que ensine a geographia, a musica e a tocar piano, e todo trabalho de agulha. Paga-se generosamente á quem sujeitar-se ao contrato, tendo as qualidades acima mencionadas, e para informações dirija-se á rua doCabugá n. 18, ou á rua da Cruz n. 8. Precisa-se tambem para o mesmo engenho de um portuguez (prefere-se das Ilhas) para caixeiro de casa de purgar durante a safra, e para cuidar do pomar pelo inverno : á tratar na mesma casa acima indicada.

Methodo de Castilho

Secundino José de Faria Simões professoa particular de instrucção elementar pelo methodo de Castilho, avisa ao respeitavel publico e com especialidade ao pais de familia que no dia 15 do corrente está aberta a sua aula na rua da Penha n. 25 2° andar aonde recebe pensionistas por preço commodo, o mesmo professor promette muito se esmerar no adiantamento de seus alumnos.

Dividendo setimo.

Paga-se o da Companhia Pernambucana, no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

— O Dr. José Joaquim de Moraes Sarmento pede desculpa aos amigos de quem não póde despedir se pessoalmente, e participa ás pessoas que tiverem algum negocio com elle, que devem dirigir se ao escriptorio de seu filho o Dr. Luciano de Moraes Sarmento, rua do imperador n. 29.

Saques

João do Rego Lima saca sob Lisboa e Ilha de S. Miguel, á rua do Apollo n. 4

Royal Insurance Company.

Real companhia de seguros de Londres e Liverpool.

CAPITAL

2,000,000 de libras sterlinas
ou
20,000,000$000

Com autorisação do governo.

Segura contra o risco de fogo, casas, fazendas, e qualquer outra especie de mercadoria O agente nesta provincia

J. O'C Doyle.

33 — Rua do Commercio — 38

N. B. Para seguros de vida de pessoas livres que a companhia tomará em sua séde em Londres ou Liverpool, o mesmo agente servirá de correspondente, recebe as propostas, reclamações e premios dos seguros das pessoas aqui residentes para transmittir á companhia, e entregar aos segurados os respectivos titulos.

BOTICA.

Precisa-se de um ajudante de pharmacia com bastante pratica : á tratar na pharmacia americana, rua do Duque de Caxias n. 57.

Criados

No hotel de Europa, rua do Commercio, precisa-se de criados para todo o serviço de casa.

SITIO

Para tratar de um pequeno sitio precisa-se de um homem cuidadoso e que entenda de jardim : á tratar no caes do Apollo n. 69.

COSINHEIRA

Precisa-se de uma cozinheira e prefere-se escrava : no 1° andar á rua do Marquez de Olinda n. 40.

Chegou

Cera em vellas, de Lisboa, de todo sortimento : á rua do Vigario n. 19.

— O Sr. Manoel Gomes Morins, tem uma carta na rua estreita do Rosario n. 9.

— Aluga-se a loja do sobrado da rua da Imperatriz n. 45 : á tratar na rua Formosa n. 33.

Empreza do gaz

Pernambuco.

Esta empreza tem um lindo sortimento de candieiros, arandelas, pendentes, etc., tanto em vidro (crystal) como em metal, e uma variedade de globos dos padrões mais modernos e por preços modicos. As amostras podem ser vistas no escriptorio n. 31 á rua do Imperador. Bicos para gaz do melhor feitio a 60 rs. cada um. As encommendas podem ser feitas por escripto, na rua do Imperador junto a secretaria da policia, ou dirigidas ao abaixo assignado na fabrica S. José, que serão promptamente attendidas.

Dr. Pereira da Motta

Medico operador e parteiro
Ruo do Imparador n. 43.

Pede-se

á pessoa que tiver achado uma patente de alferes do batalhão de infantaria n. 22 de guardas nacionaes do municipio do Limoeiro, a qual foi perdida da rua de S. Francisco até a estação dos trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, faça o obsequio de restitui-la á rua da Esperança, no Caminho-novo n. 30, em frente a estação da Soledade, que será generosamente recompensada.

Formiga que cria asa perde-se.

Com que fim é a reunião, que se faz na rua Imperial ? Será para comer-se camarão grande ? Será para beber-se garapão em funil sem bico ? Será para tomar-se tabaco em coraimboque ? Será para tomar-se chá com... ou alguma fritada de candindeis ? ou comer-se canna com pello ? Só para isso, porque cobra sem cabeça não morde.

O mestre de escola.

— Manoel José Fernandes Ramos tem uma carta na rua de Pedro Affonso n. 26 A.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

Annuncia aos senhores, de engenhos que por falta d'agua ou mortes de animaes não possam tirar suas safras, que está prompto a assentar vapores dentro em 8 dias do pedido applicando elles as moendas ja existentes.

Tem em deposito variado sortimento de

MOTORES PARA DESCAROÇAR ALGODAÕ
A vapor, agua ou animaes

inclusve alguns que não precisam de obra alguma de carapina pelo que podem funccionar logo que cheguem ao lugar.

FORMAS PARA ASSUCAR

Aquelles proprietarios que quizerem formas podem desde já fazer suas encommendas, pois a casatêm em viagem e já chegado numero sufficiente para suprir a todos quantos queiram.

MACHINISMOS DIVERSOS

nesta fabrica ha deposito de todos os machinismos empregados na provincia, e acceita-se encommendas para fazer vir qualquer machinismo a vontade do cliente.

MUDANÇA
SATYRO & CARNEIRO

proprietarios do salão de cabelleireiro intitulado Trança Monstro á rua Duque de Caxias n. 59 1° andar, scientificam ao respeitavel publico e particolarmente á seus numerosos freguezes que por lhes ter sido exigido o primeiro andar que occupavam, resolveram entrar em negociação com o novo estabelecimento do Sr. Jayme, sito á mesma rua no pavimento terreo n. 67, e, se bem que não estivesse preparado nas condições de salão para cortar e barbear, tem todavia os annunciantes feito organisar tal commodo com esmero e gosto, afim de satisfazer a espectativa de todos, garantindo os encontrarem sempre promptos para os misteres de sua profissão.

O Sr. Jayme attendendo a contingencia em que nos achavamos, não só fez-nos cessão de sua nova casa, mas ainda comprometteu-se a ajudar-nos em nossos trabalhos, para o que será sempre encontrado no mesmo estabelecimento. Outro sim, achamonos resolvidos a fazer firme as tabellas de preços, quer por compra, quer por alugueis, que o mesmo senhor tem feito publicar por este *Diario*.

Nesta condição pois esperam os annunciantes continuar a merecer a coadjovação deste respeitavel publico, de quem se consideram assaz reconhecidos.

ODILON DUARTE
CABELLEIREIRO
N. 82 RUA DA IMPERATRIZ N. 82

Esforçando-se para satisfazer ao illustrado publico no que relativo for aos trabalhos de sua profissão, com a maior promptidão, commodo, e esmero, resolvera fazer reforma em seu estabelecimento e munir-se do que nos mercados estrangeiros ha de melhor e do ultimo gosto mandando vir em direitura e por sua conta não só grande quantidade de cabellos de todas as cores e tamanho como todos os preparados reconhecidos pelas sociedades hygienicas como os mais uteis a conservação em embellezamento dos cabellos natoraes sem prejuizo da saúde, achando-se assim habilitado a fornecer aos consumidores, por 20 °/o menos do que outro qualquer os objectos de phantasia para adorno, asseio e hygiene da cabeça indispensaveis ao mundo elegante e em geral a todos que cuidam de conservar a propria existencia, deixando de usar de oleos, banhas e cosmeticos proscriptos pelos homens de sciencia como capazes de amortecer os bolbos capillares produzir a calvice ou apressar o enbranquecimento dos cabellos, e occasionar o apparecimento da cephalalgia, eclampsia, epilepsia e hysteria e outras molestias cutaneas e nervosas.

O pessoal do seu estabelecimento se acha montado com capricho a escolher dos melhores artistas natoraes e estrangeiros havidos na provincia entre os quaes se distingue Mr. Alfred Belpeche e o Sr. Napoleão especialmente destinados aos penteados das senhoras para o que ha demonstrado pericia inimitavel por outrem entre nós havido. A facilidade e o gosto com que o Sr. Napoleão executa os penteados mais difficeis tanto historicos como de suaphantasia autorisa a que se o considere como um genio nesta especialidade.

Os empregados do seu estabelecimento sem excepção exclusivamente cada um na especialidade que é mais amestrado.

A casa recebe por todos os vapores os figurinos da ultima moda de penteados admittidos nos paizes civilisados entre os quaes prima o sumptuoso Paris.

O bello sexo encontrará no estabelecimento grande e variado sortimento de *coques de tranças, chignons, normands, coques de cachos, cache peines, toupets, boucles, crescentes* do que ha de mais moderno e elegante neste genero, perfumarias dos melhores fabricantes como Lubin, John Gornell, Rimmell, Artinkson, *Le grand Piver*, *Coudray* etc., etc., lindissimas flores especiaes da cabeça pós de ouro, de diamante para pulverisar os cabellos, finissimas escovas de dentes, pentes de tartaruga, e muitos outros objectos indispensaveis a um toilette de gosto.

Os seus collegas encontrarão a contento os utencilios de suas profissões, thesourasferros para frizar, ferros para papellostes cardos etc., etc., quer em porção quer a retalho serão vendidos.

Samuel Pover Johnston & C.

Rua do Apollo n. 38 e 40

Fazem sciente aos seu sfreguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de DowMoor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuam a ter e mesmo sortimento do costume.

Fazem sciente tambem que teem feito um arranjo com a fundição geral, pelo que podem offerecer-se para assentar qualquer machinismo e mesmo garanti lo.

EUNDIÇÃO GERAL

Os proprietarios da fundição geral fazem scientes aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze a rua do Brum, junto a estação dos bonds, onde aprontarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.

Os mesmos rogam as pessoas que queiramutilisar-se de seus serviços de deixarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C. a rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem possam entender-se.

NOVO ARMAZEM DE FAZENDAS
COM
GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE
Dirigida pelo bem conhecido e distincto mestre
LAURIANO JOSE DE BARROS
Rua do Marquez de Olinda n. 40

Frederico Pinto & C. acabam de abrir este novo estabelecimento e pedem a frequencia do respeitavel publico que encontrará completo e sempre renovado sortimento de pannos, casemiras pretas e de côres as mais mordenas da Europa, velludos, gorgurões, merinós, alpacas, brins de todas as côres e qualidades. No mesmo ha completo e variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemães, suissas e hamburguezas, e todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar este novo armazem.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

CONTRA A TOSSE
XAROPE
Linitivo peitoral
DE
FLOU.

Este xarope d'um gosto agradavel é mui efficaz em todas as doenças da garganta, do peito e do estomago, além disso constitue o verdadeiro especifico contra as constipações, catarrhos, rouquidão, asthma, tosses nervosas, coqueluche, etc. etc.

Deposito na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., á rua larga do Rosario n. 34.

CASA DO OURO
Aos 5:000$000.
Bilhetes garantidos da provincia.
Rua do Barão da Victoria,
Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 6ª parte da loteria a beneficio da irmandade do Senhor Bom Jesus da Via-sacra, que será extrahida no dia sexta-feira 12 do corrente.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
meios	3$000
Quartos	1$500

De 100$000 para cima.

Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

João Joaquim da Costa Leite.

— Subloca-se o arrendamento do predio a rua do Marquez de Olinda n. 23, consistindo em um vasto pavimento terreo com os fundos para a rua da Cacimba, com chagão no centro sendo tambem muito espaçoso o andar, o qual tem sahida independente, podendo ser pelo armazem, proprio para um grande negocio por atacado, por ser o lugar o melhor possivel: á tratar com Antonio José Rodrigues de Souza na thesouraria das loterias, rua do Crespo n. 6.

— José Bernardo da Motta, liquidatario da firma Dias & Motta, declara ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio. que nada mais deve da extincta firma, e se alguem se julgar credor apresente seu debito para ser pago, isto no praso de tres dias. Recife 4 de abril de 1872.

Attenção

Pede se ao Sr. Candido José da Fonceca tenha a bondade de comparecer na venda da rua das Cinco-Pontas n. 93: a tratar de negocio de seu particular interesse.

— Joaquim Caetano da Silva, declara ao respeitavel publico e ao corpo commercial, que vendera sua taberna sita á praça do Conde d'Eu, n. 18, aos Srs. José Maria Gomes da Silva e Francisco Pereira de Farias, livre e desembaraçada de qualquer onus.

Declara mais que em sua auzencia pela sua breve viagem a Europa, deixa por seu bastantes procuradores nesta cidade, aos Srs. José Gomes da Fonceca, Manoel da Costa Teixeira e José da Silva Oliveira.

Attenção.

Na loja do Collar de Ouro, rua do Cabuga n. 3 A, precisa-se de uma ama para serviço de casa de familia.

— O Dr. Joaquim de Aquino Fonceca faz saber ao Illm. Sr. tenente-coronel Joaquim de Sá Cavalcante de Albuquerque que á sua casa ainda não veio o correspondente de S. S.

— Na Praça da Independencia n. 33 se compra ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se vende obras de igual especie.

Grande sitio para alugar-se

A viscondessa de Goyanna aluga o seu sitio grande da estrada de João de Barros, contiguo á estação da *Encruzilhada*, comprehendendo além do vasto e excellente palacete, grandes cocheiras e estribarias, casas para feitores, escravos etc., um sem numero de arvores fructiferas de todas as qualidades.

COSMORAMA

Vende-se por commodo preço um excellente cosmorama com as vistas mais importantes da Europa, bem como das guerras franco-prussiana e do Paraguay, tendo algumas vistas sacras de lindo effeito. Juntamente se negocia dous magnificos realejos: a tratar na rua do Duque de Caxias n. 117, loja da Victoria.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 16 annos com alguma pratica de taberna: á tratar a rua larga do Rosario, na taberna da esquina defronte da botica do Sr. Bartholomeu.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

— A rua do Marquez de Olinda n. 40, precisa-se fallar com o Sr. Jacintho Botelho Tavares, ultimamente vindo do Ceará.

Aos pais de familia

Fortunata Fortes achando-se autorisada pelo Exm. presidente da provincia para poder, ensinar está resolvida a abrir uma aula de instrucção primaria para o sexo feminino, onde recebe externas e tambem pensionistas, para ensinar com todo o disvello e cuidado, a ler, escrever, contar, grammatica e tambem bordados, trabalhos de lã, croché de todas as qualidades e flores; ensina-se tambem a piano ás meninas que seus pais quizerem mandar ensinar pois ha na mesma casa piano e quem ensine com muito gosto: trata-se no primeiro andar do sobrado do pateo do Paraizo n. 29, travessa do Marquez do Recife.

— Aluga-se um escravo crioulo, assás reforçado e proprio para todo serviço, de cerca de 20 annos: a rua da Aurora n. 26.

ATTENÇÃO

Vende-se a casa e sitio da estrada dos Afflictos n. 22, com bons commodos e sotão, o sitio tem 650 palmos de frente e 1,300 de fundo, murado a frente e parte dos lados com duas cacimbas, tanque e muitas arvores de fructo como saputiseiros, coqueiros e baixo para capim e poço de excellente agua para beber; o lugar é muito fresco e saudavel, tornando-se muito recommendavel por ser perto do Recife, fazendo estação em sua frente a via ferrea do Recife ao Cachangá: a tratar com Antonio José Rodrigues de Souza, thesoureiro das loterias.

— Ausentou-se do engenho Lages, freguezia de Itambé, com destino a esta praça, o escravo Caetano, de idade de 17 a 18 annos, cor parda, já buçando, olhos grandes, nariz afilado, bocca pequena, cabellos carapinhados, e tem uns pannos brancos pelo pescoço, signal bem caracteristico: roga-se ás autoridades policiaes sua captura e aos senhores capitães de campo que serão bem recompensados, podendo ser entregue ou no mesmo engenho a seu senhor, ou na Casa Forte ao Sr. Manoel José Fiuza Lima, que está para isso autorisado.

Hotel Oriente
Rua do Barão da Victoria n. 52, outr'ora rua Nova.

Este acreditado estabelecimento que por longo tempo esteve funccionando na rua larga do Rosario, acha-se de novo estabelecido na rua acima, com sua bem conhecida administração. Os generos de alimentação são de primeira qualidade. Recebem-se encommendas e assignaturas, razoaveis, tanto para hotel como para domicilio. Tem para recreio, bilhar, piano e jornaes nacionaes e estrangeiros. Admitte-se hospedegem.

Copeiro

No hotel de Europa, rua do Commercio, precisa-se de um copeiro.

ATTENCÃO

Os Srs. José Francisco Ribeiro de Souza e Dr. Francisco José Rabello, o 1° proprietario do collegio de Santo Amaro e o 2° proprietario de um outro collegio, são rogados a mandarem a esta typographia a negocio de interesse.

— O respeitavel pubico encontrará a rua Primeiro de Março (antiga do Crespo) n. 14, primeiro andar, salão de modas de cabellos de Mlle. Marie Lavergne um bello sortimento de albuns para retratos com capas de madreperola, marroquim e madeira, ricos porta-boquets, pentes á imperatriz, bonecas ricamente vestidas, ditas de burracha, capellas e veos para noivas, lindos espartilhos a duqueza, ditos mais simples, redes de seda preta para coques, chapeos de palha da Italia para senhoras, luvas de pellica branca, de côres e pretas, tanto para homens como para senhoras e meninas, ricos leques de osso, ditos de sandalo, bicos e rendas de algodão, de seda e de guipure, brancos e pretos, galões de algodão, ditos de seda, franjas de seda preta, fitas de cores de diversas larguras, flores artificiaes, colares electros para creanças, sapatos de trança e de tapete para homem e senhora, e diversos objectos de phantasia. Um grande sortimento de perfumarias francezas e inglezas, dos mais acreditados fabricantes, sobresahindo entre ellas lindas caixas com differentes nomes nas tampas, propria para presentes. As Exmas. Sras. acharão um completo sortimento de coques, cachepaim, tranças crescentes, topetes e tudo quanto se usa para os penteados modernos.

MOFINA
Olha elle!...

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fim de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no es nesta cidade

50:000 RS.

Desappareceu da casa do abaixo assignado o escravo João Cesario, preto, idade de 55 annos, nação, estatura regular, secco do corpo, cabeça pequena, calvo, testa grande, cabellos grisalhos, rosto oval, olhos pequenos, maçães salientes, nariz chato, bocca grande, beiços grossos, barba e bigode brancos, mãos e pés pequenos, é cozinheiro de profissão: quem o apprehender receberá a referida gratificação, levando-o ao sitio do mesmo abaixo assignado, á Ponte de Uchôa n. 16, ou á rua do Marquez de Olinda n. 20.

Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

— O Sr. Boaventura José de Castro Azevedo, que residio em Maceió e actualmente acha-se nesta cidade, é rogado a vir á rua do Amorim n. 37, escriptorio de Tasso Irmãos & C, a negocio, ou annunciar a sua residencia para ser procurado.

A Torre.

Aluga-se um sitio nessa localidade proximo a igreja, com boa casa de vivenda e banho no rio á frente desta: a tratar na rua do Pires n. 26.

— Arrenda-se um sitio na Torre com 1,200 palmos de frente e 1,300 de fundo, casa de vivenda muito boa: á tratar com A. de Abreu Porto.

COZINHEIRO

Precisa-se de um bom cozinheiro no hotel da Independencia: rua do Imperador n. 32.

OLINDA.

Aluga-se uma boa casa com bastantes commodos na rua de S. Bento, muito fresca, quintal murado, perto do banho e da estação: á tratar na rua do Commercio n. 48.

Aviso.

James Thomson engenheiro chefe da companhia Pernambucana, tendo despedido-se daquella companhia, retirando-se muito breve para Europa; roga as pessoas que tiverem contas contra elle o favor de apresenta-las até o dia 20 do corrente na rua da cadeia n. 38.

Recife, 10 de abril de 1872.

— Aluga-se o primeiro andar e sotão da rua Encantamento n. 5, proprio para escriptorio: á tratar na rua da Cadeia do Recife n. 33.

ATTENCÃO

A 300 réis a cento de cebollas novas de Lisboa: vende-se na rua da Moeda n. 39.

— Precisa-se alugar um moleque, de idade de 12 a 15 annos para serviço de hotel: na rua da Thomé de Souza, antiga da Lingueta n. 5.

— O abaixo assignado tendo de se retirar para a Europa, deixa como seus bastantes procuradores em primeiro lugar a seus cunhados e socios José Pires de Moraes e João Antonio Gomes, em segundo ao Sr. Antonio Gonçalves de Moraes e em terceiro José Joaquim Gonçalves de Barros.

Recife, 9 de abril de 1872.

Joaquim Antonio Pereira.

Feitor.

Precisa-se de um feitor para um sitio em Beberibe de baixo: na rua do Destino n. 9, ou na rua do Commercio n. 14, pavimento terreo.

Armazem de deposito

Recebe-se em deposito, volumes de fazendas ou qualquer outro genero ao preço muito modico: á tratar na rua do Commercio n. 48.

O Dr. R. Vianna

recemchegado da Europa, onde esteve quasi dous annos, aperfeiçoando-se nos conhecimentos de sua profissão e frequentou os principaes hospitaes de Paris, Londres, Bruxellas e Vienna d'Austria, dedicando-se com especialidade a partos, molestias das mulheres e operações das vias genito ourinarias, tendo acompanhado os professores mais celebres da França e Allemanha nestas especialidades, communica ao respeitavel publico desta cidade que abrio o seu consultorio na casa de sua residencia, a rua do Vigario n. 1, 2° andar, onde poderá ser procurado a qualquer hora do dia ou da noute.

Consultas todos os dias de 1|2 hora as 2 horas. Gratis aos podres.

Opera os estreitamentos d'uretra por meio de electricidade, por um processo inteiramente novo e *sem dôr*, garantindo a cura radical em poucos dias.

Echo Americano

Assignatura do segundo anno á principiar com o n. 25

Rs. 12$000

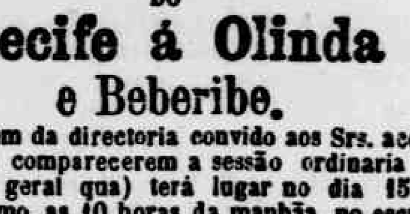
pagos adiantados,

Os assignantes do segundo anno receberão gratuitamente os numeros 19 á 24 do 1° anno.

Livraria Franceza.

200U000 de gratificação

Furtaram da casa do sitio de Jovino Bandeira, no Poço da Panella, no sabbado 23 do corrente. o seguinte: um relogio de ouro patente inglez, descoberto e gequeno; uma medalha de ouro, lavrada, com o feitio de um album para seis retratos, quando aberto fórma uma estrella e tem a firma—Elisa Bandeira—; uma corrente tambem de ouro, da qual pende o album e com o feitio de um trancellim: a quem apresentar taes objectos dá-se a gratificação acima, na rua do Crespo n 19, loja.



TRILHOS URBANOS
DO
Recife á Olinda
e Beberibe.

Por ordem da directoria convido aos Srs. accionistas para comparecerem a sessão ordinaria da assembléa geral qua) terá lugar no dia 15 de abril proximo, as 10 horas da manhã no escriptorio da companhia. Por esta occasião a directoria apresentará seus relatorios e suas contas ao exame dos senhores accionistas.

Recife 22 de março de 1872.

O 1.° secretario interino,
José Fortunato Santos Porto.

A partir do dia 10 do corrente mez os trens desta companhia irão até a estação do Carmo, conforme está determinado na tabella de 7 de março.

Recife, 9 de abril de 1872.

O gerente,
G R, Campello.

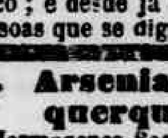
NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova. loja de João Joaquim da CostaLeite

CURSO de Portuguez
— de Francez
— de Geographia
— de Historia
— de Philosophia
— de Rhetorica e Poetica

José Soares de Azevedo, professor de lingoa e litteratura nacional no Gymnasio provincial do Recife, tem aberto em sua casa, a rua Bella n. 37, as aulas acima mencionadas. Os alumnos que quizerem frequentar qualquer dellas, podem dirigir se á indicada residencia a qualquer hora, depois das 10 da manhãa em diante.

Maria Antonia Pacheco.



Alfredo Prisco Barbosa e sua mulher mandam rezar uma missa por alma de sua sogra e mãi Maria Antonia Pacheco, para o que convidam seus parentes e amigos a assistiram a este acto que terá lugar quinta-feira 11 do corrente pelas 7 horas na ordem 3ª de S. Francisco; e desde já se consideram agradecidos as pessoas que se dignarem comaprecer.

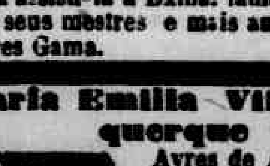
D. Arsenia Matilde de Albuquerque Vasconcellos.

Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos agradece cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao ultimo jazigo o cadaver de sua prezada esposa, D. Arsenia Mathilde de Albuquerque Vasconcellos, e de novo roga-lhes o piedoso obsequio, assim como aos seus parentes e amigos de assistirem as missas do setimo dia, que pelo eterno repouso de sua alma, manda resar na matriz dá Boa-vista, as 7 horas da manhãa do dia 11 do corrente.

Dr. J se' Joaquim Firmino.

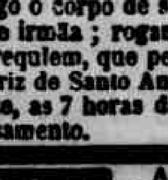
No dia 11 do corrente as 7 horas da manhãa o Dr. A. S Pereira do Carmo, manda rezar na matriz da Boa-vista uma missa pelo repouso eterno do seu distincto amigo e collega o Dr. José Joaquim Firmino, para o que convida aos parentes e amigos do mesmo.

Francisco Luiz de Almeida, agradece cordealmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao ultimo jazigo o cadaver de seu irmão Guilherme Luiz de Almeida, e de novo roga lhes o piedoso obsequio de assistirem as missas do setimo dia que pelo eterno repouso de sua alma, manda resar na matriz de S. José no dia 13 do corrente as seis horas da manhãa.



Os alumnos mestres da Escola Normal mandam resar na igreja matriz de Santo Antonio, no dia 12 do corrente, pelas 8 horas da manhãa, missas pelo descanso eterno da sempre chorada esposa do Illm. Sr. Dr. Ayres de Albuquerque Gama, e convidam para assisti-la a Exma. familia da illustre finada, aos seus mestres e mais amigos do mesmo Sr. Dr. Ayres Gama.

Maria Emilia Vilella de Albuquerque Gama.



Ayres de Albuquerque Gama, o tenente-coronel João Valentim Vilella, D. Isabel Ignacia de Gusmão Vilella, D. Maria Ignacia de Gusmão Vilella Lago e João Valentim Vilella Junior, eterna e summamente gratos a todas as pessoas que fizeram o obsequio de acompanhar até seu ultimo jazigo o corpo de sua sempre chorada esposa, filha e irmãa; rogando-lhes que assistam a missa de requiem, que pela mesma tem de ser resada na matriz de Santo Antonio, na sexta-feira 12 do corrente, as 7 horas da manhãa, setimo dia de seu passamento.

A sociedade Regeneração tendo de mandar resar uma missa de requiem pelo descanso eterno da alma da esposa do socio o Illm. Sr. Joaquim Martins Moreira, pelo presente convida aos socios, parentes e amigos para assistirem a esse acto, que terá lugar no dia 12 do corrente pelas 7 1|2 horas da manhãa na igreja do convento do Carmo desta cidade.

ESTAMPILHAS

Vende-se na praça do Corpo Santo n. 4. armazem

AMAS Precisa-se de uma escrava, bôa cozinheira e uma livre para engommar e fazer o serviço interno de casa de familia, paga-se bem: na rua da Cruz do Recife n. 42, armazem, ou no Corredor do Bispo n. 23.

Precisa se de uma ama livre ou escrava, para comprar e cozinhar em casa de familia: paga-se bem na rua do Vigario n. 26.

A M A Precisa-se de uma para cozinhar em casa de pouca familia: á rua Velha n. 28, sobrado.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno, menos cozinhar: na rua do Vigario n. 5, 2° andar.

Precisa-se de uma ama engommadeira: á rua do Imperador n. 57, 2° andar, entrada pelo Caes Vinte e Dous de Novembro.

A M A Precisa-se de uma para o serviço interno sómente de casa de familia: á tratar no 3° andar do sobrado da rua Duque do Caxias n. 42, typographia.

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de pequena familia, menos cozinhar: na rua Imperial n. 199.

AMA DE LEITE

Precisa-se com urgencia de uma ama de leite na rua da Praia n. 53.

AMA Precisa-se de uma ama boa, forra ou captiva, que compre e cozinhe bem, para duas pessoas: na rua do Padre Floriano n. 7, sobrado.

AMAS Para casa de pequena familia, precisa-se de uma boa engommadeira e uma escrava para ser empregada unicamente em algum ensaboado e serviço de casa; paga-se bem sendo de conducta: á tratar em S. José do Manguinho, sitio novo n. 2.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: á rua de Hortas n. 30, sobrado.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava para o serviço de uma casa de pouca familia: na rua do Marquez de Herval (antiga rua da Concordia) sobrado contiguo a padaria. Não se declara o numero por que a rua não está numerada.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar na rua do Cabugá n. 1, loja.

AMA Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe para uma casa de pouca familia: na rua nova de Santa Rita n. 41.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba engommar: a tratar na rua larga do Rosario n. 22, segundo andar.

AMA Na rua do Hospicio numero 39, precisa-se de uma ama engommadeira, paga-se bem, agradando

A M A Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de uma pessoa; á tratar na rua da Cruz n. 18, 3° andar.

A M A Precisa-se de alugar uma escrava para comprar e cozinhar para casa de homens solteiros: rua do Imperador n. 83.

AMA Precisa-se de uma ama de meia idade, escrava, para o serviço de casa de homem solteiro, paga-se bem: a tratar na travessa do Quimado ou Duque de Caxias n. 62 B. loja de Maia & Londelino.

Ama de leite

Aluga-se uma ama de leite: quem quizer se dirija se a estrada de João de Barros, sitio n 24.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar e ensaboar, ou somente para cozinhar: na rua da Cadeia Nova n. 15.

Na rua Nova n. 6, precisa-se de alugar uma escrava para comprar e cozinhar.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar com limpeza e perfeição, para casa de pequena familia: a tratar a rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova, n. 22.

Precisa-se de uma ama livre ou escrava para casa de pequena familia: a tratar na rua estreita do Rosario fabrica de chapéos de sol.

Charutos legitimos de Havana
Ditos da Bahia.
Ditos marca=Laporte.
Armazem n. 18 rua da Cruz,

— Pedimos ao Sr. fiscal da freguezia da Boa-vista o favor de vêr uns botequins que vendem aguardente na rua do Cisco, todo o dia até alta noite, onde não paga direito; esperamos providencias, o que é de Cesar, Cesar, o que é de Deos, Deos.

ESCRAVO FUGIDO

Na noute de 12 para 13 do corrente fugio do sitio Imberibeira, do abaixo assignado, o escravo de nome Felix, crioulo, e representa ter mais de cincoenta annos de idade.

Foi comprado pelo abaixo assignado ao Sr. Bernardo Norat, ha um anno, e pertenceu anteriormente a um Francez vendedor de ouro, chamado Simão

E' de estatura baixa; secco do corpo, barbado, olhos vermelhos, coxêa da perna direita, e tem o pé troncho; e na epocha em que fugio tinha dado uma estrepada no mesmo pé, sobrevindo-lhe uma pequena fistula.

Levou uma pequena caixa com roupa de algodão de listras, e uma coberta de baeta encarnada E' natural do Rio Grande do Sul, aonde servio muntos annos, e nas costas apresenta ainda cicatrises de ter sido antigamente castigado.

Bebe aguardente; mas poucas veses fica fóra de seu estado natural E' alegre e fallador.

Ha quasi certeza de que se encaminhou para Pernambuco pela costa.

Qualquer pessoa que o capturar e o entregar ao abaixo assignado, ou em Pernambuco aos Srs. João Quirino de Aguilar & C.ª será gratificado com 50,000 rs.

Parahyba 26 de Março de 1872.

Custodio Domingues dos Santos.

Cozinheiro.

Para uma pequena familia que mora em sitio muito perto da praça, precisa-se de um bom cozinheiro, e paga-se bem, e se for escravo de conducta igualmente se dará um bom salario: a tratar no caes do Apollo n. 71.

— Consertam se chapéos de sol na loja da Rosa Branca na rua da Imperatriz n. 26: fazem-se todos os concertos em chapéos de sol, e ha constantemente grande sortimento de chapéos de sol de seda e de merinó para homens e senhoras, por preços commodos, e mandam-se levar para amostra

Attenção.

Furtaram do abaixo assignado uma caixa de rapé de tartaruga com uma chapa de ouro na tampa com as iniciaes V. I. M. R.: roga-se a qualquer pessoa a quem for offerecida, o favor de apprehendo-la e levar á rua da Concordia, casa de José Conegundes da Silva, que será recompensado.

Livros baratos

Na rua do Imperador n. 42, vendem-se os seguintes livros, pelos preços indicados :
Corpus Juris Civilis, 3 volumes, 10$000.
Ortolan, explicação das Institutas de Justiniano, 3 volumes, 10$000.
Riviere, Repetitions écrites sur le cod du commerce, 1 volume 6$000.
Pellat, droit privée des romains, 1 volume 4$.
Balmés, le protestantisme comparé au catholicisme, 3 volumes, 5$.
Guimarães Junior, Corimbos, 1 volume 2$.
E. Gaboriau, Processo Lerouge, 1 vol. 2$.
Braz, codigo commercial, 1 vol. 2$.
Horatii, 2 vol. 2$.
Virgilii Maronis, 3 vols. 2$.

ATTENÇÃO

Pede-se aos passageiros do vapor *Ceará* que se por engano levaram em suas bagagens uma caixa com a marca, Joseph Wirth, engenheiro, Pernambuco, o obsequio de a entregarem na agencia rua do Commercio n. 8.

— Aluga-se o 3º andar e sotão do sobrado n. 44 da rua Duque de Caxias : a tratar na loja do mesmo.

CAIXEIRO

Na padaria da rua Direita n. 84, precisa-se de um rapaz de boa conducta para o lugar de segundo caixeiro.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
Dr. Santos Mello.
Consultas todos os dias das 10 horas ao meio dia. Chamados a qualquer hora.
VACCINA.
A' este consultorio chegou a verdadeira lympha vaccicica da Inglaterra, e vaccina-se ás quintas feiras e domingos das 10 horas ao meio dia.
Gratis aos pobres.
43—Rua do Barão da Victoria—43.

— Precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira a rua do Progresso (Soledade) n. 7.

Trabalhador.

Na rua larga do Rosario n. 34, precisa-se de um.

— Fugio do engenho Itapirema de Cima, comarca de Goyanna do abaixo assignado, sabbado para domingo, 24 de fevereiro proximo passado, o escravo Jeremias, de 30 annos pouco mais ou menos, boa altura, côr bem preta, pouca barba, corpo e feições regulares, olhos grandes e limpos, requebrado no olhar e bastante ladino, foi meu criado, falla certez e descançado, andar um tanto banzeiro, bem carreiro, casado com filho, levou vara de carrear talvez para passar por forro, calça branca e jaqueta parda chapéo de palha do Chile novo, julgo ter procurado a direcção do sul, Recife ou Olinda, por onde tem andado. Quem o apprehender e trouxer ao engenho acima mencionado, ou a casa dos Srs. Leal & Irmão, na rua da Cadeia n. 56, será generosamente recompensado.
Francisco Xavier Carneiro de Albuquerque.

Maria Emilia Vilella de Albuquerque Gama.

Ayres de Albuquerque Gama, o tenente-coronel João Valentim Vilella e D. Isabel Ignacia de Gusmão Vilella, eterna e summamente gratos a todas as pessoas que fizeram o obsequio de acompanhar até seu ultimo jazigo o corpo de sua sempre chorada esposa e filha ; rogando-lhes que assistam a missa de requiem, que pela mesma tem de ser resada na matriz de Santo Antonio, na sexta-feira 12 do corrente, setimo dia do seu passamento.

MOLEQUE

Precisa-se de um que seja fiel e de boa conducta para criado : a tratar no largo da matriz de Santo Antonio n. 2, 1º andar.

— O abaixo assignado, retira-se para a Europa a tratar de sua saúde, e durante sua auzencia deixa por seus procuradores em 1º lugar o Sr. Francisco Iglerias Lopes, em 2º o Sr. Antonio Fernandes dos Santos, e em 3º lugar o Sr. Manoel Francisco Ferreira, e incumbidos da gerencia do seu estabelecimento de taberna, á rua da Soledade n. 46, os seus socios José Rodrigues de Amorim e Bernardo Esteves. Aproveito o ensejo para tambem fazer publico que julga nada dever nesta praça nem fóra della por contas contrahidas até 15 de março proximo passado, mas se alguem se julgar seu credor apresente-lhe sua conta no praso de tres dias para ser paga.
Antonio José Rodrigues.

ATTENÇAÕ

O abaixo assignado declara ao corpo do commercio em geral, que nesta data despedio-se da casa dos Srs. Rocha & C. Recife 5 de abril de 1872.
João Gonçalves Pereira.

— Aluga-se a padaria de Tigipió com todos os utencilios, tendo casa para familia e banho no fundo da mesma casa : quem pretender dirija-se a mesma, ou no pateo do Terço n. 40.

Lisboa, Porto e S. Miguel

Saca-se á vista ou a praso : na rua do Apollo n. 20, escriptorio de Carvalho & Nogueira.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Commercio n. 5, 1º andar.
Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares de Portugal.
Amarante.
Arcos de Val de Vez.
Barcellos.
Beja.
Chaves.
Coimbra.
Covilhã.
Faro.
Guarda.
Guimarães.
Lamego.
Lisbôa.
Mirandella.
Monção.
Ponte de Lima.
Porto.
Tavira.
Valpassos.
Vianna do Castello.
Villa de Conde.
Villa Nova de Famalicão.
Villa Nova de Portimão.
Villa Real.
Vizeu.
Valença.
Figueira.
Penafiel.
Regoa.

Para escriptorio

Aluga-se uma sala e uma alcova para escriptorio, na rua do Rangel n. 7 : a tratar no 1º andar da mesma casa.

O ADVOGADO
Ayres Gama
tem seu escriptorio a rua Primeiro de Março n. 23.

ADVOGADO
DR. JOAQUIM CORRÊA DE ARAUJO
67—RUA DO IMPERADOR—67

Furtaram

no dia 6 do corrente, das 4 para 5 horas da tarde, da casa n. 3 de S. José do Manguinho, um relogio patente inglez de ouro, cobertas, preso a um trancelim preto, com uma chave tambem de ouro, tendo em um dos lados de dentro da caixa um papelsinho de relojoeiro com o nome—Padre Victor— : quem o apresentar ou der noticia, pela qual se o possa haver, será recompensado.

Criados

Precisa-se de dous criados, preferindo-se escravos : na rua larga do Rosario n. 29, hotel.

ATTENÇÃO.

Desappareceu do engenho Bello-monte da comarca de Páo d'Alho, na quinta-feira santa, 27 do mez de março proximo passado, um escravo de nome Germano, cabra, altura regular, levando tres mudas. Este escravo faziam 10 dias que seu senhor havia o comprado ao major Firmino Cavalcanti de Albuquerque, tendo este o comprado ao Dr. José Evaristo, medico, do Brejo da Areia, é official de marcineiro, foi cria do referido doutor, e suppõe-se ter seguido para o Brejo de Areia, onde nasceu, é bastante ladino : previne-se aos senhores acima, bem como a qualquer outra pessoa, que o apprehenda e leve ao seu senhor o Dr. Antonio Martins da Cunha Souto-maior, no engenho Bello-monte, ou no Recife á rua da Imperatriz n. 3, que será recompensado.

— Precisa-se de uma ama para casa de familia : na rua Duque de Caxias n. 66.

Declaraçaõ

Constando-nos que se acha em organisação nesta cidade, uma associação popular Cooperativa Predial com os fins de criar com pequenos donativos a compra ou levantamento de predios para serem distribuidos por meio de sortes annualmente a seus associados, declaramos que esta idéa já se acha realisada, não só nesta provincia como em todo circulo do Brasil, principios estes adoptados pela Nob.·. e Aug.·. Cas.·. Mac.·. do Esp.·. Rit.·. Braz.·. Cor.·. Liv.·. Pop.·.
+++

Companhia de seguros maritimos utilidade publica,

A direcção tendo convidado aos senhores accionistas a se reunirem em assembléa geral no dia 9, e sendo esperados nesse dia os vapores da Europa e do sul, resolveu transferir a mesma para sabbado 13 do corrente ao meio dia, em seu escriptorio á rua do Vigario Tenerio n. 6, para ser lida e discutida a reforma dos estatutos.
Recife 8 de abril de 1872.
Os directores,
Thomaz Fernandes da Cunha.
Candido C. G. Alcoforado.

Associação commercial beneficente.

Não tendo por falta de numero legal se constituido hoje a assembléa geral desta associação, a mesma direcção convida seus associados para no sabbado (13 do corrente) comparecerem no edificio as 11 horas da manhãa. Recife 8 de abril de 1872.
P. Needham,
Presidente,
J. W. Trindade,
Secretario.

Aula particular de instrucção primaria, rua Direita n. 141, 1.º andar.

O abaixo assignado competentemente habilitado pela instrucção publica desta provincia, avisa ao respeitavel publico e particularmente aos pais de familia, que acaba de abrir uma aula de instrucção primaria na rua Direita n. 141 : primeiro andar, onde poderá ser procurado ; e desde já se compromette a dar o maior adiantamento e luzes a mocidade que for confiada a seus cuidados ; tendo em seu favor a pratica e methodo que recebeu em um dos melhores collegios da Europa, onde estudou por mais de quatro annos.
Recife, 8 de abril de 1872.
Justiniano José da Costa.

FLOR DO PÃO CHINEZ

A flor do Pão Chinez novamente aperfeiçoado em gosto e o mais alvo possivel, todos os dias as 4 horas da tarde, assim como vende-se a nova bolaxinha americana e pão commum tudo de melhor farinha, á rua do Gervasio Pires n. 45, nova padaria americana.

— Aluga-se o 1º andar da casa sita á rua de Marcilio Dias n. 88, antiga rua Direita, com agua: a tratar na rua Duque de Caxias n. 53.

2º ANDAR.

Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 4 da rua Direita, com commodos para qualquer familia : á tratar na venda do mesmo predio.

CRIADO

Precisa-se de um na rua da Larangeira n. 30.

Em Olinda.

Aluga-se a casa que ultimamente foi occupada com hotel no Varadouro n. 1 : quem a pretender poderá dirigir-se a rua do Imperador loja de louça n. 57, prato de Ouro.

Cozinheiro e copeiro

Offerece-se uma pessoa habilitada nesta profissão : na rua da Assumpção n. 70, 1º andar informará a conducta da pessoa e se tratará com quem convier.

AVISO

Acção entre amigos, annexa a ultima loteria que correu na Bahia no dia 27 do mez de março.
O premio do relogio sahio no n. 367 e o do album no de 2813.
A lista da referida loteria acha-se á rua do Imperador n. 77, primeiro andar, onde póde ser examinada pelos interessados.
Recife, 9 de abril de 1872.

Despedida

Adelina Malavasi não podendo despedir-se pessoalmente por falta de tempo de todas as pessoas que se dignaram protege-la na sua pretenção, o faz pelos jornaes assegurando a todos, em geral sua eterna gratidão e em particular ao Illm. Sr. Dr. Pedro de Atahyde Lobo Moscoso e sua Exma. familia em cuja casa esteve hospedada durante a sua estada nesta capital, de quem recebeu as maiores provas de amisade e protecção.
Recife, 10 de abril de 1872.
Adelina Malavasi

Criado

Precisa-se de um criado : na rua da Aurora n. 73.

— A pessoa que annunciou querer comprar uma casa em Olinda, dirija-se a rua larga do Rosario n. 22, loja.

— A pessoa que achar um mappa e um termo de demarcação do engenho Sitio do meio, que foi perdido da esquina da rua da Aurora até a rua do Marquez de Olinda, queira entregar ou aos Srs. Leal & Irmãos na mesma rua do Marquez de Olinda, ou ao Sr. Dutoya, junto a Mme. Falque, ou ao Sr. Corrêa & C., rua do Imperador, que será recompensado por qualquer um destes.

Cozinheira

Precisa-se de uma para cozinhar para uma pessoa solteira : no pateo do Carmo n. 20, segundo andar.

CAIXEIRO

Precisa-se de um caixeiro : na rua Direita n. 14, que tenha pratica de molhados.

— Aluga-se uma casa na rua dos Prazeres n. 9 á tratar na rua do Hospicio n. 26.

A PREMIO

Dá-se a premio 2:000$000 por hypotheca em predio : na rua Direita n. 106 se informará a pessoa.

ATTENCÃO

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados ; no pateo do Terço n. 40.

HARMONIA COMMERCIAL
Rua do Livramento n. 20

Farias & Gomes scientificam ao publico que acabam de realisar a mudança de seu estabelicimento sito a rua Duque de Caxias n. 73, para a rua do Livramento n. 20, onde se poderá encontrar um variado sortimento de fazendas, pelos preços mais rasoaveis possiveis, como sejam :
Cambraias de côres a 240 réis o covado.
Ditas muito finas a 280 e 320 rs. o covado.
Lãa e alpaca a 400 e 500 rs. o covado.
Chitas escuras a 240 rs. o covado.
Ditas muito fina e lindos padrões a 280 e 320.
Madapolão fino a 5$ e 5$800 rs. a peça.
Dito muito fino a 6$.
Grosdenaples preto de todas as qualidades.
Brim de côres e pardo.
Camisas francezas e inglezas.
Casemiras de côres e pretas.
Hamburgos, cambraias brancas transparentes e Victoria de todas as qualidades ; tudo por preços os mais razoaveis possiveis e por menos que em outra qualquer parte.

Domingos

Ausentou-se da casa do seu senhor da rua do Barão de S. Borja n. 34, o escravo preto, crioulo, de nome Domingos, idade de 40 a 45 annos, alto, secco, cabellos carapinhos, principio de calvo, proveniente de carregar carretos ; este escravo é muito conhecido e sabe ler, passa por forro, foi escravo de Joaquim Gervasio Pires, foi visto pela freguezia de S. José e estação das Cinco Pontas, o qual despachou carga pela estrada de ferro de S. Francisco, traz barba curta e as vezes raspa e fica com bigodes : quem o pegar leve-o a mencionada casa que será recompençado.

— Precisa-se de um moleque de 10 a 12 annos que saiba comprar, para o serviço de duas pessoas : na rua do Padre Floriano n. 7, sobrado.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco.

São convidados os socios deste hospital a comparecerem a assembléa geral, que deverá ter lugar no proximo domingo 14 do corrente, as 11 horas da manhãa, afim de se proceder a eleição de vice-provedor, lugar vago pelo fallecimento do que havia sido eleito, e a de tres mordomos em substituição aos que declinaram das suas nomeações.
Em seguida ser-lhes-ha apresentado o relatorio do anno proximo passado e o parecer da commissão de exame de contas ; e bem assim tomarão posse dos seus cargos os novos membros da junta administrativa.
Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco 9 de abril de 1872.
Luiz Duprat,
Secretario.

OLINDA

Está completando dous annos, que desappareceu da casa do abaixo assignado a preta Angela, crioula, de idade 30 annos, baixa, e cheia do corpo, faltando-lhe alguns dentes do lado da frente e costuma embriagar-se. Apezar de subidas recommendações feitas a diversas pessoas que a conhecem, não tem sido possivel descobrir-se até hoje. Ha, porém, razões para crer que se acha como ama em alguma casa particular a titulo de forra. Pede-se pois a todas as autoridades policiaes e a qualquer outra pessoa que a capturar e a façam conduzir á cidade de Olinda, rua de S. João, sobrado de dous andares n. 23, denominado do ponto, onde receberá o conductor generosa gratificação.
Francisco das Chagas Salgueiro.

ATTENÇAO

O abaixo assignado tendo negociado um cavallo ruïdado, grande, castrado, bom andador baixo, julgando ser furtado dito cavallo no Recife ou nos arrabaldes de Goyanna, e tendo sido negociado na povoação de Gravata no principio de outubro do anno passado, appareça quem se julgar com direito ao dito cavallo no engenho Bamburral da freguezia da Escada, que entendendo-se com o abaixo assignado e dando todos os signaes e ferro do referido cavallo lhe será entregue.
José Peixoto do Rego.

Irmandade academica DE N. S. do Bom Conselho.

Por ordem do nosso irmão juiz convido aos nossos irmãos da mesa administrativa á se reunirem amanhãa (11), pelas 11 horas da manhãa, no convento de S. Francisco, consistorio da irmandade do Bom Conselho.
Secretaria da irmandade academica de N. S. do Bom Conselho 10 de abril de 1872
O secretario,
Francisco Fernandes Vieira.

CONSTIPAÇÃO · Dyspepsia · Fleumas · Asma · Bilis
RHEUMATISMOS · Nevralgias · Impigens · Asmas · etc.
PILULES VEGETALES GOURMANDES PURGATIVES ET DÉPURATIVES CAUVIN
55 Bd Sébastopol
COMO DOSE PURGATIVA
TOMAL-AS AO DEITAR-SE
COMO DOSE REFRESCANTE DEPURATIVA
COMENDO
PARIS · SEUS BONS EFFEITOS PODEM RESUMIR-SE NESTAS PALAVRAS
Restabelecer e conservar a SAUDE

DEPOSITO GERAL
NA
Pharmacia e drogaria
DE
Bartholomeu & C.
34 *Rua Larga do Rosario* 34

COMPRAS.

— Compra-se apolices da divida provincial na rua Nova n. 23, loja.

COMPRA-SE

moedas de ouro e prata na loja da rua do Marquez de Olinda n. 38.

— Compra-se uma taberna bem afreguezada e boa localidade, aqui dentro da praça : á tratar na rua Direita n. 129, padaria.

— Compra-se uma casa terrea na cidade de Olinda, nas ruas seguintes, Varadouro, S. Bento, Mathias Ferreira, Carmo, S. Pedro, tendo tres quartos, cozinha quintal murado e cacimba: quem quizer vender annuncie.

VENDAS.

— Vende-se com prejuizo a fabrica de cerveja, sita no largo do Marquez de Erval n. 5, bem como dous bilhares e varios objectos.

— Vende se tres duzias de paos de jacaranda : na rua do Amorim n. 26.

A 1,500 rs.

Vende-se duzias de sabonetes inglezes pelo barato preço de 1$500 a duzia: venham á rua do Marquez de Olinda, antiga Cadeia, n. 50 A, loja de miudezas.

— Vende-se um boi e uma carroça em bom estado : a tratar na rua da Palma n. 19, com seu dono Manoel José de Miranda.

Vinhos de todas as qualidades.
Bordeaux em caixas e em barris.
Bourgogne em caixas, tinto e branco.
Rheno em caixas.
Mosel'e em caixas.
Porto, muito fino e velho, em barris.
Sherry em caixas.
Champagne, as mais celebres marcas.
Hungria em caixas.
Cognac, de todos os preços, porém só verdadeiro.
Cerveja preta e branca, ingleza.
Cerveja da Prussia, marca Leão.
Licor Aya Pana.
Armazem n. 18 rua do Bom Jesus outr'ora rua da Cruz.

Chapelinas pretas

A NOVA ESPERANÇA rua do Duque de Caxias n. 60, acaba de receber uma pequena quantidade de bonitas chapelinas pretas proprias para luto realmente é o que de melhor tem vindo ao mercado.

Albuns para retratos

A NOVA ESPERANÇA á rua do Duque de Caxias n. 60, recebeu bomsortimento de albuns com musica e sem ellas.

Especialidade.

Vinho do Porto o melhor a desejar, em barris de 10º e 20º : vende-se no escriptorio de Soares Primos, rua do Vigario n. 17.

— Vende-se 400 palmos de terra com grande fundo, no sitio n. 24 da estrada de João de Barros : a tratar no mesmo sitio.

CEMENTO.

O verdadeiro Portland : só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Vende-se

300 isoladores e 5 machinas completas para um telegrapho eletrico, tudo novo e do melhor autor deste genero e uma machina a vapor de força de tres cavallos : á tratar com André de Abreu Porto.

— Vieira & C. querendo acabar com a sua cocheira de carros de aluguel na rua do Barão da Victoria n. 39, vendem os carros da mesma, cada um de per si, e muito boas parelhas de cavallos, tem muito bons carros fechados e abertos, duas excellentes victorias, e vendem por preço barato para entregar a casa ao proprietario que a exige.

Sabonetes baratos

Amaral, Nabuco & C. vendem sabonetes inglezes a 1$500 a duzia em caixinha, na rua do Barão da Victoria n. 2 (antiga rua Nova.)

COBERTORES
E' pechincha

Cobertores de lãa escuros a 2$000 cada um, só na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme Carneiro da Cunha & C.

— Na Casa Forte tem para vender-se uma escrava com alguma habilidade, cose bem costura chãa, engomma o ordinario, lava e cozinha bem, sem vicios nem achaques : a pessoa que quizer, dirija-se ao mesmo lugar a fallar com Manoel José Fiuza Lima.

PARA NOIVADOS.

Bonitos ports buquets.
Lindissimos leques de madreperola moldes inteiramente novos.
Cortinados bordados.
Camisas bordadas para homem.
Finas meias de seda para senhora.
A Nova Esperança é quem tem ! ! !
DESAPPAREÇAM AS SARDAS
A Nova Esperança á rua do Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o bem conhecido leite de rosa branca, e tambem leite virginal, os quaes fazem desapparecer as sardas ou pannos.

Fustão branco

E' chegado o verdadeiro fustão branco alcochoado, proprio para roupa de meninos e casaquinhos de senhora, é novidade, e dão-se amostras : na rua da Imperatriz n. 26, loja da Rosa-branca.

— A 2$200 o sacco de farinha de mandioca : na rua do Livramento n. 38, baliza.

É BARATO

Cobertores brancos de lãa finos a 2$500 cada um, toalhas de algodão alcoxoado para rosto muito boas a 4$500 a duzia, cambraia transparente fina a 3$ a peça, dita flores brancas bordada a 4$ a peça, madapolão francez —Boa-vista— muito fino com 20 jardas a 7$500, dito de dito — Monteiro— a 7$ a peça, algodãozinho branco a 3$ e algodão T a 5$000 a peça : só na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme C. da Cunha & C.

ARANTES
Calçado barato

Botinas de bezerro de solla forte	10$000
Ditas finas	8$000
Ditas, ditas	7$000
Ditas para senhoras sendo de côr preta	5$000
Ditas para menina de couro e panno	2$000

Praça da Independencia ns. 13 e 15.
Dinheiro a vista fiado não ha.

PIANO

Vende-se barato um excellente piano, novo, apenas com dous mezes de uso, pela razão que se dirá ao comprador : na rua do Vigario n. 1, 3º andar, sobrado amarello.

Fumos para chapéos.

De sedas, elasticos com continhas, o preço é commodo : na rua da Imperatriz n. 26 loja da Rosa Branca.

Franja de seda de cores

Lindas franjas de côres de seda de todas as côres, ultimo gosto para enfeitar casaquinhos e vestidos : na rua da Imperatriz n. 26, loja da Rosa Branca.

Grande attenção !

A' NOVA LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Antiga do Queimado) n. 71.

Lans de listas e flores finas a 320 e 400 rs. o covado, lenços de linho finos em caixinhas a 3$ e 4$000 a duzia, peças de algodão largo a 3$200, 3$500 e 4$000, cambraias brancas finas a 2$500, 3$, 3$500, 4$ e 5$ atoalhado de duas larguras proprios para toalhas de mesa a 1$500 o metro, madapolão fino a 4$500, 5$, 5$500, 6$ e 6$000 a peça, dito francez a 6$, 7$, 8$ e 10$, dito de jardas a 500 rs., córtes de casimira fina a 3$500, algodão de lista proprio para escravos a 160 rs. o covado, gangas proprias para roupa de homem e meninos a 320 o covado, chales estampados finos a 4$ e 5$, ditos com lista de seda a 5$500, fustão branco para vestido de senhora e roupa de meninos a 320 o covado, alpacas de cores lavradas finas a 800 rs. o covado, lenços com barra de cor a 1$ e 1$400 a duzia, sargelim para forro a 200 rs. o covado, setim branco a 240 rs. o covado, chitas finas a 240, 280 e 320 o covado.

A 2:200 réis

Vende se a 2$200 réis o sacco de farinha de mandioca : na rua do Livramento n. 38, Baliza.

A 7,000 rs.

Vende-se botinas para senhora, obra ingleza, bem feita, pelo diminuto preço de 7$: venham á rua do Marquez de Olinda, antiga Cadeia, n. 50 A, loja de miudezas.

Recreio estomachico !

Caros freguezes e amigos
Ouvi bem o que vos digo,
Muita —attenção—, pois, vos peço,
Porque a annunciar ja começo :
Legumes seccos muito novas,
Ervilhas, conservas, ovas,
Tapioca, arroz, sal fino,
Ceiras, queijo londrino,
Salame, café, feijão,
O gostoso macarrão !
Rapé, bages, peixe em latas,
Tomate em massa, batatas,
Ingleza genebra fina,
Marmelada genuina !
Com calda fructas, azeite,
Sabos, amendoas e leite ;
Toucinho fino, aletria,
Onde o —sabor— se aprecia !
Nozes, massa de sagú,
O bom dôce de cajú ;
Velães, finas lentilhas,
Caras, peitoraes pastilhas,
Mate, dôce de araçá,
Ajofar mui fino chá,
Sem rival nesta cidade,
Em sabor — raridade— !
Manteiga fina, cacão,
Doces, geléas, bacalhão,
Os presuntos procurados,
Camarões tão desejados,
Frenques e fino vinho,
Muito novo e bom cominho,
Saios, alhos, queijo prato,
O bom feijão carrapato,
Salmon, ameixas, sardinhas,
Novas cebolas, bolachinhas,
Azeitonas, mólho inglez,
Arirado desta vez !
Afano, pois, do que temos,
A todos chamar podemos !
E Minas queijo, champagne,
O vinagre, a fina banha :
Ainda mais : temos licores,
Muito finos e de sabores ;
Passas, cerveja, sabão,
Servadoce e salpicão,
Refinado assucar, só,
Araruta fina em pó !
Os charutos regalia
O seu cheiro é — ambrosia !
Razões estas, só porque,
Não devo massante ser,
Uma vez que o meu fim,
Mesmo neste tempo ruim,
É vender muito barato,
Evidente, e a todos grato !
Ora, pois, cá os espero
Virem ver com que esmero,
Inventei cá um —Bazar—
No intuito de agradar
A todos quanto cá entrarem,
O que dos generos comprarem,
O que espera aconteça :
Nada mais que appeteça
Tudo do dito —Bazar—,
O que é proprio á quaresmar.

(vertical, beside the verses:) O MELHOR ARMAZEM NO RUA DO QUEIMADO-O BAZAR VICTORIA...

Obras de madreperola

A Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50, acaba de receber :
Lindos adereços de madreperola.
Modernos grampos de dita.
Fivellas de dita maiores e menores para pulceiras, cabelles, etc. etc.
Corações ou medalhas de dita com camapheu.
Voltas douradas, obra do ultimo gosto.
Estojos com 3 e 4 tezouras finas, excellentes para presentes.
Guarnições de laços com broches e grampos.
Bonitas franjas pretas.
Galões pretos com bonitos desenhos.
Bicos pretos de differentes larguras.
Bonitos coques grandes de trança.

AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
Rua do Barão da Victoria
N. 7 Outr'ora rua Nova N. 7
Sempre novos sortimentos
Calçado francez.

Botinas para homens, bom bezerro pellica, cordavão vaqueta e panno, duraque com biqueira de verniz, pellica com biqueira de verniz, bizerro e pellica com ilhoses e com botões, tanto dos fabricantes Bazer como de Polak.
Botas russianas, meias botas, perneiras e meias perneiras para montarsa,
Sapatos de vaqueta de verniz com sola de madeira, proprios para os sitios, jardins e banhos, tanto para senhora como para homem.
Sapatos de borracha para homem, senhora e menino.
Botinas e abotinados de muitas qualidades e preços para meninas e meninos.
Sapatos de verniz, chariat, carenaira, tapetes avelludadas e de trança, francezes e portuguezes.

Perfumarias

Finos extractos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas, e posas dentifrices, agua de flores de laranja, agua de cologne, divina, florida, lavande, e de toilet, tinturas para barba e cabello, pós de arroz, sabonetes e muitos artigos delicados, com frasquinhos de extractos, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes, Piver e Coudray.

Quinquilharias

Finos artigos de Paris, de differentes gostos e phantasia, como sejam os seguintes :
Leques para senhoras e meninas,
Luvas de pellica e de fio de Escocia.
Espelhos differentes, para sala e gabinete.
Vidros avulsos para espelhos.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos paro retratos.
Diversas obras de ouro de lei.
Correntes de plaqué para relogios.
Bolcinhas e cofres de seda e de veilludo.
Diversos objectos de phantasia para toilet.
Pencinez, oculos e bengallas de luxo.
Chicotes e bengallas de baleia, canna e junco.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Escovas para cabellos, roupa, dentes e unhas.
Pentes de marfim muito finos, para caspas.
Ditos differentes para cabello e barba.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Malas, bolças e saccos de viagem.
Gaiolas de arame para passarinhos.
Venezianas transparentes para janellas.
Abat-jours transparentes para candieiros.
Mamadeiras de dar leite mui facil as crianças.
Tiras de molduras douradas para quadros.
Ricos quadros ja promptos com paisagens.
Estampas de santos, cidades e phantazias.
Esterioscopo e cosmoramas com ricas vistas.
Objectos de magicar para entretenimento.
Machinas de differentes systemas para café.
Berços de vimes para embalar crianças.
Cestinhas para meninas de escola.
Jogos, de dama, dominó, bagatela e da gloria.
Campainhas de molas para chamar criados.
Realejos, accordions, vidros avulsos para cosmoramas e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar.

Brinquedos

Para crianças,
O maior sortimento que se póde desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa para entretenimento dos meninos.

Preços.

Em virtude de novas ordens dos fabricantes, vende-se tudo á preços baratissimos : no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova numero 7.

PARA PERFUMAR

Amaral, Nabuco & C. vendem pastilhas cheirosas para perfumar quartos, toilet e santuarios, o que ha de mais commodo e agradavel, e ditas de tortitão e alcaçus para refrescar e aromatisar a bocca, no Bazar Victoria ; rua do Barão da Victoria n. 2.

Cerveja de Noruega

Verdadeira e superior ; á venda nos armazens de Tasso Irmãos & C.

Alerta ! !....
Olhem e vejam.

Reparem bem que na rua do Imperador n. 24 está collocado um lampião que se acende á noute e tem o seguinte distico «Confeitaria do Campos.» Naquella casa está estabelecida uma confeitaria, pastelaria, conservaria e culinaria, além de tudo mais que é proprio para uma boa mesa ; de sorte que, se uma pessoa tem uma visita inexperada, não tem mais do que ir ou mandar áquelle estabelecimento ; pois alli encontrará sempre, ou porque esteja prompto, ou porque se apromptará com a maior brevidade, o seguinte :
Um lanche opiparo.
Uma sobremesa variada.
Uma merenda agradavel.
Por esta forma já ninguem se deve vexar por uma visita que não se fez esperar, pois os preparatorios da Confeitaria do Campos, tem caprichado em bem servir a todos que os tem procurado com suas freguezias e de certo não aproveitará a occasião das pressas e atropellos para deixar de servir aquelles que recorrerem á Confeitaria do Campos.

Aos dois mil palitots
NA
Loja de Paulo Guimarães

Grande sortimento de palitots de todas as qualidades os quaes se vende por preços baratissimos, e com especialidade de alpaca preta e de cor proprios para andar em casa.
Palitots d'alpaca sobrecasacos e saccos a 2$000 e 2$500.
Ditos de merinó sobrecasacos e saccos a 4$000 e 6$000.
Ditos de panno fino sobrecasacos e saccos de 5$ a 18$000.
Ditos de diversas qualidades sobrecasacos e saccos de 1$600 a 6$000.
Calças de casemira preta de 4$ a 16$000.
Ditas de brim de côres de 500 rs a 2$000
Colletes de casemiras preta e cor de 1$600 a 5$000.

Fazendas

Grosdenaple preto superior de 1$800 a 5$000 o covado.
Sêda preta lavrada a 2$000 o covado.
Moreantque preto a 2$200 o covado.
Chitas pretas á 320 e 360 rs. o covado.
Lãas pretas á 360 e 400 rs o covado.
Chitas escuras e claras á 160 e 400 rs. o covado.
Casemira preta á 3$500 e 4$000 o córte de calça.

Officina d'alfaiate

Mandam-se fazer obras por medidas feitas debaixo da direcção d'um perito mestre, garante-se fazer muito mais barato do que em outra qualquer parte
No mesmo estabelecimento se encontrará um completo sortimento de fazendas, proprias para homens.

48 Rua da Imperatriz 48
JUNTO Á PADARIA FRANCEZA

VERDADEIRA
BICHAS HAMBURGUEZAS
UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO
53 — Rua da Cadeia — 53.
Primeiro andar.

Moscas, mosquitos e estrellas.

Amaral, Nabuco & C. avisam as Exmas. Sras. que acabam de receber moscas, borboletas, passaros, lantijoulas, etc. etc. cordões e pregadores para enfeites de fitas para o pescoço, da ultima moda, e tambem para enfeite de vestimentos de imagens e de anjo de procissão : no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Negocio de pechincha

Vende-se muito barato uma destilação bem montada com todos os pertences, e em muito bom estado, tanto para transferir como querendo o comprador continuar aluga se a casa onde se acha assentada, sita no povoado de Gamelleira: á tratar no Progresso do pateo do Carmo n. 9, ou no mesmo povoado com o Sr. Apolim.

Fitas maçonicas

Amaral, Nabuco & C. vendem fitas maçonicas de diversos gráos : no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Leques de pena, venezianos

Amaral, Nabuco & C. vendem leques de pena gosto veneziano o que ha de mais moderno e commodo : no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

As Exmas. noivas

Amaral, Nabuco & C. vendem ricos cortes de vestido branco de blonde com véo e flores de larangeiras para casamento, colchas de seda, de lãa e seda, de croché e de fustão, fronhas de cambraia de linho bordadas já promptas e de labyrinthos, cortes de vestidos de seda de côres e outros artigos ; no Bazar Victoria n. 2, rua no Barão da Victoria n. 2.

Camisas bordadas para senhora

No Bazar Victoria vende-se camisas todas de linho bordadas para senhora o que ha no mercado de mais gosto, penteados tambem bordados, arrendados e lisos, meias de côres proprias para dormir, lenços de cambraia de linho bordados : na rua do Barão da Victoria n. 2.

Farinha de mandioca

Superior e muito propria para mesa, em barricas de farinha de trigo ; a 11$000 rs. a barrica: nos armazens de Tasso Irmãos & C.

VENDE-SE

Uma casa terrea e todo o terreno que lhe pertence, que faz frente para as duas estradas de Parnamerim e Cruz de Almas, que fica defronte da casa do Illm. Sr. cirurgião Leal, e fica junto ao desvio da estrada de ferro de Apipucos : quem pretender comprar dirija-se á rua do Duque de Caxias n. 43, loja do Sr. Gaspar, ou rua do Aragão n. 13.

— Wilson Howe & C. teem para vender o seguinte :
No seu escriptorio—Cognac fino para 20$000 e 24$ a duzia.
Vinho Bordeaux especial a 10$ a duzia.
Nos seus armazens—Carvão de pedra de todas as classes, e preços razoaveis.
Coke de Inglaterra.
Recife—n. 14 rua do Commercio.

Pereira da Cunha Irmãos

A' rua do Marquez de Olinda n. 21,
Vendem o seguinte :
Ancoras com arcos de ferro.
Aço da Suecia.
Oleo de linhaça.
Cerveja branca, marca estrellá.
Alcatrão de boa qualidade.
Caixas de brinquedos de madeira.
Pregos americanos para barricas.
Conservas de carne em latas.
Cevada em saccas.
Cozinha de linho.

— Vende-se uma sabiá da matta excellente cantadeira e muito mansa : á ver no armazem da Fidelidade, rua do Imperador.

ALTAS NOVIDADES EM FAZENDAS

Que se liquidam na loja DO PAVÃO

A RUA DA IMPERATRIZ N. 60 DE FELIX PEREIBA DA SILVA & C.

PARA APURAR DINHEIRO

Neste importante estabelecimento encontrará o respeitavel publico um avultado sortimento de fazendas, tanto de luxo como de primeira necessidade, as quaes se podem vender mais barato do que em outra qualquer parte, attendendo as avultadas compras de fazendas, assim como por todos os vapores que chegam d'Europa se recebem novos sortimentos de fazendas de gosto e uma collecção dos mais modernos figurinos, as pessoas que negociam em pequena escala podem vir sortir-se á este estabelecimento, que se lhes vende pelos mesmos preços, que se compra nos armazens inglezes, de todas as fazendas se dão amostras deixando ficar penhor. O estabelecimento do Pavão está constantemente aberto das 6 horas da manha ás 9 horas da noite.

Brilhantinas brancas e de cores o covado a rs. 440, 500 e	640
Organdy de uma só cor o metro a rs.	500
Tarlatanas listradas com muita phantasia, o metro a rs.	640
Sultanas de corês com enfeites ao lado para babado, o covado a	1$500
Lanzinhas largas com listras de seda, o covado a 800 rs. e	1$000
Popelinas de seda modernas, o covado a 1$500 e	2$000
Sedas com listrinhas, o covado a 1$600 e	2$000
Gorgurões de lãa de uma só cor, o covado a rs. 400 e	500
Ditos largos e de cordão, o covado a rs.	640
Alpacas lavradas com listras de seda, o covado a 800 rs. e	1$000
Lanzinhas lisas de todas as cores o covado a rs.	400
Cassas de côres com lista ao lado para babadinhos, a vara a rs.	640
Alpacas azul com listras brancas o covado a rs.	640
Lanzinhas com quadrinhos de seda, sendo de muito phantasia, o covado a rs.	800
Lanzinhas tecidas com seda, sendo com bonitos gostos inglezes muito proprias para senhoras, que tem de viajar, o covado a rs.	800
Bonitas lãasinhas de cores, o covado a rs. 320 e	500
Popelinas de lãa, largas e lustrosas, o covado a rs.	500
Cambraias transparentes imperiaes, a peça	8$000
Organdys brancos tanto de listras como lisos	
Fustões brancos para vestidos e roupas de meninos, o covado a rs. 400, 800 e	1$000
Tarlatana branca e de todas as cores, o metro a rs.	700
Filós brancos, lisos, de salpicos e lavrados, o metro a rs. 700 e	960
Cortes de granadine de côres com 18 covados a 1$ e	16$000
Cortes de medina mathisados com bonitas barras e muita phantasia a 15$000 e	20$000
Gurgurões escuros muito encorpados para roupas de meninos tendo mescla de seda, o covado a rs	640
Para noivas	
Gorgurão de seda branco muito encorpado, o covado a	4$500
Grosdenaple branco muito alvo o covado a	2$500
Dito largo muito encorpado, o covado a	4$000
Setim branco muito alvo, o covado a 2$500 e	3$000
Alpacas brancas listradas á imitação de seda, o covado a	1$600
Ricas capellas com véos a	15$000
Cortinados para camas	
Colchas de damasco de lãa, a imitação de seda	
Colchas de croché	
FAZENDAS BRANCAS.	
Peças d'algodão-linho americano a 3$200, 4$, 5$ e	6$000
Bramante d'algodão com 10 palmos de largura e muito encorpado, vara a	1$800
Dito de linho muito encorpado com 10 palmos de largura, o metro a 2$000, 2$500 e	3$000
Dito francez muito fino, o metro a	3$000
Algodãosinho enfestado para lençoes com 8 palmos de largura e muito encorpado, o metro a rs	960
Dito trançado com a mesma largura e muito encorpado, o metro a	1$200
Atoalhado de linho adamascado com 8 palmos de largura, o metro a	3$000
Dito de algodão com a mesma largura, o metro a	2$000
Dito alcochoado fazenda de muito gosto com 7 palmos de largura, o metro a 1$800 e	2$000
Dito trançado com 8 palmos de largura, o metro a	1$600

Hamburgo de puro linho tendo dos numeros mais baixos até aos mais subidos que vêm ao mercado	
Cobertores de lão para camas tendo de varias qualidades	
Ditos de algodão a	1$280
Colchas de fustão para camas, tanto brancas como de cores.	
PARA HOMENS,	
Paletóts de panno preto e de casemira de côres sendo mais modernos e para todos os preços e qualidades.	
Sobrecasacos de panno preto de todas as qualidades	
Colletes de casemira preta e de cores	
Ditos de gurgurão de seda tanto preto como de côres	
Ditos de brim branco.	
Calças de casemiras de côres tendo de 6$000 a	14$000
Ditas de dita preta de 6$ até	15$000
Ditas de brim branco de linho de 3$500 a	10$000
Camisas finas com peito d'algodão de 1$500 até	3$000
Ditas com peito de linho tanto francezas como inglezas, de 3$500 até as mais finas que vem ao mercado, tendo tambem bordadas e em duzia faz se grande differença em preço	
Ditas de chita franceza miudinhas fazenda de gosto a 2$500 e	3$000
Ditas de flanella de cor a 2$500, 3$000 e	3$500
Ditas de meia de lãa muito finas a	4$000
Ditas de dita d'algodão a rs. 800, 1$000 e	1$500
Ceroulas de panno de linho a	2$000
Ditas francezas de linho a 2$800 e	3$000
Ditas ditas de algodão a 1$600 e	1$800
Collarinhos tanto de linho como de algodão os mais modernos que tem vindo ao mercado	
Punhos de linhos os mais modernos	
Redes para dormir de differentes qualidades	
Chambres de chita e de cretone	
Meias cruas francezas e inglezas que se vendem a duzia a 3$000, até 8$000 e	10$000
CORTINADOS	
Cortinados bordados para camas e janellas, que se vendem o par a 8$, 10$, 12$ e	16$000
Cambraias largas adamascadas para cortinados com 20 varas, peça a	10$000
Ditas com 16 varas a	8$000
Damasco de lãa a imitação de seda para colchas com 8 palmos de largura, o covado a	4$500
Ditos com 6 palmos de largura para camas de solteiros, o covado a	3$000
Colchas de chroché para camas as mais ricas que tem vindo ao mercado a	18$000
Ditas de damasco de lãa a 10$ e	15$000
Ditas de fustão branco sendo muito grandes a 5$000 e	6$000

EXPLENDIDO SORTIMENTO DE GROSDENAPLE NA LOJA DO PAVÃO

Brins d'Angola.
Mantilhas Brasileiras.
Grande pechincha em panno a 3$000.
Saias bordadas a 4$, 5$ e 6$000.
As 3:000 saias a 2$000

GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE

Pereira da Silva & C. teem a honra de participar ao respeitavel publico em geral, e a seus numerosos freguezes, que no seu estabelecimento de fazendas, tem montado uma magnifica officina de alfaiate, aonde se manda fazer qualquer roupa de encommenda, tanto para homens como para meninos com a maior presteza e perfeição, no mesmo estabelecimento se encontra um avultado sortimento de todas as fazendas para as mesmas obras de encommenda, assim como para qualquer luto: tambem na mesma officina se encontra o perito mestre Pedro Celestino Soares de Carvalho, especial para fardas, tanto dos Srs officiaes de guarda nacional como de tropa de linha, os quaes serão muito bem servidos por modico preço.

Cofres de ferro de Milners e outros
Prenças para copiar cartas.
Balanças de pesar, Decimaes, Romanas, etc.
Tachas de ferro, estanhado.
Arados Americanos
Grades, para agricultura.
Carrinhos de maõ.
Machinas a Vapor
Machinas de descaroçar algodão, de 10 até 40 serras.
Chapas de ferro galvanisadas para cobrir casas etc.,

Estes artigos vendem-se em casa dos importadores.
SHAW, HAWKES & C.,
N. 4 RUA DO BOM JESUS.
(OUTR'ORA RUA DA CRUZ)

Vende Chromo.

Vende-se [illegible] na rua do Marquez de Olinda n. 40.

Aos jardineiros.

A Nova Esperança acaba de receber thesouras especiaes para jardineiros, são as melhores que tem vindo ao mercado, a ellas antes que se acabem.

Merinó francez a 1$000 o covado,

Acaba de chegar á loja do Papagaio um bonito sortimento de merinós de côres para vestidos, fazenda larga, de uma só cor e de um tecido inteiramente novo, tendo verde, azul lyrio, rosa lyrio, cor de café e amarello, as cores são muito bonitas, e de um effeito brilhante em obra, e vende-se pelo baratissimo preço de dez tostões o covado: na rua da Imperatriz n. 40, loja do Papagaio de Mendes & Carvalho.

AOS PADRES

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, é quem vende as melhores meias de laia: a quantidade é pequena, portanto á ellas antes que se acabem.

VENDE-SE

as seguintes casas: rua do Padre Nobrega n. 1; rua do Passo da Patria n. 1; becco do Caldeireiro n. 2, rua dos Guararapes n. 11: a tratar com o commendador Tasso.

Que Pitada!!

Quem quizer tomar uma bôa pitada compre rapé Paulo Cordeiro viajado ou por viajar, na loja do Papagaio rua da Imperatriz n. 40.

Por todo preço

Barris vasios: vende-se na rua larga do Rosario n. 34.

Escrava

Precisa-se de uma que entenda de cozinha: na rua larga do Rosario n. 34.

— Vende-se um sitio nos Afogados com duas casas que deitão para a rua do Motocolombó, e mais outra no meio do sitio entre os arvoredos, todo murado, e em terreno proprio: a tratar na travessa da matriz de Santo Antonio n. 14.

Vende-se

parte de uma boa casa terrea, sito na rua da Ventura n. 2 (Capunga): a tratar na rua 1º de Março n. 7 A, 1º andar.

— Vende-se a taberna da rua da Hora, estrada de João de Barros, bem afreguezada, e em boa localidade: quem a pretender dirija-se á mesma.

— Vende-se uma excellente escrava de 30 annos, perfeita cozinheira, doceira e engommadeira, garantindo-se ao comprador a conducta e robustez: a tratar na loja de calçados á rua das Cruzes, esquina da travessa da rua Duque de Caxias numero 2.

— Vende-se um carro americano de 4 rodas, novo, muito leve e elegante: á tratar na rua da Aurora n. 26.

— Vende se na rua das Cinco Pontas n. 82, latas com 4 libras de doce o mais fino que ha neste genero, proprio para mimos e por um preço muito reduzido por ser recebido de consignação.

— Vende se duas casas terreas na freguezia de S. José: na rua Direita n. 16.

Corrupião

Vende se um corrupião, muito cantador proprio para embarque ou presente. Nesta typographia das 10 horas da manhã ás 5 da tarde. A pessoa que quizer dirija-se nestes tres dias.

Uma boa casa terrea

Vende-se uma boa casa terrea sita á rua do Desterro n. 10 em frente de Santa Thereza, em Olinda, construida de pedra e cal, em solo proprio, com bons commodos para familia, tendo 60 palmos de frente e 80 a 100 de fundo, pouco mais ou menos, tendo 2 grandes salas, 5 quartos, sotão com bons commodos, cozinha fóra, quartos para escravos, alpendre em toda a largura da casa, um grande quintal murado com cacimba e boa agua, muitos arvoredos fructiferos e um bom viveiro; podendo se até dividi la em duas casas, visto offerecer proporções para isso: os pretendentes podem examina la no lugar acima, e dirigir-se á rua do Visconde de Inhauma, outr'ora Rangel n. 7, 1º ou 2º andar, que ahi acharão com quem tratar.

— Vende-se duas carroças de agua, já servidas, porém ainda novas: na rua da Palma n. 70.

A 3:000 RÈIS

Retalha se a vontade dos compradores a tres mil réis por palmo o terreno, que resta do sitio Aguazinha e no Porto da Madeira, em Beberibe, com oito centos palmos de fundo: a tratar na rua Primeiro de Março (outr'ora do Crespo) n. 12, 1.º andar.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusta F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

PASSAROS

Vende-se bons passaros cantadores: na rua Direita n. 3, 1º andar.

COQUES

Vende-se coques de diversos formatos e côres no Bazar Victoria; rua do Barão da Victoria numero 2.

KELLER & C.

Rua do Bom Jesus n. 55

Vendem

Ferro gavalnisado em folhas para telhas.
Leite condensado.
Cognac Martineau.
Vinho de Bordeos em caixas:
Tommard
Volmay I
Haut Falerne
Penillac
Vinho do Rheno:
Scharlachberger
Kisdesheimer Berg
Hochkeimer Berg
Marco Crumer auslese
Kanenthaler Berg
Steinberger Cabinet.

500 rs. e 1$600

Grosdenaple preto muito boa fazenda pelo diminuto preço de 500 e 160, na loja das 6 portas em frente do Livramento, esta se acabando.

—Vende-se, em bom estado, meia duzia de cadeiras, duas ditas de braços, duas de balanço, um par de consolos, um sofá, e uma jardineira: quem pretender dirija-se a rua das Trincheiras n. 24

Arroz de casca

Superior em saccos muito grandes: nos armazens de Tasso Irmãos & C.

CHAMPAGNE

De bem conhecida marca de Charles Heidsieck, para vender-se na rua do Commercio n. 8.

Machinas de costura.

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na america, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, (como sejam: Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes,

Sustento restaurativo da saude

PELA VERDADEIRA FARINHA

A, Du Barry d'Arabia

Os abaixo assignados fazem sciente a seus freguezes, que pelo vapor inglez *La-Plata* receberam segunda remessa d'essa excellente farinha, cujo uso muito se recommenda para as crianças, pessoas debeis e convalescentes, applicada com reconhecida vantagem nas constipações, diarrheas, nausea do estomago, tosse, escarro de sangue, phthysica, etc. etc. Preferida ainda pelo agradavel sabor, Unirica outra qualquer.

A' rua do Commercio n. 10, escriptorio de José Joaquim da Costa Maia, encontra-se para vender por commodos preços:
Azulejos hespanhóes.
Folhas de ferro galvanizado para telhado de diversos tamanhos.
Ditas de dito dito lizas.
Bicas de ferro galvanizado.
Cumieiras dito.
Portadas completas para cantaria.
Ladrilhos.

GRAN E LIQUIDAÇÃO DE Fazendas pretas e de cores NO BAZAR NACIONAL

Rua da Imperatriz n. 72
DE
LOURENÇO PEREIRA M. GUIMARÃES.

Vende-se:

Cortes de casemira preta para calça a 2$500, 4$ e 5$000.

Panno preto para calças e paltóts a 1$500 2$, 2$500, 3$ e 4$000 o covado.

Grosdenaple preto para vestidos a 1$800, 2$000, 2$500 e 3$000 o covado.

ROUPA FEITA PRETA

Vende-se:

Calças de casemira preta a 4$000, 6$000 e 8$000.

Palitots de panno preto a 5$000, 7$000 e 10$000.

Colletes de casemira preta a 3$, 3$500 e 4$000.

Palitóts de alpaca preta 3$, 3$500 e 4$000.

Chitas a 200 rs. o covado

Vende-se:

Chitas francezas largas a 200, 320 e 360 rs. o covado.

Riscadinhos de listras proprios para vestidos e roupas para meninos a 320 e 360 rs. o covado.

LÃASINHAS A 160 RS. O COVADO

Vende-se:

Lãasinhas para vestidos a 160, 200, 320 e 400 rs. o covado.

Alpacas de listras de côres para vestidos a 500 e 640 rs. o covado.

Ditas em quadros de sêda fazenda nova a 800 rs. o covado.

MADAPOLÃO A 3$000 A PEÇA

Vende-se:

Peças de madapolão enfestado a 3$000, 4$000, 5$000, 5$500, 6$000 e 8$000.

ALGODÃO BARATO A 3$000.

Vende-se peças de algodão a 3$, 4$, 5$ e 6$000.

CORTES DE BRIM DE COR A 1$300.

Vende-se:

Cortes de brim de côr para calça a 1$500 e 2$000.

Ditos de ganga a 1$000. Ditos de brim pardo a 1$200, 1$800 e 2$000.

CHALES DE LÃA A 1$000.

Vende-se chales de lãa em quadros a 1$000. Ditos de merinó estampados a 2$, 3$ e 4$000.

Cambraia lisa a 3$000.

Vende-se peças de cambraia lisa para vestidos a 3$, 4$ e 5$000.

Ditas de cambraia Victoria a 3$500, 4$500 e 5$000.

BRAMANTE DE LINHO A 2$500

Vende-se bramante de linho muito largo a 2$500 o metro. E outras muitas fazendas que se vende muito barato.

Liquidação de contas NO Bazar Nacional

Rua da Imperatriz n. 72

CERVEJA

A verdadeira cerveja da Baviera, marca bandeira, de superior qualidade, vendem Tasso Irmãos & C., armazem da rua do Amorim n. 37.

Terreno em Beberibe

Vende-se um terreno junto a ponte de Beberibe, com duas frentes, na margem do rio: á tratar com A. de A. Porto.

PECHINCHAS NO EMPORIO COMMERCIAL

15 RUA DA IMPERATRIZ 15 DE Ulysses & Irmão

Neste já bem conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico um pouco de tudo por modicos preços, e tendo seus proprietarios resolvido liquidar alguns artigos de que se compõe o mesmo estabelecimento, vende-os por menos do seu custo

COMO SEJA

Garrafas de vidro Bacarat para vinho a 5$, 6$ e 7$000 o par.

Compoteiras a 6$ e 7$000 o par.

Copos de vidro fino para agua a 4$ e 4$200 a duzia.

Calices de vidro de cor fino para vinho a 2$000.

Meios apparelhos de louça ingleza fina para jantar por 50$000.

Pratos e diversas peças avulsas que se vende barato.

Jarros para flores de 3$ a 15$000 o par.

Calices de vidro fino para licor a 2$800 a duzia.

Vidros de chaminé para candieiro a 2$200 e 2$400 a duzia.

Globos para candieiro a 1$600 e 1$800 cada um.

Bonitas quartinhas hamburguezas a 4$000 e 4$200 o par.

Escarradeiras de vidro a 3$000 o par.

Bonitos candieiros de jarro a 16$000 um.

Grande quantidade de arandellas para dependurar a parede, de 1$500 a 2$000 cada uma.

Ternos de bandejas a 7$000

Paliteiros de porcellana branca de 1$000 a 2$000 cada um.

Lava mão de zinco a 4$500 um.

Algodão inglez para roupa de escravos e saccos a 320 a jarda.

Tapetes avelludados para quatro cadeiras a 25$000.

Um grande espelho moldura dourada por 80$000.

Lindos albuns para retratos a 10$000 cada um.

Bonitos chapéos de velludo para senhora a 10$ e 12$000.

Abertoras de linho para camisa a 10$000 a duzia.

Punhos de linho para camisa a 9$000 a duzia.

Collarinhos de linho para camisa a 6$ a duzia.

Anquinhas de crina para creanças e senhoras, de 3$ a 4$000.

Cortes de cambraia branca de cordão com 8 1/2 varas a 3$500.

Fronhas de crivo a 560 rs. uma.

Cortes de castor para calça a 1$280.

Algodão de lista a 260 rs. o covado.

Colxas branca adamascadas grandes a 3$000.

Cobertas de chita grandes a 2$400.

Superior brim de Hamburgo de linho com 10 palmos de largura a 2$800 a vara.

Bonitas fructeiras com sabonetes de fructas, proprias para presente a 4$000.

Lindos livros com extractos e sabonetes a 2$500 e 4$000 para presente.

Oleo philocome a 600 rs. o frasco, e muitas outras perfumarias que se vende barato, como seja: sabonetes finos a 1$200 e 2$000 a duzia.

Chapéos para baptisado de criança a 2$500 e 3$500.

Coques para cabello a 2$000.

Cadarço branco a 360 rs. a duzia.

Dito trançado largo a 140 rs. a peça com 4 varas.

Caixa de papel amisade a 700 rs.

Dita de 100 envelopes a 400 rs.

Duzia de pentes para alisar a 1$600, 1$800 e 2$000.

Bonitos chapéos de palha com aba forrada, para homem a 4$000 e para menino a 3$000.

Sortimento de meias para homens, senhoras e crianças, e muitos outros artigos que deixamos de mencionar, e que igualmente vendemos por preços commodos.

OFFICINA DE ALFAIATE

O EMPORIO COMMERCIAL encarrega-se da factura de roupa por medida, e capricha em bem servir aos freguezes, tanto no comprimento de seus tratos, como na boa qualidade de fazendas e modicidade de preços.

PECHINCHAS DE ROUPA FEITA

O EMPORIO COMMERCIAL vende paletots fraque de casemira fina bem acabados a 18$000, 20$000 e 22$000. Paletóts saccos de casemira preta e de cores de 7$000 a 12$000. Ditos de merinó preto de 7$ a 10$000. Calças de casemira preta e de cores de 6$ a 12$000 cada uma. Colletes de casemira de 3$ a 4$000. Calças de brim muito bem feitas de 2$500 a 8$000. Paletots de alpaca fina de côres, branco e preto a 2$500 cada um. Ceroulas de linho a 2$800, e de cretone a 1$600 cada uma. Calça de castor a 1$700; superiores pannos finos, casemiras e brins.

EMPORIO COMMERCIAL
15 Rua da Imperatriz 15
ULYSSES & IRMÃO

MUITA ATTENÇÃO

Grande reducção em preços

Na loja de Antonio Pedro de Souza Soares, na rua do Barão da Victoria n. 28, outr'ora rua Nova

E' baratissimo

Diademas modernos a rs. 500, 1$000 e	2$000
Coques de tranças o que tem vindo de mais gosto a	5$000
Gravatinhas de seda com franja para senhora a	1$000
Grinaldas para casamentos a 3$, e	5$500
Enveziveis enfeitados para coque	
Galões de seda de côres, a peça de 1$000 a	3$000
Ricos enfeites de blond e flores para cabeça a	5$000
Mimosos leques de osso para senhora a	9$000
Idem idem de sandalo com lantejoulas a	5$000
Idem idem a imitação a	2$200
Luvas de pellica para homens e senhoras, o par 500 rs., 1$000, 2$000 e	3$000
Transparentes com paisagens para janellas a	12$000
Bicco de seda preto e branco peça de 2$500 a	7$000
Fita de setim macio escosseza larga, vara a	3$000
Flores artificiaes.	
MIUDEZAS	
Duzia de peças de cordão imperiaes a rs.	320
Duzia de peças de tranças de caracol brancas rs.	400
Idem idem lisas a rs.	200
Entremeios e babados tapados e transparentes a peça de 600 rs. a	3$000
Resma de papel pautado a 4$, e	4$500
Caixa de papel amizade muito superior a rs. 700 e	800
Idem idem de quadrinhos a rs.	640
Caixas de envelopes finos de porcelana a rs.	800
Idem idem a rs. 400 e	500
Idem de pennas a rs. 500, 800 e	1$200
Abotuaduras para collete, grande variedade a rs.	200
Idem douradas para punhos a rs.	500
Duzia de baralhos francezes beira dourada a	3$600

Lamparinas a gaz a	1$200
Duzias de pares de meias para homens a 3$500, 5$000 e	6$000
Duzia de talheres com cabo de osso 2 B a	5$500
Dita de ditos cravados (é baratissimo) a	2$600
Garrafa de tinta roxa extra-fina a	1$000
Potes de dita ingleza a rs. 100 e	160
Estampas de guerra franco-prussiana a rs.	800
PERFUMARIAS	
Porta-retratos dourados com dois frascos de extractos muito fino	
Garrafa de agua de florida verdadeira, a	1$200
Idem idem kananga do Japão a	1$200
Frasco com oleo oriza verdadeiro a	1$200
Idem de oleo philocome verdadeiro a rs. 400, 500 e	1$000
Rosas com extracto a	1$800
Frasco com extracto inglez muito superior a	1$000
Idem com dito kananga muito superior a	1$200
Banha ingleza em frascos e potes de porcellana a	1$000
Idem idem a rs.	500
Maços de sabonetes inglezes muito bons a rs.	600
Sabonetes de amendoa muito superiores a rs.	300
Cosmetique de cores finas a rs. 100, 640 e	1$000
Pacotes com pós de arroz fino a rs. 300, 400 e	500
Caixas com dito muito fino kananga a	1$500
Galeria dos grandes homens cada estatua com um frasco de extracto a	2$000
Frascos com agua de cologne a rs. 500, 1$000 e	1$500
Garrafas com dita o que ha de melhor a 3$000 e	4$000
Elegantes caixinhas com sabonetes e extractos de 3$000 a	7$000

OBJECTOS DE PORCELANA

O que se póde encontrar de mais elegante, briquedos para crianças, completo e variado sortimento, candieiros a gaz o que ha de melhor, e muitos outros objectos que se tornaria longo mencionar.

N. 28 Rua do Barão da Victoria N. 28

ESPECIAL SORTIMENTO
DE
FAZENDAS FINAS E GROSSAS
E
Officina de alfaiate dirigida
POR
MR. CHARLES LAURENT
NA
LOJA DO PAPAGAIO
A' rua da Imperatriz n. 40
DE
MENDES & CARVALHO

O que se procurar nesta loja se acha e por menos preço, que em qualquer outro estabelecimento, e para não cansar-mos a paciencia do illustrado publico com longos annuncios, só garantimos ter fazendas de novidade, e de bom gosto, por preços muito commodos, quem se quizer capacitar venham ou mandem buscar as amostras, e tambem as mandaremos pelos nossos caixeiros.

Boa Vista esquina da rua 7 de Setembro
Antigo becco dos Ferreiros

AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)

Este estabelecimento acaba de receber um importante sortimento de diversas fazendas proprias para vestidos, sendo poupelinas de sêda, sêdas, lãas, percales, ditas con barras proprias para babados, lindas cambraias croxé, e em fim uma infinidade d'artigos de moda, tudo proprio para a festa, o que tudo venderá por preços inteiramente razoaveis, em consequencia de estarmos prestes ao fim do anno, e o 65 não quer ter grande trabalho com o seu balanço, preferindo tomar dinheiro a fazendas, convida-se portanto ao respeitvel publico a virem sortir-se na loja do 65 aonde comprarão por preços que não obterão em outro qualquer estabelecimento; em fim é vêr para crer

AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)

Rival sem segundo

Rua Duque de Caixia n. 91, loja de miudezas de José Bigodinho continúa a vender tudo quanto tem em seu estabelecimento pelos preços abaixo declarados, a saber:

Libras de laa para bordados a	6$000
Caixas com superiores grampos francezes a rs.	160
Talheres para meninos a 240 rs. e	400
Libras de linha de novello de n. 80 á 120 a	1$500
Lenços de cassa com barra a rs	100
Varas de franja branca para toalhas a rs.	120
Duzia de meias finas para senhoras a	4$500
Masso de palito segurança a rs.	200
Navalhas fazenda superior a	1$000
Caixas com pennas d'aço a rs. 320, 400 e	500
Caixas com papel amizade a rs.	700
Dita, dita, dita beira dourada a rs.	800
Caixas com envelopes a rs. 500, 600 e	800
Pessas de fita para coz com 10 varas a rs.	440
Duzia de linha frouxa para bordar a rs. 400 e	500
Baralhos francezes muito finos a rs.	240
Ditos de beira dourada a rs.	320
Duzia de agulhas para machina a	2$000
Libra de pregos francezes a rs.	240
Resmas de papel branco liso a	3$500
Ditas, ditas pautado a	4$000
Duzias de sabonetes muito finos a rs.	700
Duzia de linha de carritel Alexandre a	1$000
Groza de botões madreperola a rs.	500
Cartões de linha branca e preta a rs.	10
Thesouras muito finas para unhas a rs.	500
Groza de botões de louça a rs.	120
Pares de sapatos de couro para meninos a	2$000
Caixas com 4 papeis de agulhas fundo dourado a rs.	240
Frascos de oleo Oriza superior qualidade a	1$200
Caixas de folha com palitos de vella a rs.	200
Pessas de fita de lãa para debrum de todas as côres a rs.	320
Pessas de fita branca elastica para debrum a rs.	200

IMPORTANTE
LIQUIDAÇÃO
NA
Loja de louça
INTITULADA
PRATO DE OURO
RUA DO IMPERADOR N. 57.

O proprietario deste estabelecimento tendo resolvido fazer uma completa liquidação de todos os artigos de que se compõe o mesmo estabelecimento, convida o restavel publico a visita lo, porque ávista da admiravel modicidade dos preços, ninguem deixará de prover-se de porcelanas finissimas, louça, vidros e crystaes.

O PRATO DE OURO não póde prescindir de mencionar os apparelhos de porcelana dourada para almoço, como para jantar, os quaes vende mais barato do que em outra qualquer parte por estar liquidando.

Vende-se
A casa da Praia do Caldeireiro n. 21, com 2 salas, cozinha fóra, quintal murado e cacimba, edificada em terreno proprio: á tratar na rua de Marcilio Dias, outr'ora rua Direita n. 98.

AGUIA BRANCA.
Rua Duque de Caxias n. 50

Botinas inglezas para meninas.
A loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50 recebeu por amostra uma pequena quantidade de botinas de marroquim com borracha ao lado obra mui bôa para meninas, e para que tenham prompta sahida a Aguia Branca esta vendendo-as baratamente.

Smaocome
Tonico especial contra a calvice
Com um bello sortimento de perfumaria que a Aguia Branca acaba de receber veio tambem o apreciado—Smaocone—cujo proveitoso effeito é já bem conhecido por quantos o tem usado e será ainda mais por aquelles que necessitam de sua utilidade. O continuado uso do Smaocome dá o bom resultado de impedir a queda dos cabellos, faze los renascer e conservar o seu brilho natural além de que seu odor é mais agradavel que d'outro qualquer tonico continua a ser vendido na loja da Aguia Branca.

Leite de rosas brancas
Excellente para acabar com as sardas, pannos e espinhas no rosto.
Vende-se a 2$ o frasco, na loja da Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Bonitas caixas com perfumarias proprias para presentes
Vendem-se na loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Agua Florida.
Acaba de chegar novamente a afamada agua florida de Guislain para tingir de preto os cabellos brancos. Como sabem os que tem usado dessa apreciada agua, o seu effeito não é instantaneo porém seu resultado é seguro e efficaz. Chegou tambem a agua de Topasio para o mesmo fim, e continuam a ser vendidas a 7$ o frasco na loja d'Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50.

Molduras douradas para quadros.
Na loja d'Aguia Branca a rua Duque de Caxias n. 50 vende-se molduras douradas com differentes Moldes e larguras, e por preço commodo.

Pennas de aço bico de lança.
Caixas com 100 penas a 400 rs. na loja d'Aguia Branca.

Bonitas capellas com véos para noivas.
Vendem-se na loja d'Aguia Branca a rua Duque de Caxias n. 50. Tambem se vendem separadamente bonitos véos ou mantas bordadas para noivas, e véos de côres para chapéos.

Escumilha preta fina e larga.
Vende-se na loja d'Aguia Brancaá rua Duque de Caxias n. 50.

Botões
Cobertos de esguião proprios para camizas, e por sua duração preferiveis aos de madreperola.
Vende-se na loja d'Aguia Branca.

Caixinhas com 3 sabonetes finos
a 1$, 1$200 e 1$500 a caixa.
Vende se na loja d'Aguia Branca.

Meias brancas e de lã para
homens e senhoras e de cores para creanças.
Vende-se na loja d'Aguia Branca.

Talagarsa
Seda frouxa e torçal para bordados.
Vende-se na loja d'Aguia Branca.

Sapotizeiros
Larangeiras
Abacatizeiros
Pinheiras
e outras muitas qualidades de arvores fructiferas e apropriadas para adornarem ruas e jardins, não esquecendo aos apreciadores que ha grande sortimento de uranias (conhecidas por palmeiras de leques) cedro do norte, e de outras qualidades, loureiras, caneleiras, as bellas palmeiras imperiaes, e as não esquecidas casuarinas (conhecidas por pinheiro), um grande sortimento de diversas qualidades de roseiras, accacias, bigonias, equimerias, petunias; assim como grande numero de cebolas de flores, que se tornaria enfadonho mencionar: a tratar no sitio do Abrigo, em Olinda, com estação na travessa do Teixeira Lopes.

Lindos leques.
A loja da aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu lindos leques de sandalo ornados com lantijolas de aço e douradas, obras de novidade e apurado gosto.

CORAÇÃO DE OURO
DE
ERNESTO & LEOPOLDO
N. 2 D Rua do Cabugá N. 2 D

Acha-se montado de forma tal este estabelecimento de joias que póde vender aos seus numerosos freguezes em grosso e a retalho e por preços mui resumidos visto que recebe de conta propria por todos os vapores de Europa. O gosto de desenho de suas joias é o mais lindo do paiz das modas, ouro de lei, brilhantes verdadeiros, esmeraldas, robins, perolas, turquezas, saphiras, coral rosa etc. etc. Obras de prata do porto tanto para igreja como para serviço domestico. Convidamos as Exmas. familias a visitarem o dito estabelecimento todos os dias até 9 horas da noit.

Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas.

LOJA DE JOIAS
ESMERALDA

Acaba de chegar a este estabelecimento um importante sortimento de joias de ouro, do melhor gosto e qualidade que tem vindo neste genero, como cassoletas de onix com lettras de diamantes e pinturas finas, adereços e meios adereços com pedras finas, etc. etc.

Rua do Cabugá' n. 5.
Moreira Duarte & C.

Noticia proveitosa
Apezar de haverem muitos estabelecimentos de modas e continuarem a apparecerem outros muitos, não podem conseguir receberem objectos iguaes aos da NOVA ESPERANÇA, pois que é questão já decidida, o bom gosto de seus correspondentes e elegancia de seus objectos, tanto que quando qualquer senhora por mais caprichosa que seja, quando quer ou precisa dar expansão ao seu bom gosto, da um passeio a NOVA ESPERANÇA onde tem a certeza de encontrar o que deseja e por preço razoavel; a NOVA ESPERANÇA tanto mais augmenta o numero de seus freguezes aos quaes se confessa agradecido, quanto mais esforça-se em corresponder esta preferencia tendo sempre em vistas reunir o util ao agradavel, isto é, o bom por pouco preço: isto só se vê na Nova Esperança, á rua do Duque de Caxias numero 60.

Attendam
Quantas vezes vemos um lindo vestido de boa seda e com lindos desenhos, porém com taes enfeites que dizemos com nosco, é pena um vestido perdido, porque? por falta de dar um passeio a NOVA ESPERANÇA e comprar enfeites que sejam adequados a fazenda: quantas vezes sentimos escapar de algum lenço aromas enjoativos e porque? por não chegarem a NOVA ESPERANÇA e comprarem seus extractos já tão conhecidos; quantas pessoas não gastam seu dinheiro e além disso ficam desgostosas? por não comprarem objectos que lhes satisfaça, por não hirem a NOVA ESPERANÇA onde encontrarão o que de melhor e mais elegante ha no mercado, e está por tal forma conhecida a NOVA ESPERANÇA que quando em qualquer reunião se vê um bonito enfeite, um laço, um coque moderno e com certa graça, quando se sente escapar de algum lenço agradavel aroma, quando se vê finalmente qualquer cousa xique, ninguem mais pergunte d'onde foi ou donde veio, cada um responde ou diz comsigo isto foi da NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 60.

LOPES MACHA
JOAQUIM — DO & C.

Travessa do Corpo Santo n. 25.
Vende-se machinas a vapores locomoveis de força de 2, 3, 4 e 6 cavallos e seus pertences, pedras de moer milho, arreios para carro para dous cavallos com retranca.

Queimando baratissimo
Sò o triumpho da Boa Vista.
20—Rua da Imperatriz—20
Grande e variado sortimento de fazendas finas como sejam, ricoos cortes e em peças de sedinhas, oriente, adline, popelinas, alpacas lavradas e de listras, granadine com listras de seda, lanzinhas, cassas, cambraias lisas, organdy, madapolão francez, grosdenaples preto de toda a qualidade, mantilhas a brasileira, bournus, ricas saias bordadas, ricos enchovaes para baptisados assim como simples roupões, roupões bordados para senhora, grande variedade em vestidos brancos bordados, chapéos de velludo para senhoras, bramante de linho, dito de algodão, selesia de linho, esguião, lustões de côr, proprio para vestido e roupas de criança, espartilhos, meias e lenços, os preços destas fazendas são admiraveis além das seguintes pechinchas: grosdenaples preto a 1$600 o covado, chapéos de veludo para senhoras a 10$ e 12$, madapolão francez a 8$, mantilhas a Brasileira proprias para a quaresma a 6$, vestidos brancos bordados e de cores a 3$, alpacas de listras com lustro a 500 rs. o covado. lanzinhas a 320 e 400 rs. o covado, fustão japonez muito largo para vestido a 640 rs. o covado, toalhas para meza a 5$, colxas com barra a 6$, bolsas para viagem a 4$ e 4$500, organdy branco para vestido a 640 rs. a vara, ricos cortes de vestido brancos com 18 metros, de babadinhos a 7$, ditos com 44 metros a 15, madapolão fino a 6$ a peça, algodão marca T superior a 6$, havendo grande e variado sortimento em chitas, cassas, madapolões, roupas feitas, brins, cazemiras e muitos artigos que não mencionamos, tudo por menos 20 por cento que em outra qualquer parte

FARIA & LESSA.

Bonitos e finos entremeios e babadinhos bordados
A Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente um bom sortimento de entremeios e babadinhos bordados, cuja superioridade será conhecida por quem os quizer comprar e dirigir-se a dita loja.

COQUES.
A Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45, recebeu um grande sortimento de coques o mais moderno que ha, e vende por menos do que em outra qualquer parte.

Caixas vasias
A NOVA ESPERANÇA á rua do Duque de Caxias n. 60, acaba de receber um lindo sortimento de caixinhas vasias, sendo de muitos tamanhos e moldes, tendo com espelhos e sem elles, proprias para joias, costura ou outra qualquer cousa; á Nova Esperança é quem tem.

No armazem n. 18, rua do Bom Jesus, outr'ora rua da Cruz,
Vende-se:
Formas para assucar e encarega-se de mandar vir da Europa e dos Estados-Unidos quaesquer machinas e utencilios para a agricultura e industria.
Toma-se encommendas para ladrilhos em mosaico.
O desempenho satisfactorio é provado pelas encommendas já vindas.

Cambraia duas larguras
a mais fina e aculado mais lindo que se tem visto em cambraia transparente, tres varas faz saia e casa ninho, é a rosa branca quem tem: na rua da Imperatriz n. 26.

— Vende-se (por seu dono se ter retirado para Europa) um rico, elegante e commodo carro (Laudau) obra feita de encommenda, com ricos arreios e pertences, chegado ha pouco de Paris: para ver em casa de Carlos Leing, travessa do Jasmim ns. 17 e 9, e tratar á rua do Marquez de Olinda n. 62.

MUITO MODERNOS
Chapéos enfeitados para senhoras os mais modernos e de mais gosto que tem vindo a esta praça proprios para passeios e montarias, os preços são razoaveis de 6$, 7$, 8$, 9$, 10$ e 12$ réis, só á vista faz fé, além de muitas outras fazendas que tambem se vende barato, como sejam: cambraia branca e de côres, bournous para senhoras, bramante de linho, brins branco e de côres, percales muito finas, modernos padrões de chitas finas, madapolões de todas as qualidades, pannos, casemiras, peitos de linho, para camisas de homem, enfeites de cabeça para senhoras e meninas, e outras muitas fazendas que se vende barato. só na rua Direita n. 55, loja de fazendas.

Para acabar a 2$ e 2$500
No loja do Papagaio, vende-se para acabar saias brancas a balão a 2$ e 2$500 rs. são todas de panno até cima e tem 3 arcos que forma uma pequena roda, tirando-lhe os arcos fica uma perfeita saia, e pelo preço não ha nada mais barato, na loja do Papagaio, rua da Imperatriz n. 40 de Mendes & Carvalho.

NOVIDADE
Sementes de flores as mais bonitas em mais de 400 qualidades e côres differentes vindas de um dos maiores estabelecimentos deste genero no centro da Allemanha.

Assegura-se o bom estado dessas sementes pois que plantadas em a semana proxima passada estão todas nascidas.

As pessoas que quizerem enriquecer seus jardins devem approveitar a occasião dirigindo-se á rua do Imperador n. 54 Livraria Universal onde se acham ditas sementes com a descripção das flores respectivas.

Linha em carriteis
Chegou a verdadeira linha de carriteis de 200 jardas a 100 rs. o carritel, e em duzia sortida de diversos numeros, a vontade do comprador, a 80 rs., é só na rua Rosa-branca á rua da Imperatriz n. 26.

Chitas escuras
de superior qualidade e gostos bonitos, o preço é commodo, dão-se amostras com penhor: na rua da Imperatriz n. 26, loja da Rosa-branca.

Tiras bordadas
Ricas e superiores tiras bordadas, tapadas, e transparentes, cousa muito chique e por barato preço, dão-se as peças para amostra: na loja da Rosa-branca á rua da Imperatriz n. 26.

Sementes novas de hortalice
Variado sortimento de sementes de hortalice, vindo pelo paquete *Boyne*, a Ferreira Guimarães & C. rua do Duque de Caxias n. 95.

MACHINAS
DE
COSTURA
A'
90$000
DOUS POSPONTOS — DOUS POSPONTOS
MARCA
SINGER MANUFACTURING COMPANY 90$000 90$000 90$000 90$000 90$000 — 90$000 90$000 90$000 90$000 90$000 SINGER MANUFACTURING COMPANY

COMPANHIA
FIXO NO BRAÇO DE CADA MACHINA
GRANDE TRIUMPHO
OBTIDO SOBRE MAIS DE TRINTA EXPOSITORES, INCLUINDO TODAS AS CASAS PRINCIPAES NESTE RAMO DE INDUSTRIA
NA
EXPOSIÇÃO DE ALTONA

Os jurados, para decidir das qualidades de varias machinas (não só a respeito da excellencia da construcção, como tambem da superioridade do trabalho executado), organisaram entre os expositores uma *luta de coser*, em que os jurados determinaram e destribuiram os materiaes de que se deviam usar.

Reconheceu-se unanimemente

Que a machina moderna para costura de familia, de
SINGER MANUFACTURING COMPANY
alcançou uma victoria facil sobre todas as concorrentes, tendo effectuado uma tarefa em 2 3/4 horas, quando a mais rapida das outras tinha levado 3 horas para executar o mesmo trabalho de uma maneira muito inferior.

O numero proporcional de palmos de costura feita em 10 horas de trabalho, com a machina Singer, era 1,500, necessitado 1,000 a 1,200 jardas de linha; no entretanto será preciso 3,000 a 4,000 jardas para fazer o mesmo comprimento de costura com as machinas.

A PONTO DE CADEA

O preço de 3,000 jardas de linha................	1$650
O preço de 1,000 jardas de linha................	$550

O que mostra um prejuizo certo pelo menos de 1$000 por dia emprego das machinas de ponto de cadea, fazendo em um anno de 300 dias o obreiro um prejuizo de mais de 340, quantia pela qual póde-se quasi comprar quatro machinas.

Unico agente em Pernambuco
(Note-se bem o numero) W. H. Chapman (Note se bem o numero)
45 Rua do Imperador 45

NOVO E GRANDE SORTIMENTO
DE
FAZENDAS FINAS
NA
LOJA DO CYSNE
DE
FIGUEIREDO & LOPES
64 RUA DA IMPERATRIZ 64

O grande sortimento de fazendas finas que ultimamente recebemos, que vendemos por preços que a todos admira, nos anima a chamarmos a attenção dos nossos numerosos freguezes. certos de que não lhes faltará agrado e sinceridade nos tractos, Outro sim os preços por que forem marcadas algumas fazendas só serão vendidas a dinheiro.

Alpacas lisas acolxoadas padrões lindos a 500 rs. o covado.
Ditas lavradas muito finas a 700, 800 e 900 rs. o covado.
Ditas lisas bonitos padrões a 440 rs. o covado.
Merinós lisos de côres diversas a 500 rs. o covado.
Dito verão muito superior a 2$800 e 3$000.
Bareges de lãa lindas cores para acabar a 280, é pechincha.
Gaze de seda com lindos padrões para vestidos e véos hoje muito em uso e por baratissimo preço.
Dita de seda com o assento branco e bordado de cor muito proprio para soirées a 20$000 o côrte.
Filó de seda branco. Dito preto por menos preço que em outra parte.
Mantilhas pretas de seda á esmeralda á 11$000,
A' duqueza a 12000.
A' brazileira a 13$.

Recebemos o melhor sortimento de grosdenaple preto do melhor fabricante francez, pois neste genero podemos garantir aos nossos numerosos freguezes que não temos rival, os preços são desde 1800 até 5:500
Groz de cores da melhor qualidade e preços razoaveis.
Setins de cores dos melhores fabricantes de 1$ a 2$800,
Cambraia Victoria de 4$ até 8$ a peça de 8 1/2 varas.
Dita transparente fina de 3$500 até 10$000

Mecejana, recebemos novamente esta linda cambraia que feito o vestido parece uma seda, a peça tem 30 Js. e custa 18$ e 24$000.
Saias de fustão e de mosselina para fazer a 3$,
Ditas já feitas a 4$.
Ditas bordadas a 5$500.
Ditas mais finas de 8$ e 9$.
Chapelinhas para senhora de palha de Italia ricamente enfeitadas pelo baratissimo preço de 15$.
Cambraias branca com listras bordadas a 8$
Chapéos de sol para senhora com forro de seda muito fino.
Ditos cabos de marfim.
Grinaldas para noivas ricamente infeitadas.
Véos de blond, sedas brancas, popelinas tudo escolhido a capricho e por menos que em qualquer outra parte
Basquinas de seda ricamente infeitadas a 20$000.
Meias para homem, senhora e meninos de todos os tamanhos e qualidades.
Guardanapos de linho a 4$.
Ditos alcolhoados grandes a 6$.
Cachinez a 3$ para acabar.
Camizas para homens de 2$ até 5$.
Ditas bordadas finas a 6$.
Ditas ditas para noivos a 10$.
Ditas para meninos a 2$.
Colxas brançås grandes a 8$500, ditas a 5$500.
Ditas de cores muito superiores a 3$500.
Bramante de linho a 2$200 dito a 2$500 a vara.
Dito de algodão a 1$700 metro.
Atoalhado de linho de superior qualidade a 3$500 a vara.
Dito de algodão a 1$600 a vara.
Babados bordados muito finos.
Ditos intremeios.
Fustão branco muito superior para roupa de meninos.
Gollinhas de esguião bordadas para senhora.
Ditas de algodão.
Luvas frescas de Jouvin a 3$.
Tapetes para guarnição de salla para todos os preços e tamanhos.
Cortinados para camas de 8$, 9$ até 20$ o par.
Pannos a croché para guarnição de salla muito baratos.
Para luto. Alpacas merinós cantões, princezfas bombazina, chita preta, de precale, crepe, lãa preta fina, que tudo vendemos por um preço diminuto.
Madapolão francez para 7$ 8$ 9$ 10$ 11$500 a peça de 24 Js.
Dito inglez a 5$ 6$ 7$ e 8$ a pessa com 24 Js..
Casemira para homens e meninos de lindos padrões e por preços baratissimos.
Roupas feitas para homens grande sortimento e só no Cysne se póde vender barato.
Anquinhas de crina das mais modernas a 3$ e 4$.
Deixamos de annunciar muitas outras fazendas por se tornar enfadonho e mesmo por que os nossos numerosos freguezes já sabem que o Cysne tem por systema vender barato, e não enganar seus freguezes, e por isso venham ver as fazendas do Cysne que são escolhidas a capricho a

64 Rua da Imperatriz 64
FIGUEIREDO & LOPES

VARIEDADE

UMA HORA POR BAIXO DE PARIS.

(Conclusão)

Continuam aqui a brilhar as lampadas de cada lado do canal. Estrogem dous signaes e repercutem-se ao longe. Estavam todas no caes ouvindo as explicações que tão benevolamente dava o Sr. Belgrand. « Alli estão, disse, os nossos meios de transporte. » Até alli foramos em ferro-carril; tinhamos de proseguir embarcados. Ao caes estava atracada uma frota de barcas. Cada qual tomou lugar a bordo, e descemos ao fio da correnteza.

As barcas do esgoto não foram construidas unicamente para recreio dos curiosos; no cano geral fazem o mesmo serviço que os vagões de limpeza em esgotos mais estreitos: tem á prôa uma comporta movediça, que fórma uma eclusa, a qual arruma as arêas em bancos de 60 a 200 metros de comprimento até a bocca de evacuação do Sena. Em 15 dias uma dessas barcas limpa todo o subterraneo, cuja extensão é de kilometros. Para terem ellas o calado de agua sufficiente existem de 300 em 300 metros barragens movediças servidas por cabrestantes: dest'arte a agua sobe á altura conveniente. Na limpeza occupam-se 560 serventes, distribuidos em 75 brigadas, todos os esgotos e seus ramaes são visitados uma vez por semana, ao menos.

Começamos a excursão ás dez horas e meia e ao meio-dia chegavamos á Magdalena, tendo andado por baixo da terra em vagão ou embarcados mais de dous mil metros.

Os traços principaes da canalisação subterranea de Paris são os que se seguem:

Tres galerias mestras foram construidas na margem direita. A primeira acompanha os caes, a segunda segue com o boulevard Sebastopol, cortando a precedente no Châtelet, a terceira vai da praça da Bastilha á da Concordia, descendo a rua Saint-Antoine e a rua de Rivoli.

Demais das galerias principaes modernamente construidas, tambem existe na margem esquerda um cano geral, que é o antigo esgoto formado pelo riacho de Ménilmontent, coberto por ordem de Turgot em 1780. Começa na rua Cultures-Saint Gervais, segue com as ruas Vieille-du-Temple e Filles-du-Calvaire, transpõe o boulevard do Principe Eugenio, proximo á antiga praça de Chateau-d'Eu, e acompanha as ruas de Chateau-d'Eu, Petites-Ecuries, Richer, Provence e Saint-Nicolas d'Antin. Vai ter ao cano geral de Asniéres por baixo do boulevard Malesherbes. Canaes secundarios completam a rede da margem direita.

Na margem esquerda existem igualmente tres galerias mestras. A primeira prolonga-se com os caes desde a ponte de Austerlitz até a ponte de Iena. Sua extensão é de 6,400 metros. A segunda vai por baixo do boulevard Saint-Michel até a ponte do mesmo nome. A terceira é o canal subterraneo que recebe o Rievre. Os esgotos da margem esquerda, vão, do mesmo modo que os da direita, lançar-se no cano geral de Asniéres. Passam o Sena por meio de um siphão, assente, em setembro de 1868, no alveo do rio, e vão passar no cano geral, perto da rua de Concelles.

O siphão compõe-se de dous tubos de ferro, com diametro interior de um metro. São parallelos; tem o eixo a $1^m.94$ de distancia, são reunidos por travessas. Foram collocados em uma valla, cuja largura é de 7^m, com o fundo de $2^m,50$, aberta a dragas no fundo do rio, e limitada por estacadas e taboões. Depois de collocados, foram os tubos guarnecidos de uma camada de argamassa. A differença de nivel entre as duas margens é de $0^m,50$; póde ser augmentada artificialmente. O siphão tem força para expellir 3^m cubicos por segundo. Limpa-se com uma esphera fluctuante de madeira que se introduz por uma das extremidades. Quando o tubo acha-se entupido a esphera impellida pela correnteza é obrigada a parar, fórma *barragem*, a agua arroja-se impetuosamente pelo intervallo que deixa abaixo de si e expelle as arêas. Removido o obstaculo, a esphera prosegue em seu caminho até ser outra vez detida pelos residuos e de novo os lançar para fóra. De ordinario gasta de 2 a 3 minutos para passar de uma a outra margem.

Effectua-se a limpeza duas ou tres vezes por semana: depois de sua construcção o siphão ainda não deixou de prestar serviço.

O canal que communica o siphão como esgoto de Asniéres alcança 30 metros abaixo do solo.

Prolonga-se com a avenida Josephina, atravessa a praça do Arco de Triumpho, acompanha a avenida de Wagram, a rua de Curcelles e a de Villiers. Lavou-se este subterraneo em quasi tres annos, sem quasi alguem saber que de semelhante obra se tratava. Abrio-se a galeria como se se perfurasse um tunnel: os desaterros eram extrahidos por meio de poços, unica denuncia das importantes obras que se estavam executando por baixo da terra. Entulharam se em 1868, e assim tiveram os esgotos o seu complemento, sem o minimo estorvo ao transito publico.

Orça em 600 kilometros o desenvolvimento total desta desmarcada canalisação. Em 1852 os esgotos de Paris tinham apenas a extensão de 150 kilometros, não passando a sua altura de 1^m80. As dimensões dos novos canos são muito mais amplas. O pequeno esgoto corrente que circula por toda a parte, é de fórma ovoide, com a altura de $2^m,30$ e a largura de $1^m,30$. Depois deram-se ás galerias mestras desde $2^m,75$ sobre 2^m até $3^m,70$ sobre $2^m,70$. A grossura da alvenaria varia de 35 a 80 centimetros.

Continúa a ser ovoide o perfil dos canos geraes; mas a parte inferior é construida em modo que apresente uma ou duas banquetas, abaixo das quaes corre a agua em uma *cunefa*, cuja largura, varia de 80 centimetros a $1^m,30$.

O esgoto de Asniéres, que completa a rede, é no seu genero, a construcção mais vasta que no mundo existe.

A *cloaca maxima* da antiga Roma, ainda hoje existente, tem de altura $5^m,20$ e de largura $4^m,10$. O esgoto de Asniéres apresenta $5^m,60$ sobre 4^m40. E' um vasto canal de $3^m,50$ de largura e $1^m,50$ de profundidade, coberto de abobada que sobresahe, deixando dos dous lados uma banqueta de $0^m,90$.

E', pois, comprehensivel que maravilhem-se os estrangeiros contemplando as obras subterraneas de Paris. No mundo não ha iguaes. Serão para o futuro as construcções mais valiosas e uteis de que se ufane a moderna capital de França.

HENRI DE PARVILLE

—

UM VERDADEIRO QUADRO VIVO.— Lê-se no *Wiener medizinische Wachenschrift* a seguinte noticia, que é summamente curiosa:

« Está-se actualmente exhibindo em Vienna d'Austria um homem que tem causado a admiração de todos que o vêem. Diz elle que é albanez, que tem 40 annos de idade e que é solteiro; além do grego, que é a sua lingua natural, falla correctamente o arabe, o persa, o francez, hespanhol, italiano, allemão e inglez. A sua historia varia. Algumas vezes diz que a sua occupação durante os ultimos cinco annos foi procurar fortuna com mais onze companheiros nas minas auriferas da Tartaria chineza e que durante uma revolução que houve naquella região forneceu armas aos insurgentes, sendo em consequencia disso preso com os seus companheiros. Nove destes foram condemnados á morte e os outros tres foram condemnados a serem *tatouados*, afim de serem marcados indelevelmente por toda a vida. Um destes morreu pouco tempo depois; outro cegou e está em Hong-Kong; e o terceiro, que é o nosso heróe, evadio-se, passando pela China até ao Golpho Indico, d'onde passou a bordo de um navio inglez para Manilla e d'ahi a Hong-Kong, d'onde voltou por Suez para a Grecia.

« Outra versão, é que, tendo entrado com alguns francezes em luta contra os chinezes, fôra preso por elles e *tautoado*. A operação foi praticada do modo seguinte: estava o paciente seguro por quatro homens vigorosos, que o ameaçavam de morte instantanea, se fizesse a menor resistencia; durante tres horas todos os dias, por espaço de tres mezes, o artista trabalhou sem cessar na operação da *tatouage*. O homem é de estatura mediana, e admiravelmente construido e bem musclado; quando se despe, parece que o corpo está estreitamente envolto em uma malha (*trieste*), de rico tecido oriental: desde a corôa da cabeça até á ponta dos dedos dos pés tem o corpo coberto de figuras azues escuras de animaes e plantas; nos intervallos destas figuras vêem-se caracteres de côres azul e encarnada. As mãos estão picadas nas palmas e no dorso só com inscripções; as figuras azues acabam nos peitos dos pés, mas a *tatouagem* continúa ao longo dos dedos dos pés até á raiz das unhas, em fórma de caracteres encarnados. Entre os cabellos da cabeça e da barba apparecem os desenhos em tinta azul. Sobre a testa e de cada lado desta figuram duas pantheras, olhando uma para a outra; estão separadas por caracteres vermelhos. Sobre o corpo existem 388 figuras; todas ellas são de côr azul e representam: macacos, leopardos, gatos, tigres, aguias, sphynges coroadas, cegonhas, cysnes, homens, mulheres, elephantes, crocodilos, cobras, peixes, leões, caracóes, fructas, folhas, arcos, settas e carcazes. Muitas destas figuras são copiadas do natural; as inscripções sobre as mãos são, no dizer do professor Muller, na linguagem de Burmah; diz o homem que tem estado nessa região. A pelle apresenta-se inteiramente lisa e flexivel; passando-se-lhe a mão por cima, não se lhe conhece irregularidade alguma. Além disso transpira com facilidade. As figuras e as inscripções são compostas de pontos singellos azues e encarnados, do tamanho da cabeça de um alfinete, e no centro deste ponto existe uma pequena mancha branca, como resultado de uma cicatriz. Traz comsigo o instrumento que servio para a operação; é de dous bicos, como uma penna de aço. Ha razões para crer que a operação foi feita com o suco de plantas, e não com polvora e vermeihão, como se costuma fazer na Europa. Os homens da sciencia teem querido tirar lhe algum fragmento da pelle, para ser examinado ao microscopio, mas elle não annue a isso por dinheiro nenhum. »

—

INVESTIDURA DO TOZÃO DE OURO.— Um diario francez dá os seguintes pormenores sobre a ceremonia da entrega do collar do Tozão de Ouro ao conde de Flandres, irmão do rei dos belgas:

« O Sr. Adolpho Patxot y Chaval, ministro pleuipotenciario de Hespanha, foi conduzido ao palacio real com todo o pessoal da legação. O rei, o conde e a condessa de Flandres, rodeados de todos os altos dignatarios da côrte, receberam-o no salão Azul, onde tambem se achavam o principe de Ligne e o duque de Ossuna, cavalleiros do Tozão de Ouro. Depois de ter exposto ao rei o fim da sua missão, o cavalheiro Patxot leu a carta pela qual S. M. o rei de Hespanha o tinha designado para representar a ordem do Tozão de Ouro na ceremonia da investidura, na qualidade de seu secretario e de rei de armas; em seguida proclamou o conde de Flandres cavalleiro desta antiga ordem. O ministro de Hespanha apresentou depois o collar a S. M., que o entregou ao principe de Ligne, decano dos cavalleiros do Tozão de Ouro, e este revestio com elle S. A. R. o conde de Flandres. O ministro de Hespanha pronunciou então a seguinte allocução: « A ordem recebe a V. A. R. na sua companhia, em prova do que, senhor, vos foi entregue este collar. Deus permitta que V. A. R. o traga por longos annos para sua felicidade e para sua gloria em nome do Padre, do Filho e do Espirito-Santo. » Depois disto S. A. R. foi osculado por S. M., pelo principe de Ligne e pelo duque de Ossuna. O collar que foi entregue a S. A. R é o que pertenceu á Christovão Colombo.

—

TREMORES DE TERRA. — Um correspondente das Filippinas dá á um diario hespanhol extensos pormenores sobre os tremores e terra que ultimamente houve em Cotta-bato, e desses pormenores vamos extrahir os seguintes:

« O primeiro tremor de terra deu-se ás 6 horas e 10 minutos da tarde do dia 8 de março na povoação de Cotta-bato e ás 6 e 20 minutos tudo estava reduzido á um montão de ruinas.

« O tremor foi de curta duração, porém de uma intensidade desconhecida nas Filippinas, e acompanhado de uma chuva torrencial e de fortes descargas electricas. E' indiscriptivel o quadro que offerecia a povoação nesse momento. Felizmente ha a lamentar só a morte de uma criança e alguns feridos, cujo numero seria muito maior, se a guarnição, com a serenidade que dá a disciplina militar, não tivesse adoptado as providencias que o caso requeria, tratando primeiro dos feridos e levantando em seguida [illegible] barracas no campo, onde se [illegible] a população.

« A noite passou-se em [illegible] terriveis, porque as pequenas [illegible] succediam se a cada passo, consequencia natural dos tremores de terra. A' meia noite, cessando a chuva, vio-se o espectaculo commovedor de uma povoação inteira caminhar em procissão por sobre as ruinas, entoando uma fervente supplica ao Eterno, e na qual se confundia a Europa com a India, o amo com o criado, o soldado com o official. No dia 9 houve outro tremor de terra, que causou novos desastres, desmoronando-se o resto dos predios que ainda existiam de pé. Os tremores repetiram-se ainda por 6 vezes, e o resto da população abrigou-se em dous navios de guerra que estavam ancorados no porto.

« Felizmente cessaram depois os tremores, porém de vez em quando sentem-se ainda alguns estremecimentos, o que faz crer que os gazes não teem encontrado sahida por nenhum dos muitos vulcões que estão apagados nos contornos da povoação, e aos quaes são devidos estes cataclysmos. As autoridades teem mandado celebrar *Te-Deums* para socegar o povo que se acha na maior consternação com receio de novas desgraças.

—

O INVENTOR DOS SELLOS.—Acaba de morrer em Londres, na idade de 85 annos, lord Lonsdale, inventor dos sellos do correio. A sua fortuna é calculada em sete milhões de rendimento. Era proprietario de muitos bairros de Londres e do magnifico palacio de Richmond.

—

DUELLO TERRIVEL.—Eis a descripção que nos dá um jornal estrangeiro de um duello terrivel, de que foi theatro os Estados-Unidos:

« Daniel Owen e John Brand, um piloto e outro contra-mestre nos Estados-Unidos e ambos enamorados de Elisa Kbeit, determinaram que um desafio decidisse quem havia de ser o feliz esposo daquella, decidindo para esse fim encerrarem-se ás escuras e descalços em uma habitação, armados de navalhas e tendo cada um uma chave da porta. A luta principiaria ao soar a ultima badalada da meia noite em um relogio de parede que havia em uma sala contigua. Dous amigos, esperavam o resultado deste terrivel duello sentados ao lado de fóra da porta da habitação. Deu meia noite. Passeram-se uns tres minutos de mortal silencio. Um terrivel juramento se ouvio de repente proferido por Brand, a que se seguio uma breve luta, durante a qual se ouviram alguns golpes surdos acompanhados de exclamações rapidas, roucas, que nada parecia ter de humanas e por ultimo um pequeno barulho como o de um corpo que cahia desamparado em terra ao que se seguiram novos golpes e uma especie de ronco semelhante ao que produz o estertor da morte. Soaram depois algumas passadas, o ruido que causa uma chave cahida no chão e o de um corpo que cahia tambem de encontro á porta.

« — Cahiram os dous—disse um dos que esperavam—abre-se a porta?

— Não,—respondeu o outro,—não sabemos se terminaram. Esperemos mais 30 segundos.

« Passado esse espaço de tempo o mais velho applicou primeiro o ouvido á fechadura, depois a bocca e exclamou:

« — Daniel, John?

« Ninguem respondeu. Accenderam uma luz e foram abrir a porta; ao approximarem-se della sentiram humedecer-se-lhes os pés com o sangue que corria por baixo della. Abriram. O espectaculo era horroroso. Ambos os contendores jaziam estendidos em um lago de sangue. A luta devia ter sido espantosa. Atravessado diante da porta, obstruindo quasi a entrada, Brand dava ainda signaes de vida, tinha o corpo cheio de facadas e uma outra medonha no lado direito das costas. Owen, crivado de feridas, jazia sem vida no meio do aposento. Tanto um como o outro tinham ainda nas mãos a arma fatal. O Dr. Hakingson, que fez o primeiro curativo a Brand espera salva-lo apezar de ter oito feridas das quaes duas são de muita gravidade. Brand fez testamento e deixa herdeira da sua fortuna a Elisa Kbeit. »

—

PROCESSO TICHBORNE.—Arthur Orton ou Thomaz Castro, o supposto Rogero Carlos Tichborne, preso na cadeia de Newgate em Londres para ser julgado como perjuro, vai ser affiançado.

Mr. Gorton requereu para prestar por elle as tres fianças exigidas para ser solto, uma de 2,500 £ e duas de 1,250 £ cada uma.

Foi marcado o dia de segunda-feira 18 de março para se julgar a idoneidade dos fiadores, e a validade das fianças.

—

ALSACIA-LORENA.—As senhoras da pequena cidade de Saar Union abriram uma subscripção para se libertar o territorio francez; recolhidas as collectas, esta subscripção não chegou, naturalmente, a grandes proporções; e além disso não se lhes permittio que fizessem uma loteria, que tinha sido organisada por ellas. Todavia reuniram 2,803 francos, que mandaram para Nancy, com a seguinte carta dirigida a Mr. Thiers:

« Ao presidente da republica.

« As senhoras de Saar Union, unindo-se ás suas irmãas da Alsacia Lorena para a subscripção, offerecem a somma de 2,803 francos, que entregam nas mãos do thesoureiro geral de Nancy, em testemunho da sua dedicação á França.

« *As senhoras de Saar Union.* »

Saar Union é a capital do Cantão; conta pelo menos cinco mil senhoras, mas são raras alli as pessoas ricas. Uma subscripção de perto de 3,000 francos, á falta de collectas particulares, é pois o indicio de uma dedicação real e calorosa.

Outra capital de districto, a alguns kilometros d'alli, Drulingen, simples povoação na grande estrada de Phalsburgo, a Sarreguemines, recolheu 1:315 francos, que um dos habitantes, receiando qualquer incidente, foi elle proprio levar, a pé, a Nancy, fazendo um caminho de 22 leguas. Estes actos fallam só por si.

—

WEDEL.—No dia 19 de março, ás 6 horas da manhãa, foi fuzilado no campo de Satory (França) Preau-Wedel, de 28 annos, engenheiro civil e jornalista, condemnado á morte pelo conselho de guerra, por ter tomado parte nos assassinatos de Gustavo Chandey e de dous gendarmes, praticados no tempo da communa.

Preau-Wedel morreu com grande valor, [illegible] contricto os padres que o acompa-[illegible] até aos seus ultimos momentos. [illegible] sempre pela sua innocencia. Quiz [illegible] a voz de fogo ao piquete, dizendo: « Apontem-me ao coração, que matam um innocente »; mas os soldados esperaram o signal do official.

Confessou-se, e quando se despedio do confessor, para passar para a outra vida, sustentou que não tinha commettido os crimes de que o accusavam, e pelos quaes foi condemnado!

—

NOVO APPARELHO DE COMPRESSÃO DE GAZES.—Ao incansavel zelo do Sr. Francisco da Fonseca Benevides se deve mais um novo apparelho, cuja descripção vamos fazer.

O apparelho compõe-se de um reservatorio de paredes resistentes de cobre, e tem a fórma cylindrica, terminado por tampos esphericos, e apoia-se sobre um supporte de madeira com tres pés. O tampo superior é ligado ao corpo inferior do vaso por meio de dous aros apertados com parafusos.

Superiormente tem o apparelho tres tubuladuras, tendo duas a sua competente torneira, e na terceira está adaptado um manometro de ar comprimido. Na parte inferior ha um tubo munido de torneira.

O apparelho do Sr. Benevides enche-se por um meio especial, servindo para fazer todas as experiencias que se fazem com a fonte de compressão, e ainda a dos repochos, a dos movimentos produzidos pelos gazes, a das corôas luminosas, maçarico de gaz comprimido, frio produzido pela dilatação dos gazes, etc.—Este novo invento do Sr. Benevides é de grande importancia para o estudo das leis dos gazes, e é mais uma prova da dedicação que a estas sciencias presta o illustrado professor.

—

BOM ACHADO.—Quando passavam proximo da floresta de Bondy, dous cultivadores, dirigidos pelos uivos de um cão, encontraram ao pé de um carvalho uma criança de mama, coberta com algumas hervas seccas. Um dellas tomou-a nos braços, e a pobre criança abrio os seus lindos olhos azues, que fixou nos do cultivador, e que pareciam expressar reconhecimento.

Preveniram a policia, que procedeu ás necessarias pesquizas.

A camisa, coeiro, touca, e outras roupas em que a criança estava embrulhada, eram de panno finissimo.

Entre a camizinha e o peito encontrou-se escripto a lapis o seguinte bilhetinho:

« Esta criança, fructo da deshonra ignorada da familia de uma joven menina abandonada por um cobarde, devia morrer. Trouxe-a até aqui com a vontade de a matar, mas não tendo coragem para praticar esse crime, abandono á Providencia aquelle que devia morrer. Se alguem o encontrar vivo, como eu desejo de todo o coração, e é por este motivo que o colloco não longe da estrada por onde passam os carreiros e trabalhadores, peço que o façam inscrever na *mairie*, sob o nome de Casimir-Adrien. Talvez eu lhe possa um dia restituir a posição que elle havia de ter no mundo, se fosse nascido legitimamente. »

—

PROCESSO CURIOSO. — O *Jornal de S. Petersburgo* conta o seguinte:

« Um processo muito curioso acaba de receber a solução definitiva no tribunal de appellação de Varsovia.

« Um lavrador de Lublin, chamado Christovão Podgourniak, era accusado de profanação e sacrilegio. O seu crime baseava-se nos seguintes factos:

« Podgourniak possuia diversos cortiços, que n'estes ultimos annos não produziam mel. Tinha empregado todos os meios possiveis para remediar aquelle mal, e resolveu-se afinal a seguir o conselho de um lavrador seu amigo, o qual lhe persuadio que mettendo dentro do cortiço uma particula consagrada, as abelhas tornariam á sua actividade productora.

« Para obter a hostia em questão, dirigio-se Podgourniak a uma igreja proxima, accercou-se da mesa sagrada; mas, depois de ter recebido a hostia das mãos do sacerdote, guardou-a na bocca, e quando se afastou do altar, tirou-a, afim de a esconder, mas fe-lo tão apressadamente, que a hostia cahio no chão.

« Podgourniak, receiando ser visto, poz o pé sobre a hostia; mas foi agarrado pelas pessoas que o tinham visto, e entregue as autoridades.

« Julgado em primeira instancia pelo tribunal de Lublin, foi convicto do crime de profanação e sacrilegio, e condemnado á trabalhos forçados in perpetuum nas minas.

« O accusado appellou, e a causa foi levada ao tribunal de segunda instancia funccionando em Varsovia.

« O procurador imperial Mr. Atensky, fallou com vigor contra a interpretação dada ao acto de Podgourniak pelo tribunal de Lublin, e declarou que esse acto provava ao contrario, a fé viva e sincera do accusado, verdade era, que a fé nas pessoas faltas de educação, dava azo á crenças erroneas, pelas quaes era impossivel infligir á um homem um castigo tão severo.

« O procurador imperial concluio pedindo a absolvição completa do accusado, e o tribunal declarou-o não culpado do crime de profanação e de sacrilegio, e ordenou que fosse posto em liberdade.

« Deste modo soffrerá Podgourniak apenas um mez de castigo disciplinar, que lhe será infligido pela igreja. »

—

NOVA PUBLICAÇÃO. — Já está á venda em Paris a nova obra de Victor Hugo, que tem por titulo: *Actes et paroles*.

A carta seguinte dirigida ao infeliz collaborador do *Siécle*, o Sr. Gustavo Chandey, faz parte da obra.

Chandey havia pedido licença á Victor Hugo para fazer dos *Chatiments* algumas leituras publicas em favor de uma caixa de beneficencia; o poeta respondeu lhe:

« Honrado concidadão!—Quando o nosso eloquente e audaz Gambetta, alguns dias antes da sua partida, veio ver me, pensando que eu poderia servir de alguma utilidade á republica e a patria, disse-lhe: servi-vos do meu prestimo como vos approuver, em interesse do publico.

« Agora digo vos o mesmo. Tanto o meu livro, como eu, ambos pertencemos á França. Faça ella o que quizer tanto de um como de outro.

« Foi tambem assim que eu fallei no congresso de Lausanna; não vos recordaes? Por certo não podeis esquecer Lausanna, onde pessoalmente haveis deixado eternas lembranças. Nunca vos tinha visto; ouviavos pela primeira vez, e estava arrebatado. Que verbo tão firme, e tão vivo e ardente! Permitti que vos diga, que em Lausanna vos mostrastes verdadeiro e solido servidor do povo, conhecendo a fundo as questões socialista e republicana, querendo o progresso, todo o progresso, e só o progresso mas como elle se deve querer: com resolução e lucidez.

« N'este momento, seja dito de passagem, irei mais longe da que vós, segundo creio, no sentido das aspirações populares; porque como o problema toma maiores proporções, é preciso alargar-lhe a solução. Sois, porém, do meu parecer, e eu absolutamente do vosso n'este ponto: em quanto a Prussia estiver aqui, só devemos pensar na França. Tudo o mais deve ser adiado: n'este momento não ha outro inimigo senão o inimigo commum.

« Pelo que respeita á questão social, é ell'a um problema insubmersivel, de que mais tarde havemos tratar. Em quanto a mim deve elle ser resolvido no sentido mais sympathico e mais pratico. A desapparição da miseria, a producção do bem estar, nenhuma espoliação, nenhuma violencia, o credito publico sob a fórma de moeda fiduciaria a renda creando o credito individual, a officina e a armazenagem communal garantindo o direito ao trabalho, a propriedade não collectiva, o que será voltar a idade média, mas democratisada e tornada accessivel a todos, a circulação, que é a vida, levada ao decuplo, e, n'uma palavra, o saneamento dos homens pelo dever combinado com o direito: tal é o fim da questão social. Pelo que respeita aos meios, eu sou do numero d'aquellas pessoas que julgam prevel-os. Conversaremos a esse respeito.

« Muito me agrada o vosso alto, mas simples raciocinio. Homens taes como vós, são preciosos. Marchareis ao nosso lado, porque a vossa vontade e espirito assim o querem, e porque sois chamado a fazer grandes serviços ás idéas e aos factos.

« Para mim, o homem só é completo quando reune essas tres condições: sciencia, presciencia, e consciencia.

« Saber, prever e querer: é tudo!

« Tendes esses dons; e só vos resta um passo a dar. Dai-o-heis.

« Em relação ao pedido que me fizestes, respondo que não só vos concedo a leitura dos *Chatiments*, mas todas as que desejardes.

« Servi-vos dos *Chatiments*, e de todas as minhas obras.

« Renovo a declaração que já tenho feito geralmente:

« Em quanto durar esta guerra, autoriso a toda a gente para ler ou representar as minhas obras, da maneira que entender, em beneficio dos combatentes, dos feridos, das ambulancias, das communas, das officinas, dos orphelinatos, das viuvas e dos filhos das victimas da guerra, e finalmente dos pobres. Abandono-lhes todos os meus direitos de autor n'essas leituras e representações, etc.—*Victor Hugo*. »

—

JA É!—A companhia dos caminhos de ferro americanos de Vienna d'Austria possue 340 vehiculos, e tem em actividade 80 a 150.

Em um dia (24 de maio de 1870) a companhia transportou 138:978 pessoas, empregando 206 carruagens, e 937 cavallos.

O numero das pessoas transportadas n'um anno foi 15,000:000.

—

BOM ELEITOR.— Um eleitor em Hespanha, querendo preparar-se para ir votar entrou n'uma officina de ferreiro e perguntou:

— O senhor mestre poderá dizer-me onde se vendem couraças para vestir sobre camisa de flanella?

— Não, senhor.

— E chapeus blindados?

— Ainda menos.

O ele tou retirou-se meditabundo.

—

NOVO CANAL.— No interesse do commercio em geral, a Russia quer ligar por meio de um canal o mar Negro com o mar Caspio. Este projecto por toda a parte bem acolhido, pará os povos que traficam com o Mediterraneo, em communicação com varios povos da Asia Central. Por esse mar interior navegam 842 navios, o que explica o grande commercio que alli se faz.

A total longitude do canal parece ser de 640 verstes (o verste corresponde a uns 1665 metros). Calculando o numero de operarios em 32,000, a razão de 300 jornaes por operario e por anno, bastariam 1,800 dias, ou seis annos, para realisar essa obra tão gigantesca. As despezas calculam-se em 81 milhões de rublos, ou dez milhões de francos menos de que as do canal de Suez.

—

E' DE INGLEZ.— Quando se tratava de collocar o primeiro cabo entre Inglaterra e França, houve o seguinte dialogo entre um francez e Mr. Crampton:

« Se o não conseguirdes? perguntou o francez.

— « Tornarei a começar.

— « Mas se ainda o não conseguirdes?

— « Começarei de novo. »

O francez cada vez mais contrariado com as respostas do filho da altiva Albion, retorquio:

« Mas se nunca puderdes levar a cabo a empreza? »

A estas palavras Crampton ergueu-se da cadeira, aprumou o corpo, deu alguns passos, acercou-se do francez, que instinctivamente cerrou as palpebras, e approximando a bocca do ouvido do francez, proferio, com impaciencia, mas em som bem vibrado:

« Recomeçarei sempre até o conseguir. »

—

BELGICA

A commissão central da *Associação liberal e constitucional*, de Antuerpia, dirigio á *commissão liberal* de Bruxellas, a seguinte carta, que estabelece a situação actual dos partidos na Belgica. O ensino secular gratuito e obrigatorio, é o fundamento do artigo primeiro do programma liberal n'aquelle paiz. As folhas belgas dizem, que unindo-se para realisar este pensamento, os liberaes prestaram ao paiz um immenso serviço, e opporão um poderoso dique ás demais do partido clerical, que julgam mais perigosas a liberdade, do que a independencia da Belgica.

Eis a carta a que nos referimos:

« Antuerpia, 8 de março de 1872.—Senhores:—A commissão central da associação liberal e constitucional de Antuerpia deliberou a respeito do seguimento que se deve dar aos documentos que haveis feito a honra de nos dirigir em 15 de janeiro;—a carta da associação liberal de Louvain, datada de 17 de dezembro de 1871, e a vossa circular de 13 de janeiro de 1872, que lhe serve de resposta.

Deplora profundamente as dissidencias que existem no liberalismo, mas não julga que as discussões e as decisões de um congresso liberal possam ter, nas circumstancias presentes, o feliz resultado de desvanecer esses dissentimentos. Na sua opinião, a reunião dos delegados das associações do paiz seria, pois, prematura, e julga preferivel adial-a para epoca mais propicia.

« Mas em presença de uma situação tão profundamente turbada, a indifferença dos liberaes seria um erro, tanto mais grave quanto que, no decurso deste anno, a opinião liberal espera a triplice prova das eleições provinciaes, legislativas e communaes.

« Em consequencia da acção activa, incessante e tenaz do clero, e das congregações no dominio da politica, o partido liberal do nosso districto não abriga a esperança de um exito completo nas eleições; todavia, em virtude da sua moral, que não deixa de ter influencia no paiz, entendemos ser do nosso dever tornar-nos junto de vós o echo dos seus votos.

« A opinião liberal do nosso districto commove-se pelo enthusiasmo que emprega o partido clerical em atacar as conquistas do espirito secular, e da civilisação moderna—conquistas que são realmente a base e a garantia do nosso estado social. A sua commoção é tanto mais justificada, quanto a politica de odio e de fanatismo dos ultramontanos não opera unicamente na Belgica, mas tambem por toda a parte aonde tem penetrado a influencia de Roma:—na Italia como na Hespanha; em França como na Allemanha.

« Nesses paizes, como na Belgica, os clericaes ousam desejar a submissão da patria á omnipotencia dos padres:—Roma fallou: o fim politico em que prosegue é o estabelecimento do despotismo theocratico. Por toda a parte trabalham os ultramontanos, com uma obediencia sem limites, no cumprimento dos projectos da igreja. Comprehendem que para triomphar, a primeira condição é assegurar ao clero a supremacia sobre o poder civil, e entregar-lhe a direcção da sociedade.

« Na Belgica especialmente já não são possiveis as illusões. Um clero ambicioso abusa da influencia que as doutrinas religiosas lhe dão sobre as consciencias para excitar uma notavel fracção do povo belga ao odio contra os cidadãos que defendem os direitos da sociedade civil. O seu procedimento é uma provocação permanente á guerra religiosa: é anti nacional, e revolucionario.

« Como meio de influencia politica, e como arma de intimidação não se serve só destas perigosas doutrinas religiosas de invenção recente; procura tambem explorar no interesse do seu dominio, as liberdades modernas que anathematisa.

« Não vemos nós no parlamento os seus ferozes partidarios, chegados aos paroxismos da paixão politica, proferir ultrajes contra as instituições que são a base do nosso estado social?

« Não é a linguagem da imprensa clerical, pela maior parte das vezes a injuria e a diffamação?

« Emfim, ainda recentemente vimos, em Antuerpia, na praça publica, o comportamento dos congreganistas arregimentados—que foi a violencia mais brutal, e a mais vergonhosa a aggressão.

« Nunca os clericaes recuaram diante dos meios anarchicos, uma vez que esses meios lhes assegurem a posse do poder.

« Será para surprehender, em face d'esta conspiração urdida contra as nossas leis, e contra o nosso estado social, que um profundo antagonismo divida duas notaveis fracções da nação? E não serão as nossas apprehensões justificadas, quando especialmente notamos nos nossos adversarios de hoje os instrumentos doceis do clero, que já no fim do seculo XVI envileceu e perdeu a patria?

« A propria gravidade da situação nos autorisa a confiar no bom senso da notavel fracção do corpo eleitoral, que sempre procura inclinar-se para o lado aonde domina a razão. Temos a convicção de que, esclarecidos pela leitura e discussão, assim como pelos excessos dos fanaticos desvairados, os homens do justo meio se collocarão a nosso lado para combater principios que são perigosos para o estado.

« A nação não tardará a reconhecer que o partido liberal, atacado tanto pelos ultramontanos como pelos demagogos, é realmente o de bom senso, e o unico que póde assegurar a existencia da Belgica, e satisfazer ás legitimas exigencias da nossa época.

« A situação reclama pois a palavra e a acção—O silencio e a abstenção seriam um verdadeiro suicidio; tomamos portanto a resolução de affirmar com franqueza, perante o corpo eleitoral do nosso districto, os principios do liberalismo belga—garantia da sociedade moderna—e revindicar na sua integridade, e sem concessão nenhuma, a independencia do poder civil.

« O liberalismo belga póde affirmar bem alto, que é o defensor nato da liberdade religiosa, mas ao mesmo tempo, deve affirmar, não menos alto, que ha de combater todas as violencias da igreja sobre o estado. De mais, é na nossa opinião necessario, que a clareza das suas declarações dê aos seus adversarios a medida da força de resistencia que saberia oppor aos ataques que se possam dirigir ás nossas instituições liberaes.

« A conciliação com os homens que nos não pertencem, não poderia ser honesta; qualquer concessão teria em resultado inevitavel augmentar ainda a sua fanatica intolerancia.

« Uma liga de todos os cidadãos aos quaes são caros os interesses, os direitos e as liberdades da sociedade moderna, é uma medida de salvação commum.

« Liberaes de diversas parcialidades, o fim que seguimos, em nome do patriotismo e da honestidade publica e particular, não servirá para nos unirmos todos? Verem se entenderem-se e aproximarem-se, fóra das solemnes sessões de um congresso, seria talvez o meio mais simples e o mais efficaz para chegar a uma união que deve ser possivel.

« Não podemos duvidar que a linha de conducta inflexivel que acabamos de indicar satisfaça completamente aos desejos do corpo eleitoral no nosso districto.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS